

A FIAT, além de produzir automóveis com alta tecnologia e design único, também investe em ações socioculturais e ambientais, pois acredita na parceria de todos os setores da sociedade para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Conheça essas iniciativas pelo site: www.fiat.com.br/cidadania



PORTUGUÊS



Esta publicação foi produzida com papel certificado FSC

Palio - Impresso 60355314 - II/2011

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO



PALIO

COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A. - PRINTED IN BRAZIL

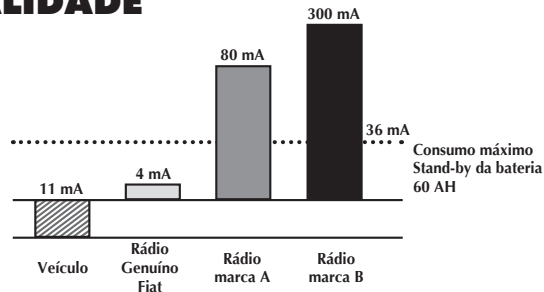
Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.

COMPROMISSO FIAT COM A QUALIDADE

ORIENTAÇÕES:

Prefira sempre Acessórios Genuínos FIAT.

Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados, é o denominado “consumo em Stand-by”. Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.



ADVERTÊNCIAS

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS lbf/pol² (kgf/cm²)

	Palio ELX 1.0	Palio Attractive 1.4	Palio Essence 1.6
Com carga média			
- dianteiro:	27 (1,9)	27 (1,9)	28 (2,0)
- traseiro:	27 (1,9)	27 (1,9)	28 (2,0)
Com carga completa			
- dianteiro:	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)
- traseiro:	31 (2,2)	31 (2,2)	34 (2,4)
Roda de reserva	31 (2,2)	31 (2,2)	34 (2,4)

Obs.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

Caro Cliente,

Queremos agradecer-lhe por ter preferido a marca Fiat.

Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe do Fiat Palio e assim, utilizá-lo da maneira mais correta.

Recomendamos que o leia com atenção antes de utilizar o veículo pela primeira vez.

No mesmo estão contidas informações, conselhos e advertências importantes para seu uso, que o ajudarão a aproveitar, por completo, as qualidades técnicas do seu veículo; você vai encontrar, ainda, indicações para a sua segurança, para manter o bom estado do veículo e para a proteção do meio ambiente.

As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, e recomendamos que sua execução seja feita por pessoal qualificado pela Fiat Automóveis S/A.

Além disso, no kit de bordo do veículo, você encontrará outras publicações, as quais, trazem informações específicas e não menos importantes sobre outros assuntos; tais como:

- garantia do veículo;
- serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat;
- Código Nacional de Trânsito e instruções de primeiros socorros;
- funcionamento do sistema de som (se disponível).

Boa leitura, e boa viagem!

Este manual descreve os instrumentos, equipamentos e acessórios que podem equipar o modelo Fiat Palio disponível na rede de Concessionárias Fiat até a presente data. Mas atenção! Considere somente as informações inerentes ao modelo/versão e equipamentos opcionais originais de fábrica do veículo adquirido, conforme discriminado na nota fiscal de venda.

BEM-VINDO A BORDO

Os veículos Fiat são automóveis de design original, idealizados em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. A começar pela adoção de modernos motores, passando pelos dispositivos de segurança e a preocupação em oferecer todo o conforto possível aos ocupantes, tudo isso contribuirá para que a personalidade de seu veículo seja apreciada logo no primeiro momento.

Em seguida, você vai notar também que, além das exclusivas características de estilo, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

Segurança, economia, inovação e respeito ao meio ambiente fazem do Fiat Palio um veículo a ser imitado.

OS SÍMBOLOS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos:



Segurança das pessoas

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.



Proteção do ambiente

Indica o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.



Integridade do veículo

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode acarretar sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de arrancar, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto.

Verifique também se as luzes-piloto não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas e da tampa do porta-malas, antes de movimentar o veículo.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito e da estrada, e dirija de acordo com elas.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos, pois em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.

Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.

Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando for notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar a próxima revisão periódica.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto dos mesmos, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO



Bateria
Líquido corrosivo.



Bateria
Perigo de explosão.



Ventilador
Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.



Reservatório de expansão
Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.



Bobina
Alta tensão.



Correias e polias
Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.



Tubulação do climatizador de ar
Não abrir.
Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO



Bateria
Não aproximar chamas.



Bateria
Manter as crianças afastadas.



Anteparos de calor - correias - polias - ventilador
Não pôr as mãos.



Airbag do lado do passageiro

Não instalar porta-bebês virados para trás no banco dianteiro do passageiro.



Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo “Abastecimentos”.



Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA



Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo “Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões”.



Limpador do para-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito no capítulo “Abastecimentos”.



Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito no capítulo “Abastecimentos”.



Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo “Abastecimentos”.



Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito no capítulo “ABASTECIMENTOS”.

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO



Bateria

Proteger os olhos.



Bateria Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

A

USO CORRETO DO VEÍCULO

B

EM EMERGÊNCIA

C

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

D

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

E

ÍNDICE ALFABÉTICO

F

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Recomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo do seu novo Fiat. Desta maneira, você vai poder reconhecer imediatamente as partes descritas no manual e verificar “ao vivo” o que está lendo.

Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Depois, quando ligar o motor e entrar no trânsito, fará muitas outras descobertas agradáveis.

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II	A-1
COMUTADOR DE IGNIÇÃO	A-3
REGULAGENS PERSONALIZADAS	A-3
CINTOS DE SEGURANÇA	A-9
PAINEL DE INSTRUMENTOS - PALIO ELX 1.0/ ATTRACTIVE 1.4	A-14
PALIO ESSENCE 1.6	A-15
QUADRO DE INSTRUMENTOS	A-16
INSTRUMENTOS DE BORDO	A-17
DISPLAY ELETRÔNICO -VERSÕES ELX 1.0/ATTRACTIVE 1.4	A-19
“MY CAR FIAT”MENU DE SETUP - VERSÕES ELX 1.0/ATTRACTIVE 1.4	A-20

DISPLAY ELETRÔNICO - VERSÃO ESSENCE 1.6 .A-33 “MY CAR FIAT” MENU DE SETUP -VERSÃO ESSENCE 1.6	A-36
TRIP COMPUTER	A-48
LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES	A-50
SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO. . .	A-57
VENTILAÇÃO.	A-58
AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO	A-59
AR-CONDICIONADO	A-60
ALAVANCAS SOB O VOLANTE	A-62
COMANDOS	A-69
EQUIPAMENTOS INTERNOS	A-71
PORTAS	A-74
PORTA-MALAS	A-78
CAPÔ DO MOTOR	A-80
BAGAGEIRO DE TETO	A-81
FARÓIS	A-81
DRIVE BY WIRE	A-82
ABS	A-82
AIRBAG	A-85
PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO AUTORRÁDIO	A-90
NO POSTO DE ABASTECIMENTO	A-92
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	A-95

Para informações mais detalhadas ver, “Índice alfabético”.

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a “palavra de ordem” sempre diferente para cada partida com a qual a central reconhece a chave, e somente nessa condição, permite a partida do motor.

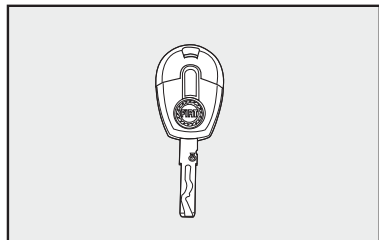


fig. 1

CHAVES - fig. 1

Com o veículo são entregues:

- Duas chaves **fig. 1**.

A chave **fig. 1** de uso normal no veículo é usada para:

- ignição;
- portas e tampa do porta-malas;
- desativação do airbag do lado do passageiro.

Com o conjunto de chaves é entregue o CODE CARD **fig. 2** no qual é indicado:

A - O código mecânico das chaves a comunicar à **Rede Assistencial FIAT** para pedir cópias das chaves.

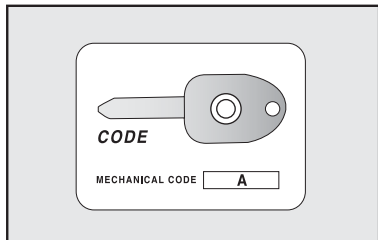


fig. 2

ADVERTÊNCIA: aconselha-se a manter o CODE CARD sempre consigo (não no veículo) já que ele foi criado especialmente para proporcionar mais uma opção de segurança e tranquilidade. É importante também anotar os números constantes do CODE CARD, para utilizá-los em caso de um eventual extravio do cartão.

TELECOMANDO


A chave de ignição possui predisposição para instalação de telecomando a distância **fig. 1**.



Aconselha-se o uso de alarmes com telecomando incorporado à chave de ignição da linha Fiat Acessórios, que foram desenvolvidos e testados para uso em seu veículo e são oferecidos em todas as concessionárias Fiat.


O FUNCIONAMENTO

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, ou **PARK**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR**:

1) Se o código for reconhecido, a luz-espia  no quadro de instrumentos faz um breve lampejo, indicando que o sistema de proteção reconheceu o código transmitido pela chave e o bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV**, o motor funcionará.

2) Se a luz-espia  ficar acesa (junto com a luz-espia ) , o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas.

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, se a luz-espia  acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

ADVERTÊNCIA: impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.



ADVERTÊNCIA: cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser previamente memorizados pela central eletrônica do sistema.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do immobilizer junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo do mesmo contêm dados do fornecedor do equipamento.

Etiqueta - (Immobilizer)



Etiqueta - (Controle remoto)



DUPLICAÇÃO DAS CHAVES E CODE CARD

Quando o proprietário necessitar de chaves adicionais e ou CODE CARD, deve ir a **Rede Assistencial FIAT** com todas as chaves e o Code Card. A **Rede Assistencial FIAT** efetuará a memorização (até um máximo de 8 chaves) de todas as chaves, tanto as novas quanto as que estiverem em mãos.

A **Rede Assistencial FIAT** poderá exigir os documentos de propriedade do veículo.

Os códigos das chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são definitivamente cancelados da memória para garantir que as chaves eventualmente perdidas não sejam mais capazes de ligar o motor.



Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves e o CODE card.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

A chave pode girar para 4 posições diferentes **fig. 3**:

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.

- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.

- **AVV**: partida do motor.

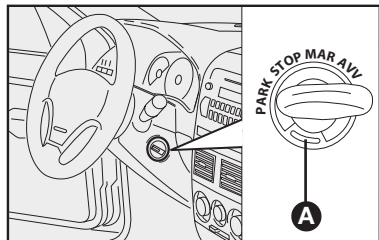


fig. 3

- **PARK**: motor desligado, luzes de estacionamento acesas, a chave pode ser removida. Para girar a chave para a posição **PARK**, apertar o botão **A**.



Em caso de violação do dispositivo da ignição por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na Rede Assistencial Fiat.



Ao descer do veículo, tire sempre a chave para evitar que alguém ligue os comandos involuntariamente. Lembre-se de puxar o freio de mão até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo. Se o veículo estiver em declive, engate a primeira marcha, sendo aconselhável também virar as rodas em direção ao passeio, tomando o cuidado para não tocar o pneu no meio-fio (guias). Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

REGULAGENS PERSONALIZADAS

BANCOS - fig. 4

Qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás. Ao soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado, tentando empurrá-lo para a frente e para trás. A falta deste bloqueio poderia provocar o movimento do banco, fazendo-o deslocar alguns milímetros para frente ou para trás.

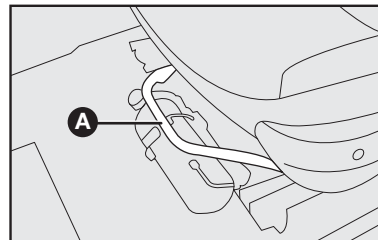


fig. 4

Com regulagem milimétrica:

Para reclinar completamente, ou para regular adequadamente a inclinação do encosto, girar o dispositivo específico **A-fig. 5**, para a frente ou para trás, conforme desejado.

Regulagem em altura

Em algumas versões, para regulagem mecânica da altura do banco, atuar na alavanca **A** detalhe da **fig. 6**. Puxar o pino e girar a alavanca na posição desejada.

Para algumas versões, está prevista a regulagem elétrica em altura.

A regulagem deve ser feita com a chave de ignição em **MAR**. Para regular, atuar no botão **B-fig. 6**.



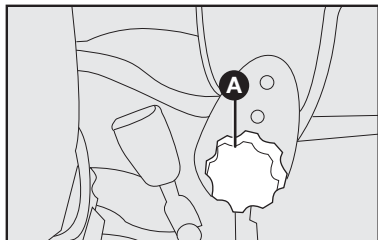
Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos: operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

APOIA-CABEÇAS

Bancos dianteiros - fig. 7

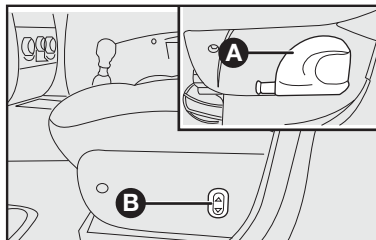
Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura e travam-se automaticamente na posição desejada.

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados de maneira que a nuca, e não o pescoço, apóie neles. Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de batidas.



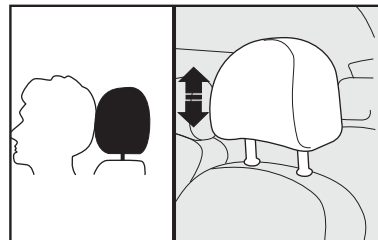
4EN0209BR

fig. 5



4EN1058BR

fig. 6



4EN0211BR

fig. 7

Bancos traseiros - fig. 8

Para os bancos traseiros estão previstos apoia-cabeças reguláveis em altura.

Em algumas versões, está previsto um terceiro apoia-cabeça no banco traseiro.

Para efetuar a regulagem: levantar totalmente os apoia-cabeças até a altura máxima, ou abaixá-los totalmente.

Para removê-los, levanta-los na altura máxima, apertar os botões **A-fig. 8** ao lado dos suportes e puxar mais um pouco para cima.

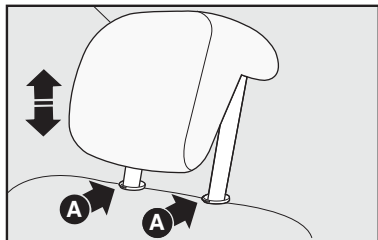


fig. 8



Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos. Operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

APOIO DE BRAÇOS DIANTEIRO

Algumas versões são equipadas com apoio de braços dianteiro que pode ser levantado ou abaixado.

ACESSO AOS BANCOS TRASEIROS (versões 3 portas) - fig. 9

Pode-se acessar facilmente os bancos traseiros por ambos os lados:

- puxe para cima a alavanca **A** e rebata o encosto para frente. Ao retornar o encosto para a posição normal, verifique se está bem travado.

- para o banco do passageiro, após rebater o encosto, empurre o banco para frente para que deslize sobre os trilhos;

- retorne o banco para posição normal empurrando-o até o completo travamento.

O banco do passageiro retomará a posição regulada anteriormente.

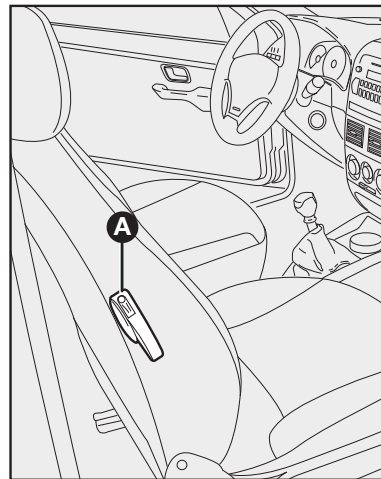


fig. 9

ADVERTÊNCIA: o banco deve estar bem travado para evitar o seu movimento e possíveis acidentes.

ADVERTÊNCIA: o projeto de um veículo é concebido atualmente para que, em casos de sinistros, os ocupantes sofram o mínimo de consequências possíveis.

Para tanto, são concebidos na ótica de “Segurança ativa” e “segurança passiva”. No caso específico dos bancos, estes, quando da ocorrência de impactos que possam gerar desacelerações em níveis “perigosos” aos usuários, são projetados para deformarem-se e assim, reduzir o nível de desaceleração sobre os ocupantes, “preservando-os passivamente”.

Nestes casos, a deformação dos bancos deve ser considerada uma desejada consequência do sinistro, uma vez que é na deformação que a energia do impacto é absorvida. Considera-se que após constatada esta deformação, o conjunto deverá ser substituído.

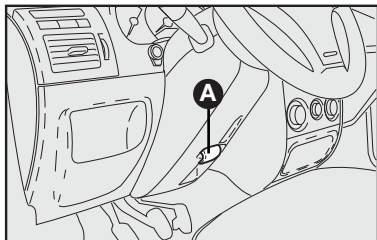


fig. 10

VOLANTE - fig. 10 e 11

Pode ser regulado no sentido vertical:

- 1) deslocar a alavanca A-fig. 10 para a posição 2-fig. 11;
- 2) efetuar a regulagem do volante;
- 3) retornar a alavanca à posição 1 para travar o volante novamente.



Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos, sob pena de danificar o sistema.

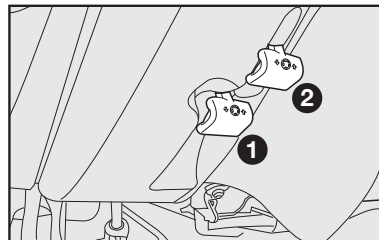


fig. 11

ESPELHO RETROVISOR INTERNO - fig. 12

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

- 1) posição antiofuscamento
- 2) posição normal.

O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

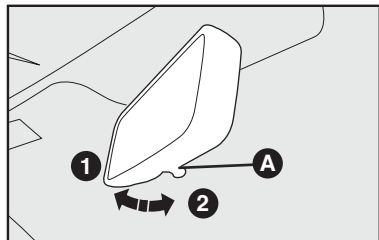


fig. 12

ESPELHO RETROVISOR INTERNO ELETROCRÔMICO - fig. 13

Presente em algumas versões, o espelho pode ser orientado em todas as direções.

O funcionamento do espelho eletrocrômico estará ativo e só será possível com a ignição ligada, condição em que o espelho passa a funcionar em modo automático. Nesta situação, duas fotocélulas controlam a atividade luminosa na frente e atrás do espelho, fazendo a compensação entre localidades iluminadas ou escuras.

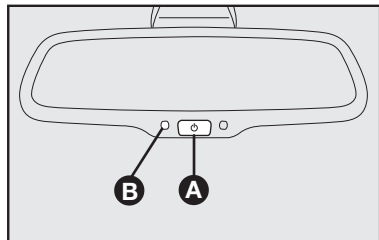


fig. 13

Quando a fotocélula localizada na parte frontal do espelho, ao lado do interruptor, detecta o ofuscamento provocado pelos faróis do veículo atrás do seu, ela energiza uma camada química do vidro, causando o escurecimento e a absorção da luz. Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta para o seu estado normal de transparência.

Com o dispositivo ligado, o led verde **B-fig. 13** permanece aceso, indicando esse estado. Pressionando-se o botão **A-fig. 13** com o dispositivo ligado, o led **B-fig. 13** se apaga, indicando que o sistema deixou de funcionar em modo automático.

Como característica adicional, o espelho passará para a posição normal (dia) sempre que a marcha ré for engatada, garantindo a visibilidade em manobras.

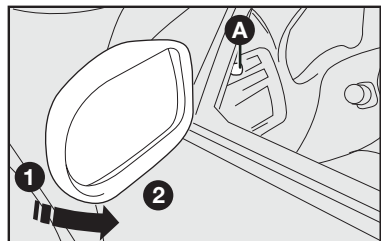
ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Com regulagem interna manual **fig. 14**

Por dentro do veículo, mover o botão **A**.



Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.



4EN0217BR

fig. 14

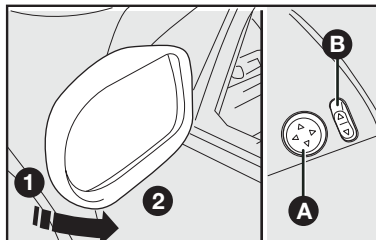
Com regulagem elétrica - **fig. 15**

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para regular o espelho, basta apertar nos quatro sentidos a tecla **A** situada na porta do motorista.

O botão **B** seleciona o espelho (esquerdo ou direito) em que será feita a regulagem.

Aconselha-se efetuar a regulagem com o veículo parado e com o freio de mão puxado.



4EN1037BR

fig. 15



A lente do espelho retrovisor direito é parabólica e aumenta o campo de visão. No entanto, diminui o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.



Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição 1-figs. 14 ou 15 para a posição 2.


CINTOS DE SEGURANÇA

COMO UTILIZAR OS CINTOS DE SEGURANÇA - fig. 16

O cinto deve ser usado mantendo o tórax ereto e apoiado contra o encosto do banco.

Para colocar os cintos, pegar a lingueta de fixação **A**-fig. 16 e introduzi-la na sede **B** até perceber o “click” de travamento.

Se durante a colocação do cinto, o mesmo se travar, deixá-lo enrolar por um breve trecho e retirá-lo novamente evitando puxões repentinos.

 Após engatar a fivela na sede do fecho, puxar levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.

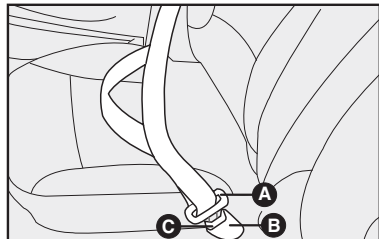


fig. 16

Para retirar o cinto, apertar o botão (C). Acompanhar o cinto durante seu enrolamento para evitar que se dobre.



Não apertar o botão (C) durante a marcha.

O cinto, por meio do enrolador, adapta-se automaticamente ao corpo do passageiro permitindo liberdade de movimentos.

Com o veículo estacionado em forte aclive ou declive o enrolador pode travar-se: isto é normal. O mecanismo de travamento do enrolador intervém em caso de qualquer puxão repentino do cinto ou em caso de freadas bruscas, colisões e curvas em velocidade sustentada.



Para obter a máxima proteção, manter o encosto em posição vertical, apoiar bem as costas e manter o cinto bem aderente ao tórax e à bacia. Nunca utilizar o cinto com o banco reclinado.

O banco traseiro possui cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com enrolador para os postos laterais.

Os cintos de segurança para os postos traseiros devem ser usados conforme o esquema ilustrado na fig. 17.

Para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER) são incompatíveis entre si.



A extremidade excedente do cinto resultante de um ajuste, assim como os próprios cintos de segurança dos lugares que não estiverem ocupados podem, inadvertidamente, ficar para fora do veículo após ter fechado as portas traseiras. Aconselha-se a deixar afivelados todos os cintos de segurança traseiros dos veículos sem retrator automático, mesmo se não estiverem em uso, e sempre fazer o ajuste do cinto ao corpo do passageiro.

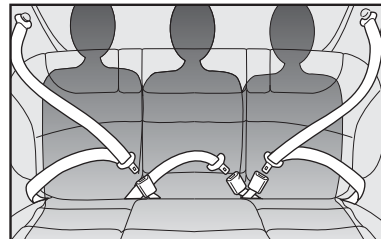


fig. 17

ADVERTÊNCIA: o cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.



Recordar-se de que, em caso de colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito e de serem expostos a um grande risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

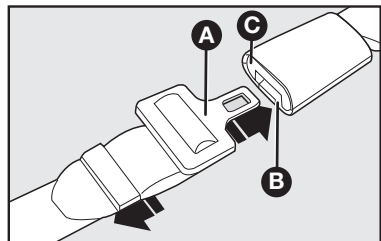


fig. 18

A-10

USO DO CINTO DO LUGAR CENTRAL - fig. 18

Para afivelar o cinto

Inserir a lingueta de engate **A** na abertura **B** do fecho até ouvir o clique de bloqueio.

Para destravar o cinto: apertar o botão **C**.

Para ajustar o cinto - fig. 19

- para apertar: pressionar a fivela **A**, puxando na extremidade **B** (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado);

- para afrouxar: pressionar a fivela **A** puxar na parte **C**, mantendo a fivela **A** perpendicular ao cinto.

ADVERTÊNCIA: o cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia.

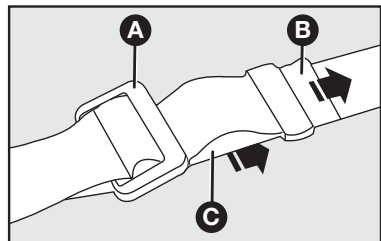


fig. 19



Lembre-se que, em caso de impacto violento, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos de segurança também constituem um grave perigo para os passageiros dos bancos dianteiros.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS



A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas que os usam. Esta preocupação permite melhorar sua eficácia reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de colisões.

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

A regulagem em altura é possível em 5 posições distintas.

Para fazer a regulagem, apertar o botão **B-fig. 20** e levantar ou abaixar a empunhadura **A-fig. 20**.



Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predispostas. Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo para permitir o travamento do dispositivo de fixação, caso o mesmo não tenha sido travado em uma das posições estabelecidas.

PRÉ-TENSIONADORES

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança dianteiros, as versões equipadas com Airbag estão equipadas também com pré-tensionadores dos cintos de segurança.

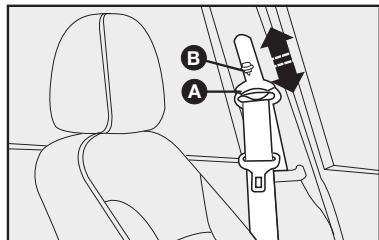


fig. 20

Estes dispositivos detectam, através de um sensor, que está ocorrendo uma colisão violenta e puxam o cinto alguns centímetros. Deste modo, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie a ação de retenção.

O travamento do cinto é reconhecível pelo travamento do enrolador; o cinto não se enrola mais, nem mesmo se acompanhado com as mãos.



Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderente ao tórax e à bacia.

Os pré-tensionadores dos postos dianteiros se ativam somente se os respectivos cintos estiverem corretamente colocados nas fivelas.

Havendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar uma ligeira emissão de fumaça. Esta fumaça não é prejudicial e não indica um princípio de incêndio.



O pré-tensionador é utilizável somente uma vez. Após a sua utilização, ou uma vez expirado o prazo de validade, dirija-se à Rede Assistencial Fiat para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança. O prazo de validade dos pré-tensionadores está indicado em uma etiqueta adesiva localizada na parte interna do porta-luvas. Atente sempre para a validade.



Intervenções que acarretam colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema. Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com relação à obrigação e modalidades de utilização dos cintos.

Colocar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.



Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo em caso de acidente, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia. Nunca utilizar o cinto com o banco reclinado. Colocar sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.



O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia fig. 21 e não ao abdômen do passageiro. Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, etc.) para manter o cinto não aderente ao corpo dos passageiros, ou qualquer outro tipo de dispositivo que trave, afrouxe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.



Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador. Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a Rede Assistencial Fiat.



Se o cinto tiver sido submetido a uma forte sollicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador, mesmo não apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.



fig. 21



Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa. Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos fig. 22 e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões em caso de colisão é certamente menor se estiverem usando o cinto.



fig. 22

Obviamente as mulheres grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto mais abaixo, de modo que o mesmo passe acima da bacia e sob o ventre fig. 23.

COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

1) Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que os mesmos possam deslizar livremente sem impedimentos.

2) Após um acidente, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não pareça danificado. Substituir o cinto em caso de ativação do pré-tensionador.

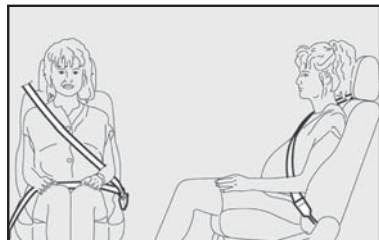


fig. 23

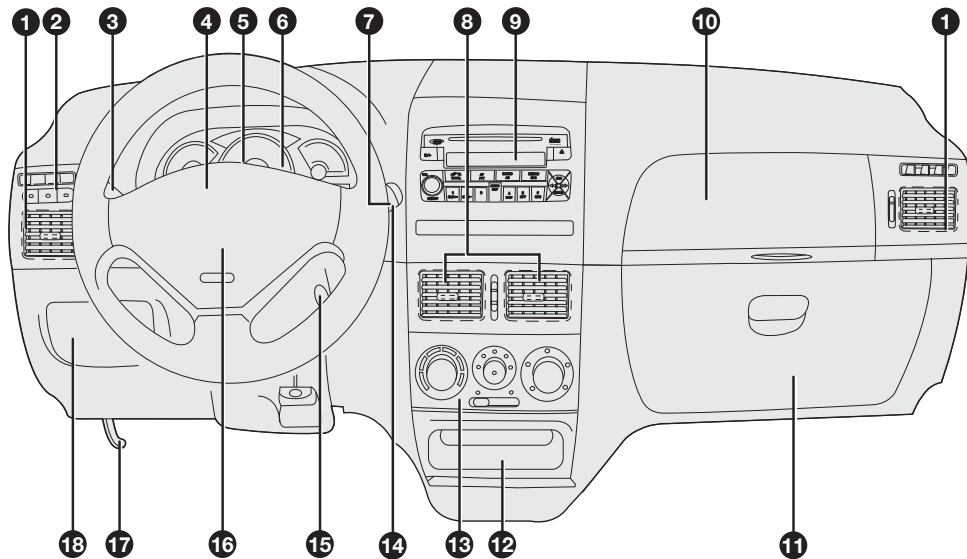
3) Para limpar os cintos, lavá-los com água e sabão neutro, enxaguando-os e deixando-os secar à sombra. Não usar detergentes fortes, alvejantes ou tinturas, ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto.

4) Evitar que os enroladores sejam molhados. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

5) Substituir o cinto quando apresentar marcas de deterioração ou cortes.

PAINEL DE INSTRUMENTOS - PALIO ELX 1.0/ATTRACTIVE 1.4

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.



4EN09608R

fig. 24

- 1) Difusores de ar laterais, reguláveis e orientáveis - 2) Comandos - 3) Alavanca de comando das luzes externas/desembaçador traseiro - 4) Buzina - 5) Interruptor de luzes de emergência - 6) Quadro de instrumentos e luz-espia - 7) Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro - 8) Difusores de ar centrais, reguláveis e orientáveis - 9) Autorrádio - 10) Airbag do lado do passageiro ou porta-luvas superior - 11) Porta-luvas - 12) Porta-objetos - 13) Comandos de ventilação - 14) Comandos do MY CAR/trip - 15) Comutador de ignição - 16) Airbag do lado do motorista - 17) Alavanca para abrir o capô do motor - 18) Tampa de acesso à caixa de fusíveis

PALIO ESSENCE 1.6

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.

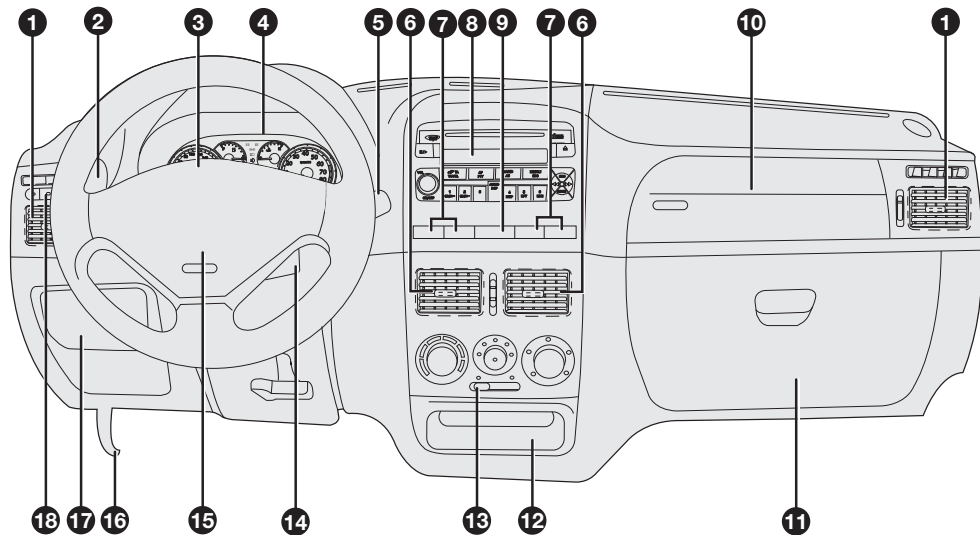


fig. 25

1) Difusores de ar laterais, reguláveis e orientáveis - 2) Alavanca de comando das luzes externas - 3) Buzina - 4) Quadro de instrumentos e luzes-espia - 5) Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro/trip - 6) Difusores de ar centrais, reguláveis e orientáveis - 7) Comandos - 8) Autorrádio - 9) Interruptor de luzes de emergência - 10) Airbag do lado do passageiro ou porta-luvas superior - 11) Porta-luvas - 12) Porta-objetos - 13) Comandos de ventilação - 14) Comutador de ignição - 15) Airbag do lado do motorista - 16) Alavanca para abrir o capô do motor - 17) Tampa de acesso à caixa de fusíveis - 18) Comandos do My car

QUADRO DE INSTRUMENTOS

PALIO ELX 1.0/ATTRACTIVE 1.4

- A - Conta-giros.
- B - Velocímetro.
- C - Display eletrônico.
- D - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

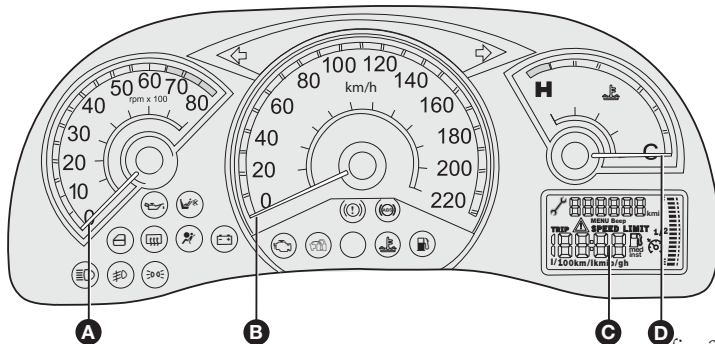


fig. 26

4EN1327BR

PALIO ESSENCE 1.6

- A - Velocímetro.
- B - Indicador de nível de combustível.
- C - Display eletrônico.
- D - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.
- E - Conta-giros.

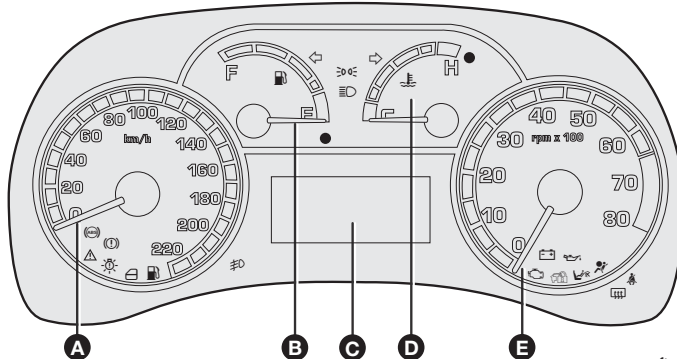


fig. 27

4EN1218BR

INSTRUMENTOS DE BORDO

VELOCÍMETRO - fig. 28

Localizado no quadro de instrumentos, serve para indicar a velocidade de deslocamento do veículo.

A quilometragem parcial e total, podem ser visualizadas através do display.

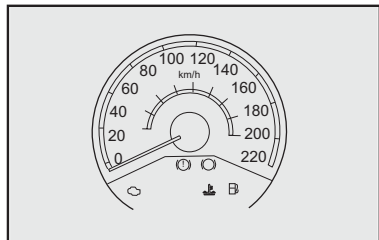


fig. 28

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - fig. 29

Em regime de funcionamento, normalmente, o ponteiro deve estar sobre os valores centrais da escala. Se chegar perto da marca vermelha, significa que o motor está sendo muito solicitado e é necessário reduzir a exigência de desempenho.

Viajando a velocidade muito baixa com clima muito quente, o ponteiro pode chegar perto da marca vermelha.

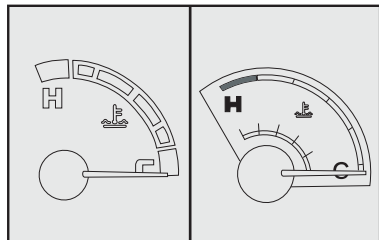


fig. 29



Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Observação:

H - do inglês hot: quente

C - do inglês cold: frio

Advertência: se o indicador estiver no início da escala (temperatura baixa) com a luz-piloto de excesso de temperatura ou com a luz-piloto do sistema de injeção acesa, é sinal de anomalia no sistema. Neste caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

CONTA-GIROS

O ponteiro sobre as marcas vermelhas **A-fig. 30** indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.

ADVERTÊNCIA: o sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações, com consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

rpm - rotações por minuto

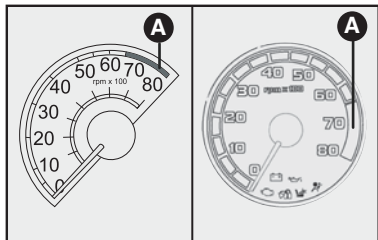


fig. 30

A-18

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL - fig. 31

Versões ELX 1.0/Attractive 1.4

Ao ligar o veículo (chave em MAR) as barras horizontais **A-fig. 31** se iluminam gradualmente até indicar o nível de combustível existente no tanque.

O acendimento intermitente da sinalização de reserva **B-fig. 31** indica que no tanque restam cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

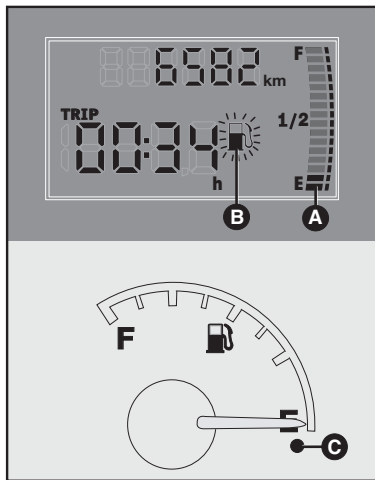


fig. 31

Advertência: o acendimento intermitente da escala de indicação de combustível digital indica avaria no sistema. Nesse caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

Versão Essence 1.6

O ponteiro indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

O acendimento contínuo da luz-espia de reserva **C-fig. 31** indica que no tanque restam cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

E - (empty) - tanque vazio.

F - (full) - tanque cheio.

Ver observação no item "Estacionamento" no capítulo B "Uso correto do veículo".

Advertência: o acionamento intermitente da luz-espia de reserva indica avaria no sistema.

DISPLAY ELETRÔNICO - VERSÕES ELX 1.0/ ATTRACTIVE 1.4

O padrão e a quantidade de caracteres das mensagens exibidas **fig. 32** variam de acordo com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo.

BOTÃO DE COMANDO MODE/TRIP - fig. 33

Para usufruir das informações que o display (com a chave da ignição na posição **MAR**) fornece, é necessário primeiramente familiarizar-se com os botões de comando correspondentes localizados na alavanca direita da coluna da direção.

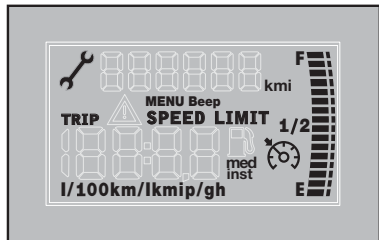


fig. 32

Recomenda-se também, antes de efetuar alguma operação, ler atentamente este capítulo.

A pressão no botão mode/trip **A-fig. 33** permite:

- Selecionar uma das várias funções do trip computer.

- Confirmar o ajuste da função selecionada, quando a função assim o permitir.

- Sair do modo TRIP.

A rotação do anel MY CAR **B-fig. 33**, em sentido horário ou anti-horário, permite:

- Selecionar uma das várias funções do MY CAR fiat.

- Acessar informações referentes à manutenção programada do veículo.

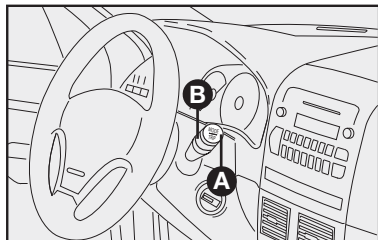


fig. 33

- Efetuar ajustes pessoais em alguma das funções, agindo em conjunto com a pressão do botão mode/trip.

O display exibe as informações úteis e necessárias durante a direção:

INFORMAÇÕES PRESENTES NA TELA PADRÃO

- Hodômetro total (**A-fig. 34**).

- Relógio (**B-fig. 34**).

Com a chave da ignição desligada ao abrir/fechar uma das portas dianteiras, o display se ilumina, exibindo o hodômetro total e o relógio.

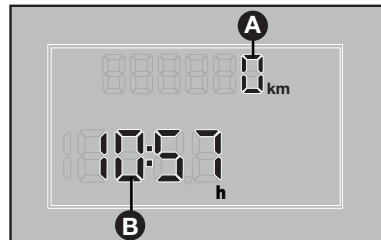




fig. 34

INFORMAÇÕES NO DISPLAY

- Indicação dos quilômetros faltantes para a revisão programada ou advertência do vencimento da mesma, com lampejo do ícone .

- Indicação dos dias faltantes para a troca anual do óleo ou advertência do vencimento da mesma com lampejo do ícone .

Poderão também ser visualizadas no display:

- Informações do Computador de Bordo (trip computer).
- Menu My Car.
- Relógio.
- Mensagens de advertência/avaria.
- Alerta de velocidade programada.

“MY CAR FIAT” MENU DE SETUP - VERSÕES ELX 1.0/ ATTRACTIVE 1.4

Este menu permite a personalização e configuração do veículo.

Atenção: o número de opções do menu está relacionado com os itens que equipam o veículo.



É aconselhável que toda a programação desejada seja executada com o veículo parado.

PARA A VERSÃO ELX AS FUNÇÕES SÃO:

ALERTA DE VELOCIDADE PROGRAMADA

- Ativação/desativação da função do alerta de velocidade excedida.

- Ajuste do valor de velocidade limite desejada.

- Ativação/desativação da função sinal sonoro (Roger Beep).

- Dimmer: ajuste do nível de iluminação.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

- Visualização dos quilômetros faltantes para a manutenção programada.

- Visualização dos dias faltantes para troca anual do óleo do motor.

AJUSTE DO RELÓGIO

- Ajuste das horas.

- Ajuste dos minutos.

SAÍDA DO MENU

- Saída do menu.

VERIFICAÇÃO INICIAL

Girando a chave de ignição para a posição **MAR**, dependendo da quilometragem do veículo ou do tempo transcorrido desde a última operação de manutenção, o display exibe as informações relativas ao número de dias ou à quilometragem faltante para a próxima manutenção programada ou troca do óleo do motor.



OU



O PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA do veículo prevê operações de manutenção e troca do óleo do motor a cada 15000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando, com a chave de ignição na posição **MAR**, a partir dos 2.000 km faltantes para revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor e será visualizada a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca anual do óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição na posição **MAR**, no display aparecerá o valor dos quilômetros faltantes para a revisão ou o número de dias para a troca anual do óleo do motor precedido de um sinal negativo e um sinal sonoro será emitido. Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção anual”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada. **A contagem do tempo para exibição da mensagem de troca anual de óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.**

DESCRIÇÃO DO MENU “MY CAR FIAT”

O menu é composto de uma série de funções que são selecionadas por meio da rotação do anel MY CAR mode/trip permitindo a personalização e configuração do veículo.

ACESSO À TELA DO MENU

Após a verificação inicial, é possível acessar a tela do menu efetuando a rotação do anel MY CAR mode/trip em sentido horário e anti-horário.

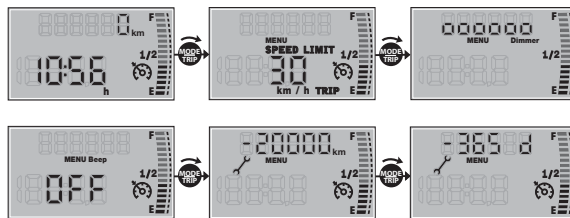
ATENÇÃO: ao acessar o menu, se não for efetuada nenhuma programação/regulagem dentro de um tempo igual a 60 segundos, o sistema sai automaticamente do menu e retorna a tela anteriormente visualizada. Neste caso, a última opção selecionada e não confirmada (mediante o botão mode/trip) não será memorizada.

- Com o veículo em movimento é possível ter acesso somente ao menu reduzido (ajuste do limite de velocidade e do Dimmer).
- Com o veículo parado é possível ter acesso a todas opções do menu.

Atenção: é aconselhável que toda programação desejada seja executada com o veículo parado.

Acesso à tela do menu

Após a verificação inicial é possível acessar a tela do menu. Para navegar, efetuar a rotação, em sentido horário ou anti-horário, do anel MY CAR MODE/TRIP e, para efetuar ajustes, apertar o botão MODE/TRIP localizada em sua extremidade (*).



FLP0114

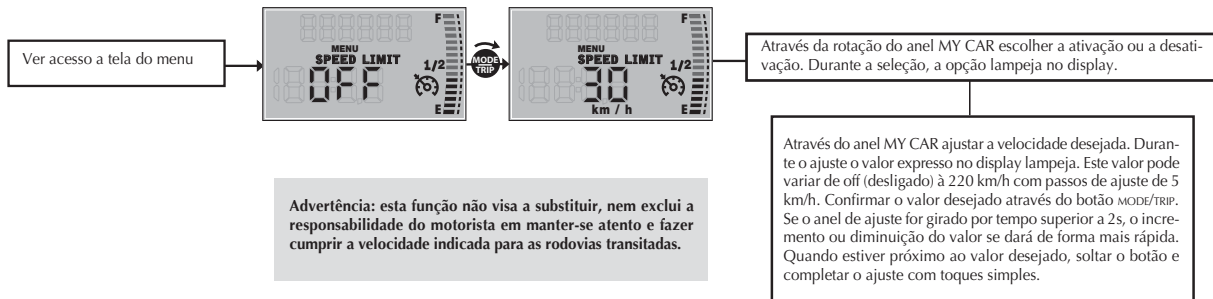
(*) O padrão, a localização e a quantidade de caracteres das mensagens exibidas variam de acordo com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo.

Advertência de fechamento incorreto das portas

A indicação de fechamento incorreto das portas ocorre, para algumas versões, através do acendimento da luz-espia . Para algumas versões, se o veículo atingir uma velocidade superior a 4 km/h com uma ou mais portas abertas, será emitido um sinal sonoro.

Limite de velocidade programada

Esta função permite programar o alerta de limite de velocidade do veículo. Se esta for ultrapassada, é emitido automaticamente um sinal sonoro, acompanhado do acendimento da mensagem “speed limit” e a visualização de uma mensagem específica no display de advertência para o motorista. Para programação da velocidade limite, proceder como a seguir:



O display irá exibir o ícone quando a função estiver habilitada.

Sinalização de ultrapassagem de velocidade limite

Logo que o veículo ultrapassar o valor de velocidade programada ocorre automaticamente um ciclo de sinalizações, juntamente com um sinal sonoro e o acendimento da mensagem “speed limit”. Pressionando o botão “mode/trip” a indicação no display é interrompida.

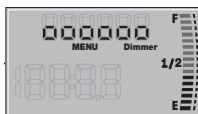
A indicação no display também é imediatamente interrompida se a velocidade do veículo atingir o valor do limite ajustado menos 5 km/h.



Dimmer

Esta função permite, para algumas versões, com luzes externas acesas, a regulagem (atenuação/incremento) da iluminação:

- do quadro de instrumentos: serigrafia, ponteiros e display (obs.: as luzes-espia não sofrem alteração);
- do display do autorrádio;



FLP0114

Ajustar hora

Para acertar o relógio (horas e minutos) proceder de acordo com o esquema descrito abaixo:

- Selecionar o relógio girando o anel do MY CAR.
- Ao pressionar o botão mode/trip o valor expresso no display lampeja.
- Ajustar a nova hora mediante a rotação do anel MY CAR.
- Proceder da mesma forma para ajustar os minutos.

Com rotação no botão superior a 2 segundos o ajuste se dará de forma mais rápida.

Através da rotação do anel MY CAR ajustar o relógio. Durante o ajuste o valor expresso no display lampeja. Confirmar o valor desejado através do botão mode/trip. Se o anel de ajuste permanecer pressionado por tempo superior a 2 segundos, o incremento ou diminuição do valor se dará de forma mais rápida.



FLP0008

Sinal sonoro (Roger beep)

O sinal sonoro que acompanha o pressionamento da teclas MODE/TRIP e anel MY CAR, pode ser ativado ou desativado. Para efetuar a ativação, proceder como a seguir:



Advertência para a revisão programada

O display permite visualizar as indicações relativas aos quilômetros faltantes para a próxima revisão.

A indicação automática ocorrerá quando a distância percorrida pelo veículo estiver dentro da faixa estabelecida para sua visualização, ou seja, 2000 km antes dos prazos estabelecidos no Plano de Manutenção Programada até 1000 km depois.

A indicação ocorrerá somente quando a chave de ignição for posicionada em **MAR** a cada 200 km dentro da faixa estabelecida para a advertência durante oito segundos. Serão visualizados no display, automaticamente, os quilômetros faltantes para a próxima revisão ou quando forem excedidos os mesmos até 1.000 km. Será exibida no display, após a inicialização do quadro e obedecendo a prioridade das mensagens (avaria ou advertência, se houver) a seguinte mensagem.

Para algumas versões o ícone lampeja no quadro de instrumentos.



O número de dias faltantes para a troca de óleo do motor pode ser consultado, a qualquer momento, girando o anel MY CAR em sentido horário ou anti-horário.

Quando for superado o valor de quilometragem, a visualização no display, conforme a versão, será indicado como a seguir:

Para algumas versões o ícone  lampeja no quadro de instrumentos.



FLP0027

Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção anual”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

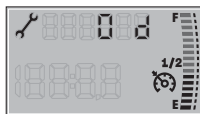
Advertência para a troca anual do óleo do motor

O número de dias faltantes para a troca de óleo será indicado no display após inicialização do mesmo, obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver). A indicação permanecerá no display durante 5 segundos.



FLP0023

Obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver), após a inicialização do quadro será indicado quando tiver vencido o prazo indicado para a troca de óleo, conforme a versão, a seguinte mensagem no display:



FLP0026

O número de dias faltantes para a troca do óleo do motor pode ser consultado, a qualquer momento, girando o anel MY CAR em sentido horário ou anti-horário.

Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção anual”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

Manutenção programada (Revisão)

O plano de manutenção programada do veículo prevê operações de manutenção e troca do óleo do motor a cada 15000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2000 km faltantes para a próxima revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor. Essas informações serão exibidas a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca de óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição para a posição **MAR** o display exibirá o número de quilômetros faltantes para revisão ou o número de dias para a troca anual de óleo do motor precedido de um sinal negativo e um sinal sonoro. Procure a REDE ASSISTENCIAL FIAT a qual realizará, além das operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção Programada ou pelo Plano de Inspeção Anual, o zeramento (reset) dos contadores de tempo e quilometragem faltantes para a próxima intervenção.

A contagem de tempo para a exibição das mensagens de troca anual do óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA terão prioridade, devendo ser sempre observados.

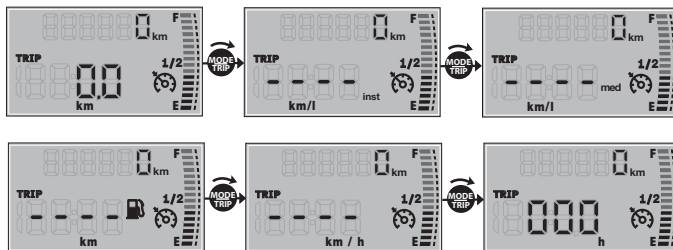
Seguir rigorosamente as recomendações para troca de óleo do motor, no capítulo D, se o veículo for utilizado, predominantemente, em condições particularmente severas.

Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.

Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo, é indispensável a consulta ao capítulo “D” no presente manual e ao manual de Garantia.

TRIP COMPUTER

As informações do trip, disponíveis para algumas versões, são visualizadas de modo sequencial conforme o esquema seguinte:



FLP00061

1 - Trip computer – Distância percorrida

Informa a distância percorrida desde o último zeramento do trip computer.

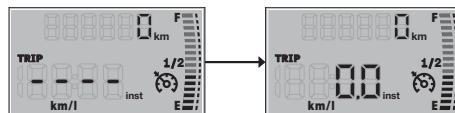
Para algumas versões será visualizado no display:



FLP00060

2 - Trip computer - Consumo instantâneo

Informa o consumo de combustível que está ocorrendo naquele momento. A informação é atualizada de segundo em segundo.



3 - Trip computer – Consumo médio

É a relação entre a distância e o número de litros de combustível consumidos desde o início da viagem. O consumo médio é atualizado a cada 10 segundos e o instantâneo é atualizado a cada segundo.

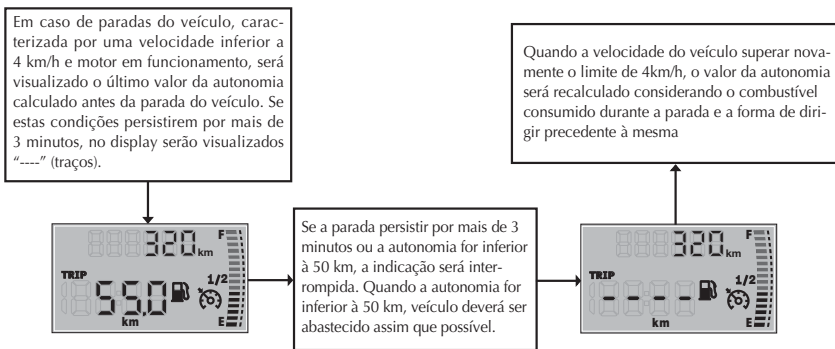


4 - Trip computer - Autonomia

Autonomia é a distância estimada em km realizável com o nível de combustível contido no reservatório, **na hipótese de prosseguir a viagem** com o mesmo estilo de dirigir, ou seja, na mesma condição de consumo.

A autonomia é calculada considerando o consumo médio dos últimos 5 minutos e os litros de combustível contidos no reservatório.

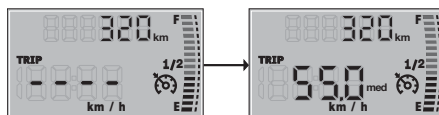
Em caso de abastecimento de combustível será calculado um novo valor de autonomia.



FLP0064

5 - Trip computer - Velocidade média

Tendo sido selecionada esta função, o display irá exibir a velocidade média relativa ao funcionamento do veículo desde o último reset (zeramento) do trip.

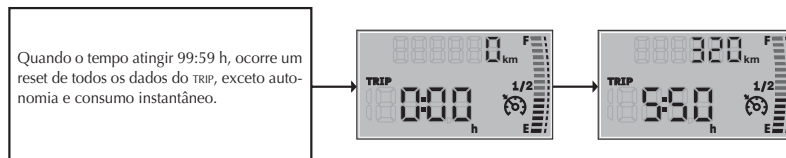


FLP0065

6 - Trip computer - Tempo de viagem

Exibe o tempo de viagem verificado durante o efetivo funcionamento do veículo, desde o último reset (zeramento) do trip.

Obs.: o tempo de viagem é calculado somente quando o motor permanece ligado (rpm > 500)



FLP0066

Zeramento (Reset) do TRIP

Quando o botão mode/trip é pressionado por um tempo superior a 2 segundos, será efetuado o zeramento dos dados do TRIP, exceto para os dados de autonomia e consumo instantâneo.

Sistema FPS (Fire Prevention System) – Interruptor inercial

Através do display dos quadros de instrumentos é possível identificar a intervenção do interruptor inercial, quando previsto. Ver informações na página no ítem **“Interruptor inercial para corte de combustível”**, em **“Comandos”**, neste capítulo.

O display, conforme a versão, exibirá:



FLP0067

Sistema Follow me home

Uma vez ativado, durante **20 segundos**, aparecerá no display do quadro de Instrumentos, uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

O display, exibirá o tempo selecionado para ativação do dispositivo:



FLP0070

Acendimento automático do display ao abrir/fechar porta(s) dianteira(s)

Com o veículo desligado, na abertura ou fechamento das portas dianteiras, o display do quadro de instrumentos se acende durante **10 segundos**, indicando o hodômetro total e o relógio digital.

Para algumas versões, o display exibe o relógio permanentemente.

O display, conforme a versão, indicará:



FLP0070

DISPLAY ELETRÔNICO - VERSÃO ESSENCE 1.6 - fig. 35

O padrão e a quantidade de caracteres das mensagens exibidas variam de acordo com o tipo do display, com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo. São descritos a seguir os diferentes tipos de display e o tipo de informação que cada um pode fornecer:

Display 1 - Ideogramas, informações numéricas e mensagens de texto curtas.

Display 2 - Ideogramas, informações numéricas e mensagens de texto.

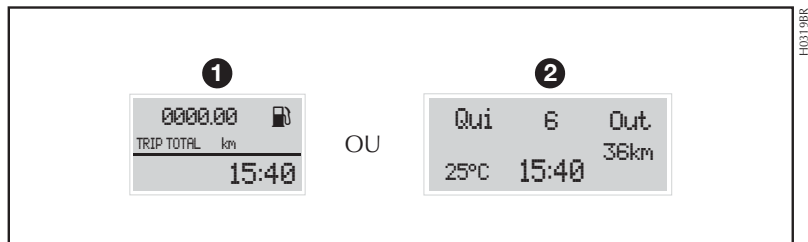


fig. 35

BOTÕES DE COMANDO - figs. 36 e 37

Para usufruir das informações que o display (com a chave da ignição na posição **MAR**) fornece para algumas versões, é necessário primeiramente familiarizar-se com os botões de comando correspondentes localizados na parte central do painel e na extremidade da alavanca direita. Recomenda-se também, antes de efetuar alguma operação, ler atentamente este capítulo.

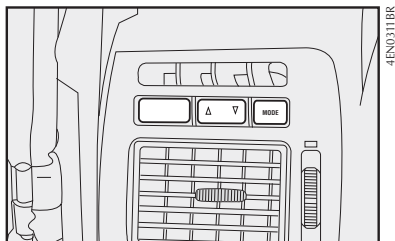


fig. 36

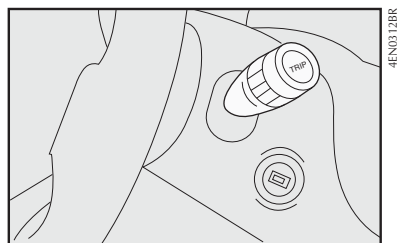


fig. 37



Tecla **MODE**

Pressão breve permite:

- Entrar ou sair do menu "My Car Fiat"
- Confirmar o ajuste ou a função selecionada
- Interromper a visualização das mensagens de advertência no display, quando presentes.

Pressão prolongada permite:

- Sair do menu "My Car Fiat", memorizando os ajustes efetuados e retornando à indicação da "Tela Padrão" ou à tela visualizada anteriormente.

Teclas **Δ, ∇**

Para seleção das opções do menu "My Car Fiat", ajustes das funções, dimmer e ajuste da sensibilidade do sistema auto lamp (sensor crepuscular - auto lamp).



Tecla **TRIP**

- **Pressão breve** permite percorrer as várias telas relativas às informações do Computador de Bordo (trip computer).
- **Pressão prolongada** permite efetuar o zeramento (reset) dos dados trip.

O display do quadro de instrumentos exibe as informações úteis e necessárias durante a direção.

NOTA: Com a chave retirada, na abertura ou fechamento de pelo menos uma das portas dianteiras, o display se acende durante alguns segundos, indicando a hora e os quilômetros percorridos.

INFORMAÇÕES PRESENTES NA TELA PADRÃO

- Hodômetro total/parcial (**B-fig. 38**).
- Relógio (**C-fig. 38**).
- Temperatura externa (**D-fig. 38**).
- Data (**A-fig. 38**).

Com a chave da ignição desligada ao abrir/fechar uma das portas dianteiras, o display se ilumina, exibindo o hodômetro total e o relógio.

INFORMAÇÕES NO DISPLAY

- Indicação dos quilômetros faltantes para a revisão programada ou advertência do vencimento da mesma, com lampejo da luz-espia ! .

- Indicação dos dias faltantes para a troca anual do óleo ou advertência do vencimento da mesma com lampejo da luz-espia ! .

Em função da versão do veículo poderão também ser visualizadas no display:

- Informações do Computador de Bordo (trip computer - TRIP B).
- Regulagem da intensidade luminosa dos comandos internos.
- Menu "My Car Fiat".
- Mensagens de advertências/avarias.

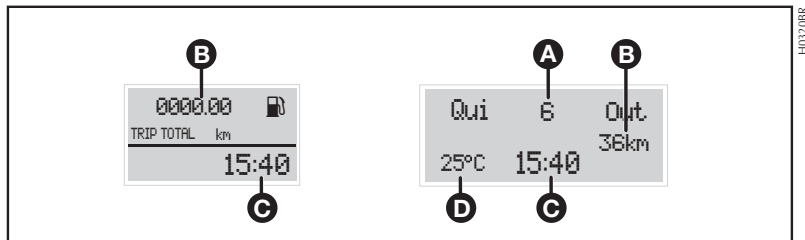


fig. 38

“MY CAR FIAT” MENU DE SETUP - VERSÃO ESSENCE 1.6

Este menu, disponível em algumas versões, permite a personalização e configuração do veículo.

Atenção: o número de opções do menu está relacionado com os itens que equipam o veículo.



É aconselhável que toda a programação desejada seja executada com o veículo parado.

AS FUNÇÕES SÃO:

ALERTA DE VELOCIDADE

- Ativação/desativação da função do alerta de velocidade excedida.
- Ajuste do valor de velocidade limite desejada.

REGULAGEM DA SENSIBILIDADE DO SENSOR CREPUSCULAR (auto lamp) (algumas versões)

- Regulagem (em 3 níveis) relativa à sensibilidade do sensor de luminosidade externa.

HABILITAÇÃO DO TRIP B

- Ativação/desativação (ON/OFF) da relativa função.

AJUSTE DO RELÓGIO

- Ajuste das horas.
- Ajuste dos minutos.

MODALIDADE RELÓGIO

- Seleção da modalidade relógio nas 12 ou 24 horas.

AJUSTE DA DATA

- Ajuste do ano.
- Ajuste do mês.
- Ajuste do dia.

REPETIÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO RÁDIO (em função da versão do veículo e do modelo de rádio)

- Ativação (ON): habilita a repetição das informações do autorrádio no display do quadro de instrumentos.
- Desativação (OFF): desabilita a repetição das informações do autorrádio no display do quadro de instrumentos.

Atenção: o display apresenta informações referentes ao autorrádio apenas se o mesmo for o modelo original montado pela Fiat.

AUTO LOCK

- Para algumas versões o sistema poderá ser habilitado ou desabilitado.
- Ativação (ON): efetua o travamento automático das portas quando o veículo ultrapassar 20 km/h.
 - Desativação (OFF): não efetua o travamento das portas quando o veículo ultrapassar 20 km/h.

Atenção: caso seja necessário executar uma prova na bancada de roletes com o veículo, recordar-se que as portas podem ser travadas automaticamente, impossibilitando o acesso ao interior do veículo. Aconselha-se desativar a função, quando disponível, ou efetuar a prova com os vidros abertos de modo a permitir o acesso ao habitáculo caso ocorra o travamento automático.

UNIDADE DE MEDIDA “DISTÂNCIA”

- Seleção da unidade de medida da distância do hodômetro e dos dados do TRIP Computer: km/mi.

UNIDADE DE MEDIDA “CONSUMO”

Em função da unidade de medida da distância anteriormente escolhida, será possível selecionar a unidade de medida de consumo de combustível: (km/l ou l/100 km ou mpg).

UNIDADE DE MEDIDA “TEMPERATURA”

- Seleção da unidade de medida: °C ou °F.

SELEÇÃO DO IDIOMA

- Seleção do idioma das mensagens visualizadas no display.

REGULAGEM DO VOLUME DO SINALIZADOR ACÚSTICO DE AVARIAS/ADVERTÊNCIAS

- Regulagem do volume das sinalizações acústicas relativas às anomalias/advertências.

REGULAGEM DO VOLUME DAS TECLAS

- Regulagem e eventual exclusão do volume das teclas.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

- Visualização dos quilômetros faltantes para a manutenção programada.

- Visualização dos dias faltantes para troca anual do óleo do motor.

SAÍDA DO MENU

- Saída do menu.



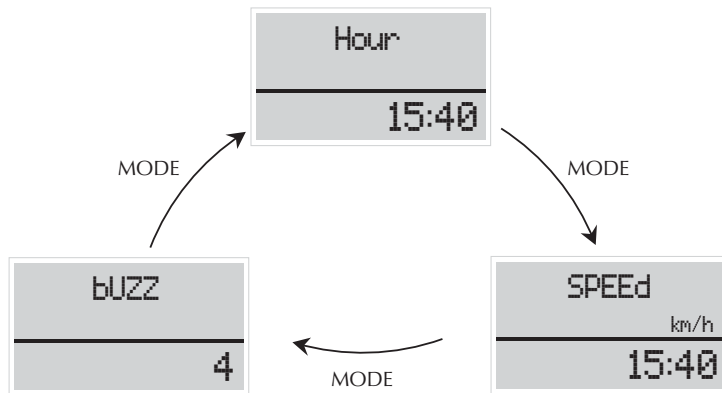
É aconselhável que toda a programação desejada seja executada com o veículo parado.

DESCRIÇÃO DO MENU “MY CAR FIAT”

O menu é composto de uma série de funções que são selecionadas através das teclas **▲** e **▼** permitindo a personalização e configuração do veículo. Para outros detalhes, consulte também as páginas seguintes.

NOTA: a quantidade de telas do menu MY CAR FIAT pode variar em função da presença de equipamentos opcionais.

DISPLAY STANDARD



Regulagem do relógio (HOUR)

Essa função permite a regulagem do relógio.

Pressionar o botão **MODE**, o display exibirá a mensagem (HOUR) e as horas/minutos.

Para efetuar a regulagem pressionar o botão **Δ** ou **∇**.

Regulação do volume buzzer (BUZZ)

Esta função permite a regulação do volume do sinal acústico (buzzer) que acompanha as visualizações de avaria/aviso e as pressões dos botões **MODE**, **Δ** ou **∇**.

Pressionar o botão **MODE**, o display exibirá a mensagem (BUZZ) e o número correspondente ao volume do sinal acústico desejado.

Para definir o volume desejado (de 0 a 4), Pressione o botão **Δ** ou **∇**.

Definição do limite de velocidade (SPEED)

Essa função permite estabelecer o limite de velocidade do veículo e avisar ao usuário quando o mesmo for ultrapassado (ver “Luzes-espia e sinalizações, neste capítulo”).

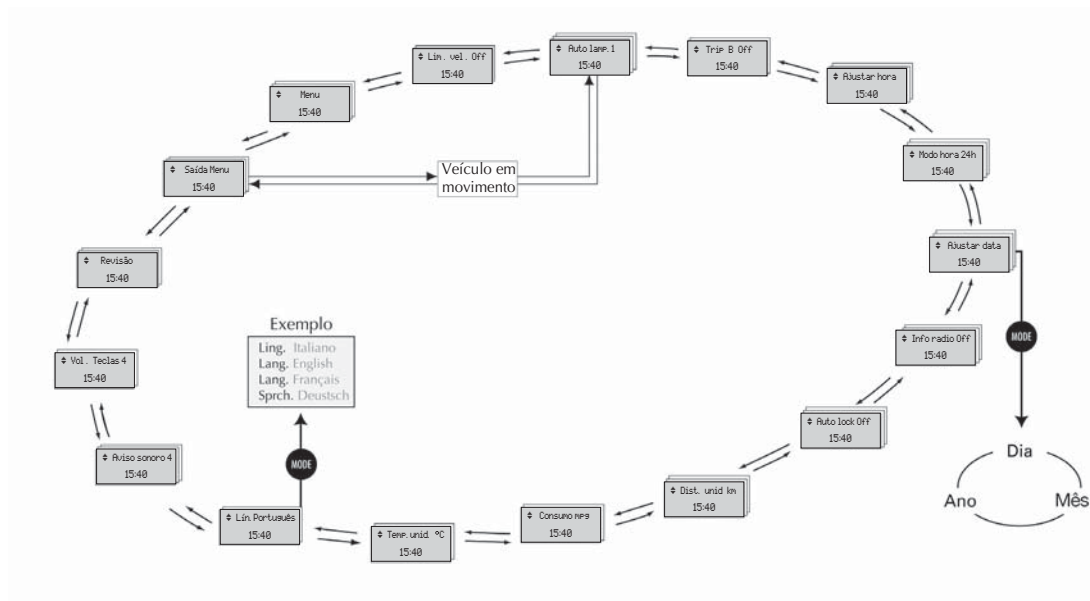
- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibirá a mensagem (SPEED) e a unidade de medida;

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para selecionar o limite de velocidade desejado;


NOTA: a definição é possível a partir de 30 km/h. Cada pressão do botão **Δ** ou **∇** determina o aumento/diminuição de 5 unidades. Ao manter pressionado o botão **Δ** ou **∇** se obtém o aumento/diminuição rápida automática. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulação com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para retornar à tela standard.


DISPLAY MULTIFUNCIONAL



Acesso à tela do menu

Após a verificação inicial, é possível acessar a tela do menu apertando o botão .

Para navegar utilizar os botões  e .

Atenção: ao acessar o menu, se não for efetuada nenhuma programação/regulagem dentro de um tempo igual a 60 segundos, o sistema sai automaticamente do menu e retorna à tela anteriormente visualizada. Neste caso, a última opção selecionada e não confirmada (mediante o botão ) não será memorizada.

- Com o veículo em movimento é possível ter acesso somente ao menu reduzido (colocação do limite de velocidade e regulagem da sensibilidade do sensor de luminosidade externa).

- Para algumas versões, com o veículo em movimento e se a lanterna estiver ligada, pode-se também regular o Dimmer através do My Car.

- Com o veículo parado é possível ter acesso a todas as opções do menu.

Atenção: é aconselhável que toda programação desejada seja executada com o veículo parado.

VERIFICAÇÃO INICIAL

Girando a chave de ignição na posição **MAR**, o display exibe a mensagem “verificando”. Inicia-se a fase de diagnóstico de todos os sistemas eletrônicos presentes no veículo; esta fase dura alguns segundos. Se durante este procedimento não forem verificadas anomalias e, **com o motor funcionando**, o display exibe a mensagem “verificação OK”.

Caso o display exiba a mensagem de advertência/anomalia, ver “luzes-espia e sinalizações”, neste capítulo.


NOTA: a quantidade de telas do menu “MY CAR FIAT” pode variar em função da presença de equipamentos opcionais.



Limite de velocidade (Lim. Vel.)

Essa função permite estabelecer o limite de velocidade do veículo e avisar ao usuário quando o mesmo for ultrapassado. É emitido automaticamente um sinal sonoro, acompanhado do acendimento da luz-espia e a visualização de uma mensagem de advertência específica no display (ver o capítulo “Luzes-espia e sinalizações”).


Para definir o limite de velocidade desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE** para entrar no MENU;


- pressionar o botão  para entrar na tela de limite de velocidade. O display exibirá a mensagem (Lim. Vel.);

- pressionar brevemente o botão **MODE** e em seguida pressionar o botão  ou  para selecionar a ativação (ON) ou a desativação (OFF) da função;

- para ativar a função, pressionar brevemente o botão **MODE** quando a mensagem ON estiver piscando no display;

- pressionar o botão , um valor de velocidade aparece no display;

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o valor de velocidade começa a piscar no display;

- pressionar o botão  ou  para escolher a velocidade limite desejada;

NOTA: a definição é possível a partir de 30 km/h ou 20 mph, ver o parágrafo “Unidade de medida para as distâncias (Dist. unid)” descrito a seguir. A cada pressão no botão Δ e ∇ é determinado o aumento/diminuição de 5 unidades. Ao manter pressionado o botão Δ e ∇ se obtém o aumento/diminuição rápida automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulação com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;
- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

ADVERTÊNCIA: esta função é meramente adicional, não visa substituir, nem exclui a responsabilidade do motorista em manter-se atento a fazer cumprir a velocidade indicada para as rodovias transitadas.

Sinalização de ultrapassagem de velocidade limite

Logo que o veículo ultrapassar o valor de velocidade programada, ocorre automaticamente um ciclo de sinalizações, juntamente com um sinal sonoro e o acendimento da luz-espia Δ . Pres-

cionando a tecla “MODE” a indicação no display é interrompida.

A indicação no display também é imediatamente interrompida se a velocidade do veículo atingir o valor do limite ajustado menos 5 km/h ou 5 mph.

Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp

Esta função permite regular a sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp em 3 (três) níveis:

Nível 1 - Mínima sensibilidade

Nível 2 - Média sensibilidade

Nível 3 - Máxima sensibilidade

Quanto maior a sensibilidade, menor será a intensidade de luz externa necessária para comandar o acendimento dos faróis baixos, luzes de posição e luzes de placa. O ajuste é permitido mesmo com o veículo em movimento. Para ajustar o nível de sensibilidade, proceder como a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente o “nível” da sensibilidade definido anteriormente;
- pressionar o botão Δ e ∇ para efetuar a regulagem;

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;
- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Habilitação do Trip B

Esta função permite, para algumas versões, ativar (On) ou desativar (Off) a visualização do Trip B (trip parcial).

Para maiores informações ver TRIP COMPUTER, neste capítulo.

Para a ativação/desativação, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);
- pressionar o botão Δ ou ∇ para efetuar a escolha;
- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;
- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Ajustar Hora

Para a regulagem do relógio (horas e minutos), proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente as “horas”;

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar a regulagem;

- ao pressionar o botão **MODE** brevemente, o display exibe de modo intermitente os “minutos”;

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar a regulagem;

NOTA: cada pressão nos botões Δ ou ∇ determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Ao manter pressionado o botão se obtém o aumento/diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar á tela de standard.

Modo Hora

Esta função permite a visualização da hora na modalidade 12 ou 24 horas. Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente o modo de visualização;

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar a seleção no modo “24h” ou “12h”.

Depois de ter efetuado a regulagem, pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

juste da data (Regula data)

Esta função permite a atualização da data (dia – mês – ano). Para atualizar, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente “o ano”;

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar o ajuste;

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente “o mês”;

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar o ajuste;

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente “o dia”;

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar o ajuste.

NOTA: cada pressão nos botões Δ ou ∇ determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Ao manter pressionado o botão se obtém o aumento/diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Repetição das informações áudio (Info rádio)

Esta função permite visualizar no display informações relativas ao autorrádio (frequência ou mensagem RDS da estação selecionada), faixa de CD de áudio, MP3, etc.

ATENÇÃO: o display apresenta informações referentes ao autorrádio apenas se o mesmo for o modelo original montado pela Fiat. Consulte o manual do autorrádio do veículo.

Para visualizar (On) ou eliminar (Off) as informações autorrádio no display, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MO-DE**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi definido anteriormente);

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MO-DE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Travamento automático das portas com o veículo em movimento (Auto lock)

Esta função, quando ativada (On), permite para algumas versões o fechamento automático das portas ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h.

Para ativar (On) ou desativar (Off) esta função, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MO-DE**, o display exibe de modo intermitente (On) ou (Off) (em função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MO-DE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Unidade de medida para as distâncias (Dist. Unid)

Esta função permite para algumas versões a definição da unidade de medida de distâncias entre quilômetros (km) ou milhas (mi). Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionando brevemente o botão **MODE**, o display exibe “km” ou “mi” (em função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MO-DE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Unidade de medida para consumo (Consumo) (km/l ou l/100 km)

Esta função permite para algumas versões a definição da unidade de medida de consumo entre quilômetros por litro (km/l) ou litros por 100 km (l/100

km). Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionando brevemente o botão **MODE**, o display exibe “km/l” ou “l/100 km” (em função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MO-DE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Unidade de medida para temperatura (Temp. unid)

Esta função permite selecionar a unidade de temperatura entre °C ou °F. Para selecionar o modo desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionando brevemente o botão **MODE**, o display exibe “°C” ou “°F km” (em função do que foi anteriormente definido);

- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar a escolha;

- pressionar brevemente o botão **MO-DE** para confirmar a escolha;

- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Seleção do idioma

As visualizações do display, com prévia definição, podem ser representadas nas seguintes línguas: português, turco, italiano, alemão, inglês, francês e espanhol.

Para definir o idioma desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente a “língua” definida anteriormente;
- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar a escolha;
- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;
- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Regulagem do volume de sinal sonoro de advertências/avarias (Aviso sonoro)

Esta função permite regular em 8 níveis (0 a 7) ou em 5 níveis (0 a 4), conforme a versão, o volume do sinal sonoro (buzzer) que acompanha as visualizações de advertências/avarias.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente o “nível” do volume definido anteriormente;
- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar a regulagem;
- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;
- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Regulagem do volume das teclas (Vol. Teclas)

Esta função permite regular em 8 níveis (0 a 7) o volume do sinal sonoro que acompanha a pressão dos botões **MODE**, **Δ** ou **∇**

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente o “nível” do volume definido anteriormente;
- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para efetuar a regulagem;
- pressionar brevemente o botão **MODE** para confirmar a escolha;
- pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

Manutenção programada (Revisão)

A função REVISÃO permite visualizar as indicações relativas aos quilômetros ou milhas faltantes para a próxima revisão ou dias faltantes para a próxima troca anual do óleo do motor.

Para consultar essa indicação, proceder como indicado a seguir:

- pressionar brevemente o botão **MENU**; o display exibe o prazo em quilômetros (Km) ou milhas (mi) em função do que foi anteriormente definido (ver “Unidade de medida para as distâncias”);
- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para escolher a indicação para a próxima revisão em km ou mi;
- pressionar o botão **Δ** ou **∇** para utilizar a indicação dos dias faltantes para a próxima troca de óleo do motor;
- pressionar brevemente o botão **MENU** para confirmar a escolha (km ou mi) ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard.

O PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA do veículo prevê operações de manutenção e troca de óleo a cada 15000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2000 km faltantes para a próxima revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor. Essas informações serão exibidas a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca de óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição para a posição **MAR** o display exibirá o número de quilômetros faltantes para revisão ou o número de dias para a troca anual de óleo do motor. Procure a **Rede Assistencial Fiat** a qual realizará, além das operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção Programada ou pelo Plano de Inspeção Anual, o zeramento (RESET) dos contadores de tempo e quilometragem faltantes para a próxima intervenção.

A contagem de tempo para a exibição das mensagens de troca anual do óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA terão prioridade, devendo ser sempre observados.

Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.



Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo, é indispensável a consulta ao capítulo “D” no presente manual e ao Manual de Garantia.

O plano de manutenção tem a periodicidade definida em km (ver “Plano de manutenção programada” no capítulo D). Aconselha-se deixar o sistema sempre configurado para a “Revisão” ser visualizada em km.

Advertência para a revisão programada

A indicação ocorrerá quando a distância percorrida pelo veículo estiver dentro da faixa estabelecida para sua visualização, ou seja, 2000 km antes dos prazos estabelecidos no Plano de Manutenção Programada até 1000 km depois.

A indicação ocorrerá somente quando a chave de ignição for posicionada em **MAR** a cada 200 km dentro da faixa estabelecida para a advertência. Serão visualizados no display, automaticamente, os quilômetros faltantes para a próxima revisão ou quando forem excedidos os mesmos até 1.000 km. Será indicado no display, após a inicialização do quadro e obedecendo a prioridade das mensagens (avaria ou advertência, se houver) uma mensagem ao usuário.

Para algumas versões a luz-espia  lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada  no display.

Quando for superado o valor de quilometragem, o display standard indica “0 Km” e o display multifuncional exibe uma mensagem ao usuário, indicando que a revisão está vencida.



Procure a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção anual”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

Advertência para a troca anual do óleo do motor

O valor dos dias faltantes para a troca de óleo será indicado no display após inicialização do mesmo, obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver). A indicação permanecerá no display **durante 5 segundos**.

Obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver), após a inicialização do quadro será indicado quando tiver vencido o prazo indicado para a troca de óleo, conforme a versão, uma mensagem no display.

O display standard indica “0 d” e o display multifuncional exibe uma mensagem ao usuário, indicando que a troca de óleo do motor esta vencida.


Para algumas versões a luz-espia  lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada  no display.

Procure a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA” ou pelo “PLANO DE INSPEÇÃO ANUAL”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.


Saída do menu (saída menu)

Última função que encerra o ciclo de definições listados na tela menu.

Ao pressionar brevemente o botão **MENU**, o display retorna à tela standard.

Ao pressionar o botão , o display retorna à primeira entrada do menu (Lim. Vel.).

Advertência de portas abertas

Além do acendimento da luz-espia, será escrito por extenso no display alfanumérico quais as portas que se encontram abertas. Para algumas versões, a indicação de portas abertas ocorre através do acendimento da luz-espia . Para algumas versões, se o veículo atingir uma velocidade superior a 4 km/h com uma ou mais portas abertas, será emitido um sinal sonoro.

Check da iluminação externa

Além do acendimento da luz-espia ☼, será escrito por extenso no display alfanumérico qual o circuito que apresenta anomalia.

Para algumas versões, a indicação de avaria no sistema de iluminação externa ocorre somente através do acendimento da luz-espia ☼.

Regulagem da iluminação dos instrumentos de bordo, display e botões de comando (Dimmer/reostato)

Esta função permite, para algumas versões, com as luzes externas acesas, a regulagem (atenuação/incremento) da iluminação:

- Quadro de instrumentos: serigrafia, ponteiros e display (obs.: as luzes-espia não sofrem alteração)
- Display do autorrádio

Para efetuar a regulagem, pressione o botão ▲ ou ▼ para efetuar o ajuste do nível de iluminação desejado.

Retorno automático à tela padrão ou à tela anteriormente visualizada após alguns segundos ou mediante pressão da tecla **MODE** ou **TRIP**.

TRIP COMPUTER

Generalidades

O “Trip computer” permite visualizar, com a chave de ignição na posição **MAR**, as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta de dois trip separados denominados “Trip A” e “Trip B” capazes de monitorizar a “missão completa” do veículo (viagem) de modo independente um do outro.

Ambas as funções podem ser ajustadas a zero (reset - início de uma nova missão).

O “Trip A” permite a visualização das seguintes grandezas:

- Autonomia;
- Distância percorrida;
- Consumo médio;
- Consumo instantâneo;
- Velocidade média;
- Tempo de viagem (duração de condução).

O “Trip B”, presente somente na tela multifuncional, permite a visualização das seguintes grandezas:

- Distância percorrida B;

- Consumo médio B;
- Velocidade média B;
- Tempo de viagem B (duração da condução).

NOTA: o “Trip B” é uma função que pode ser excluída (ver o parágrafo “Habilitação do Trip B”). As grandezas “Autonomia” e “Consumo instantâneo” não podem ser ajustadas a zero.

Grandezas visualizadas

Autonomia

Indica a distância que pode ainda ser percorrida com o combustível presente dentro do reservatório, na hipótese de prosseguir a marcha mantendo o mesmo estilo de condução. No display será visualizada a indicação “----” ao verificar-se os seguintes eventos:

- valor de autonomia inferior a 50 km;
- em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado por um tempo prolongado.

Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova contagem.

Consumo médio

Representa a média dos consumos desde o início da nova contagem.

Consumo instantâneo

Indica a variação, atualizada constantemente, do consumo de combustível. Em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado no display será visualizada a indicação “---”.

Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo total transcorrido desde o início da nova contagem.

Tempo de viagem

Tempo transcorrido desde o início da nova contagem.

AVISO: na ausência de informações, todas as grandezas do Trip computer visualizam a indicação “---” no lugar do valor. Quando é restabelecida a condição de nor-

mal funcionamento, a contagem das várias grandezas retoma de modo regular, sem haver nenhum ajuste a zero dos valores visualizados anteriormente à anomalia, nem o início de uma nova contagem.

Botão TRIP de comando - fig. 39

O botão **TRIP**, situado do lado da alavanca direita, permite, com a chave de ignição na posição **MAR**, ter acesso à visualização das grandezas anteriormente descritas e também de ajustá-las a zero para iniciar uma nova contagem:

- uma breve pressão para ter acesso às visualizações das várias grandezas;
- pressão prolongada para ajustar a zero (reset) e iniciar uma nova contagem.

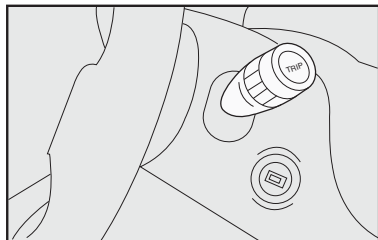


fig. 39

Nova contagem

Inicia a partir de quando é efetuado um ajuste a zero:

- “manual” por parte do usuário, através da pressão do relativo botão;
- “automático” quando a “distância percorrida” atinge o valor, em função do display instalado de 3999,9 km ou 9999,9 km ou quando o “tempo de viagem” atinge o valor de 99.59 (99 horas e 59 minutos);
- depois de cada desligamento e conseqüente nova ligação da bateria.

AVISO: a operação de ajuste a zero efetuada na presença das visualizações do “Trip A” efetua o reset só das grandezas relativas à própria função.

Procedimento de início viagem

Com a chave de arranque na posição **MAR**, efetuar o ajuste a zero (reset) mantendo pressionado o botão **TRIP** por mais de 2 segundos.

Saída do Trip

Para sair da função Trip, pressionar o botão **MODE**.

LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES

ADVERTÊNCIAS GERAIS

As **sinalizações de advertência/avaria** ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos, podendo ser acompanhada por um sinal sonoro e, para algumas versões mensagens no display.

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaria, recorrer sempre ao quanto descrito no presente capítulo.

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display em algumas versões.



FLUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE (vermelha)

Girando a chave da ignição em MAR a luz-espia no quadro acende, mas deve apagar após soltar o freio de mão. A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e é emitido um sinal sonoro) quando o nível do fluido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo.

Se a luz-espia (Ⓢ) acender durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada no display), parar imediatamente e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.



FREIO DE MÃO ACIONADO (vermelha)

Acende-se ao acionar o freio de mão.

Em algumas versões, com o veículo em movimento, é emitido um sinal sonoro.


Se a luz-espia (Ⓢ) acender durante a marcha, verificar se o freio de mão está acionado.






AVARIA DO AIRBAG (vermelha)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve acender e apagar após alguns segundos. A luz-espia acende de modo permanente juntamente com a mensagem visualizada no display, para algumas versões, quando o airbag apresentar anomalias de funcionamento.




Se a luz-espia  não acender ou se permanecer acesa com a chave na posição **MAR**, ou acender durante a marcha do veículo (juntamente com a mensagem visualizada no display) parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.




A avaria da luz-espia  é sinalizada pelo lampejo da luz-espia . Isto ocorre somente após 4 segundos de acendimento fixo da luz-espia .






ESPIA DE EXCLUSÃO DO AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO (amarelo âmbar) (quando existente)

A luz-espia  no quadro acende quando for desligado o airbag frontal do lado do passageiro, girando o comutador correspondente para a posição "OFF".

Com o airbag frontal do lado do passageiro ligado, girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia  no quadro permanece acesa por cerca de 4 segundos e depois lampeja por outros 4 segundos e em seguida se apaga.



A luz-espia do airbag frontal do passageiro  sinaliza também eventuais anomalias da luz-espia . Esta condição é sinalizada pelo lampejo intermitente da luz-espia  mesmo além dos 4 segundos. Neste caso é necessário parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.



INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA (vermelha)


Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funciona (com o motor em marcha lenta é admitido um breve atraso no desligamento). Se permanecer acesa procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.



INSUFICIENTE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione.

Na hipótese de uma baixa pressão de óleo no motor, a luz-espia permanece acesa no quadro de instrumentos e, em algumas versões, aparece a mensagem de texto no display juntamente com o sinal sonoro.

Se a luz-espia  acender durante a marcha do veículo (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display), desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat.



ou



EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)



Quando o motor estiver muito quente, não retire a tampa do reservatório de expansão, pois há perigo de queimaduras.

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de um sinal sonoro) quando o motor está superaquecido.

Se acender durante a marcha, parar o veículo, manter o motor ligado e ligeiramente acelerado para permitir a circulação do líquido de arrefecimento.



Se a luz-espia não se apagar em 2 a 3 minutos, apesar das precauções tomadas, desligar o motor e solicitar assistência à Rede Assistencial Fiat.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

ATENÇÃO: em caso de percursos muito severos é recomendável manter o motor funcionando e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de desligá-lo.



FECHAMENTO INCORRETO DAS PORTAS (vermelha)

Em algumas versões a luz-espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando uma ou mais portas não estão perfeitamente fechadas.

Em algumas versões, com o veículo em movimento e estando alguma das portas abertas é emitido um sinal sonoro.

NOTA: no display de algumas versões a visualização do símbolo ◀ indica o fechamento incompleto da porta do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ▶ indica o fechamento incompleto da porta do lado direito.



VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA (amarelo âmbar)

A luz-espia acende no quadro de instrumentos (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) quando o veículo ultrapassa a velocidade de limite ajustada anteriormente.

Para algumas versões aparece a sinalização (ícone) no display.



CINTO DE SEGURANÇA (algumas versões) (vermelha)

Ao posicionar a chave de segurança na posição **MAR**, a luz-espia do cinto de segurança lampeja 10 vezes durante 10 segundos independentemente do cinto de segurança estar afivelado ou não.



AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)


Em condições normais, girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia acende e deve apagar quando o motor funcionar. O acendimento inicial indica o correto funcionamento da luz-espia.

Se a luz-espia permanecer acesa ou acender durante a marcha (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) sinaliza um mal funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumo elevado.

Nestas condições pode-se prosseguir a marcha evitando solicitar grandes esforços ao motor ou altas velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz-espia acesa fixa pode causar danos. Procure a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível.

A luz-espia apaga se o mal funcionamento desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização;



Se, girando a chave da ignição na posição **MAR**, a luz-espia  não acender ou se, durante a marcha, acender-se procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Ver item “Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente - Sistema OBD” no capítulo B.



RESERVA DE COMBUSTÍVEL (Algumas versões) (amarelo âmbar)

A luz-espia no quadro acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display) quando, no reservatório, restarem cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.



RESERVA DE COMBUSTÍVEL (Algumas versões)

O ícone lampeja no display quando, no reservatório, restarem cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.



NÍVEL INSUFICIENTE OU FALTA DE GASOLINA NO RESERVATÓRIO DE PARTIDA A FRIO

A luz-espia no quadro acende quando, no reservatório, o nível de gasolina for insuficiente ou estiver vazio.



SISTEMA ANTI-TRAVAMENTO DAS RODAS ABS INEFICIENTE (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro) quando o sistema está ineficiente. Neste caso, o sistema de freio mantém inalterada a sua eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Recomenda-se prudência de modo particular em todos os casos de aderência não ideal. É necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat imediatamente**.



CORRETOR ELETRÔNICO DE FRENAGEM EBD INEFICIENTE

+



O veículo está equipado com corretor eletrônico de frenagem EBD (Eletronic Brake Force Distribution) quando dispuser do sistema freios ABS. O acendimento simultâneo das luzes-espia no quadro de instrumentos (D) e (E) (juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema EBD; neste caso, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possi-

bilidade de perda da direção. Procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat dirigindo com extrema cautela, para a verificação do sistema.



AVARIA NO SISTEMA DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO - FIAT CODE (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve lampejar somente uma vez e depois apagar. Se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia permanecer acesa, indica uma possível avaria (ver o sistema Fiat code neste capítulo).

ATENÇÃO: o acendimento simultâneo das luzes-espia (C) e (D) indica avaria no sistema Fiat CODE.



AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (Algumas versões) (amarelo âmbar)

Para algumas versões a mensagem é visualizada no display juntamente com emissão de sinal sonoro quando for verificada uma anomalia em algumas luzes externas:

A anomalia referente a estas lâmpadas pode ser: queima de uma ou mais lâmpadas, queima do relativo fusível de proteção ou interrupção da ligação elétrica.

NOTA: no caso das luzes de direção, no display, a visualização do símbolo ◀ indica uma avaria em uma luz do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ▶ indica uma avaria em uma luz do lado direito. Para as demais luzes externas a indicação será com os dois símbolos juntos.



PREDISPOSIÇÃO FARÓIS DE NEBLINA (verde)

A luz-espia no quadro acende quando são acesos os faróis de neblina.



INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com a seta direita, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.



INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com a seta esquerda, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.



LUZES DE POSIÇÃO E FARÓIS (verde)

A luz-espia no quadro acende quando são ligadas as luzes de posição, as luzes de estacionamento (apertando o interruptor ◀▶ localizado na moldura ao lado da coluna da direção) ou os faróis.



FARÓIS ALTOS (AZUL)

A luz-espia acende quando são ligados os faróis altos.



INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

Para algumas versões o acendimento da luz-espia, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro, aparece quando o interruptor inercial de corte de combustível (quando disponível) intervém.



Se, após a visualização da mensagem, for sentido odor de combustível ou forem observados vazamentos na instalação de alimentação, não religar o interruptor para evitar riscos de incêndio.



SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR CREPUSCULAR - AUTO LAMP (Faróis automáticos)

O acendimento da luz-espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de luminosidade externa (Auto-lamp). Procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de avaria no sensor de luminosidade externa, as luzes de posição e faróis baixos podem ser ligados manualmente.



SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR DE CHUVA

O acendimento da luz-espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de chuva. Procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de avaria no sensor de chuva, o funcionamento do limpador é obtido somente se ativado manualmente.



POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA

Para algumas versões é visualizado no display quando a temperatura externa atinge ou desce abaixo dos 3°C para advertir ao motorista da possível presença de gelo na estrada.

SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO

- 1 - Difusores para desembaçamento do para-brisa.
- 2 - Difusores para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros.
- 3 - Difusores centrais e laterais orientáveis.
- 4 - Aberturas laterais inferiores para enviar ar aos pés do motorista e do passageiro dianteiro.

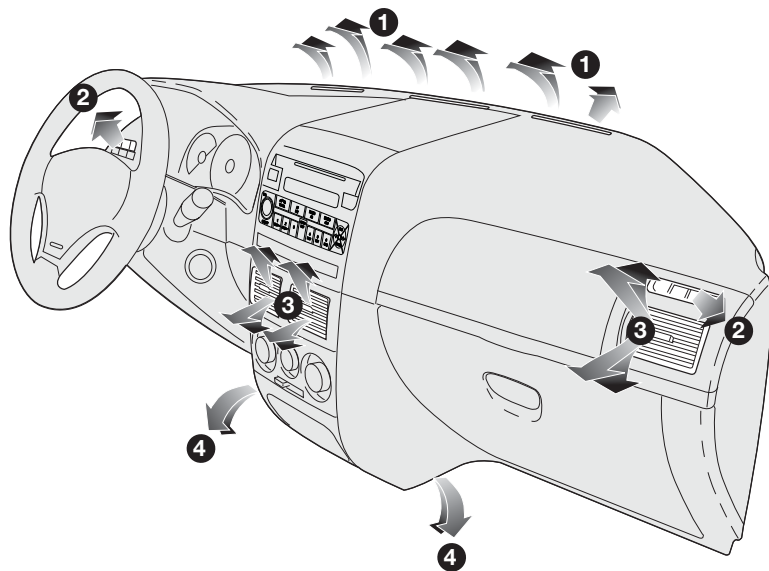


fig. 40

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS - fig. 41

Os difusores podem ser orientados para cima ou para baixo girando-os.

A - Comando para a regulagem da quantidade de ar:

- girando até : difusor aberto
- girando até : difusor fechado

B - Comando para orientação lateral do fluxo do ar. Em algumas versões os difusores só podem ser orientados para cima ou para baixo.

C - Difusor fixo para os vidros laterais fig. 41.

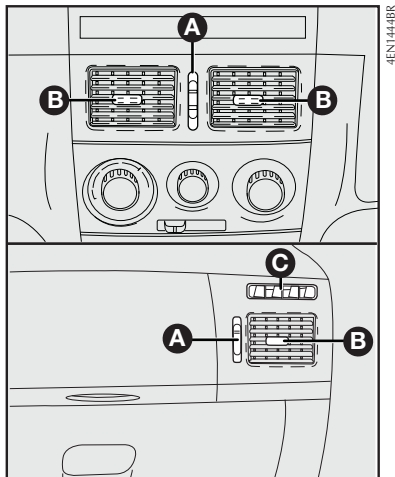


fig. 41


A-58


VENTILAÇÃO


COMANDOS - fig. 42


A - Seletor para ligar o ventilador.

B - Seletor para a distribuição do ar.

C - Posição  introdução do ar externo aberta.

C - Posição  introdução do ar externo fechada. Deve ser utilizada preferencialmente se trafega por regiões poeirentas ou com muita poluição do ar (túneis, engarrafamentos).

 - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.

 - Fluxo de ar direcionado para o para-brisa.

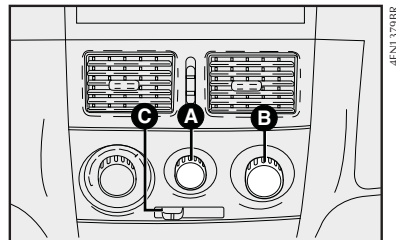


fig. 42

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

COMANDOS - fig. 43

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/ar a temperatura ambiente).

B - Cursor para ligar a função de recirculação, eliminando a entrada de ar externo.

C - Seletor para ligar o ventilador.

D - Seletor para a distribuição do ar.

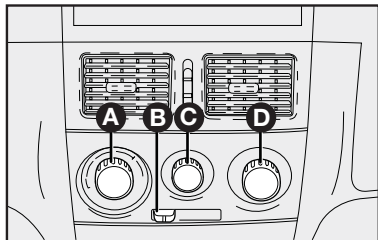




fig. 43


AQUECIMENTO

1) Seletor para a temperatura do ar: ponteiro no setor vermelho.

2) Seletor do ventilador: botão na velocidade desejada.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em  para aquecer os pés e, ao mesmo tempo, desembacar o para-brisa;

 Para enviar ar aos pés e ter nos difusores do painel uma temperatura ligeiramente mais baixa, em condições de temperatura intermediária;

4) Cursor de recirculação: para obter um aquecimento mais rápido, deslocar o cursor da recirculação de ar para a posição,  equivalente à circulação somente do ar interno.


Para se evitar a sensação de enjôo, fechar os difusores centrais quando for utilizar o aquecimento.


DESEMBAÇAMENTO RÁPIDO

Para-brisa e vidros laterais

1) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).

2) Seletor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

4) Cursor para a recirculação do ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Após o desembacamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

Vidro traseiro

Pressionar levemente o botão .

Tão logo o vidro traseiro estiver desembacado, é aconselhável desligar o botão.

Pode ser desativado de dois modos:

Manualmente

Acionando novamente a tecla correspondente

Automaticamente (para algumas versões)

Após 20 minutos de funcionamento

O funcionamento automático está ligado ao número de rotações do motor, obedecendo a seguinte lógica:

Os primeiros 10 minutos de funcionamento são independentes do número de rotações do motor.

Os minutos seguintes dependem das condições do motor:

- se o número de giros é inferior a 960 rpm, o sistema desliga-se após 10 segundos.

- se o número de giros é superior a 1056 rpm por uma duração de 5 segundos, o sistema reativa-se.


Esta estratégia permanece ativa por 20 minutos, sendo tempo suficiente para desembaçar o vidro traseiro.


VENTILAÇÃO


1) Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.

2) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor azul.

3) Seletor do ventilador: posicionar na velocidade desejada.

4) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

5) Cursor para a recirculação de ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Com o cursor na posição  é ativada somente a circulação do ar interno.

ADVERTÊNCIA: a função de recirculação é útil principalmente em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

AR-CONDICIONADO

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente. Nunca utilizar o fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

COMANDOS - fig. 44

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/frio).

B - Cursor para ligar a recirculação do ar, eliminando a entrada de ar externo.

C - Seletor para ligar o ventilador e o ar-condicionado.

D - Seletor para a distribuição do ar.

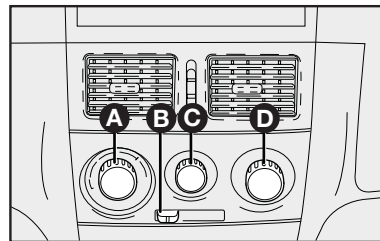



fig. 44


CONDICIONAMENTO DO AR (RESFRIAMENTO)

Para obter um resfriamento rápido do habitáculo em veículos equipados com ar-condicionado, operar o sistema conforme indicado:

1) Seletor para a temperatura do ar **A-fig. 44** totalmente posicionado à esquerda.

2) Seletor do ventilador **C-fig. 44** posicionado na velocidade máxima.

3) Seletor de distribuição do ar **D-fig. 44** apontado para ; controlar para que todas as saídas de ar estejam totalmente abertas.

Com o cursor na posição  é ativada somente a circulação do ar interno.

Algumas versões estão equipadas com filtro antipólen, instalado na caixa de ventilação/ar-condicionado, com o objetivo de filtrar o ar enviado para o interior do veículo.

Caso seja observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro antipólen e carvão ativado no Plano de Manutenção no capítulo **D**).

4) Ligar o ar-condicionado apertando o seletor **C-fig. 44**.

5) Se possível, abrir totalmente, ou pelo menos um pouco, as janelas das portas dianteiras por um breve período (2 a 3 minutos no máximo) para que haja uma circulação mais intensa do ar no habitáculo. Em seguida, fechar as janelas.

AQUECIMENTO

Para as funções de aquecimento e ventilação, não ligar o condicionador, mas utilizar o sistema normal de aquecimento e ventilação (ver capítulo anterior).

DESEMBAÇAMENTO RÁPIDO


O ar-condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o seletor **C-fig. 44**.

Para-brisa e vidros laterais

1) Condicionador de ar ligado: seletor **C-fig. 44**.

2) Seletor para a temperatura do ar: (completamente girado para a direita) para dias frios ou (completamente girado para a esquerda) para dias quentes.


3) Cursor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

4) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .


5) Recirculação do ar: desligada.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

RECIRCULAÇÃO

Com o cursor posicionado em , é ativada somente a circulação do ar interno.

Vidro traseiro

Pressionar levemente o botão  localizado no topo da alavanca esquerda ou, para algumas versões, nos botões de comando no painel. Ver **COMANDOS** neste capítulo. Tão logo o vidro traseiro estiver desembaçado, é aconselhável desligar o dispositivo. Para algumas versões o dispositivo desativa-se automaticamente depois de 20 minutos.

ADVERTÊNCIA: com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função.

ADVERTÊNCIA: trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA: para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos à base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

ALAVANCAS SOB O VOLANTE

ALAVANCA ESQUERDA

Reúne os comandos das luzes externas, das setas e, em algumas versões, desembaçador do vidro traseiro.

A iluminação externa funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me home).

Acendendo as luzes externas, iluminam-se os ideogramas no quadro de instrumentos e os símbolos dos comandos situados no painel de instrumentos.

Luzes de posição - fig. 45

Acendem-se girando a empunhadura da posição **O** à posição **☉**. No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia **☉**.

Faróis baixos - fig. 46

Acendem-se girando a empunhadura da posição **☉** à posição **☽**.

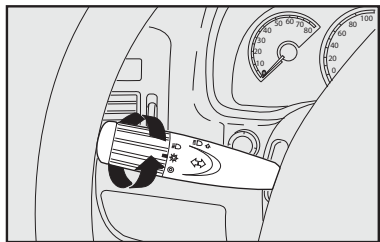


fig. 45

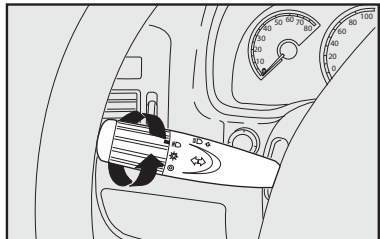


fig. 46

Faróis altos - fig. 47

Acendem-se com a empunhadura na posição **☽**, e empurrando a alavanca para a frente em direção ao painel de instrumentos.

No quadro acende-se a luz-espia **☽**.

Apagam-se puxando a alavanca em direção do volante.

Lampejos - fig. 49

São feitos puxando a alavanca em direção ao volante (posição instável).

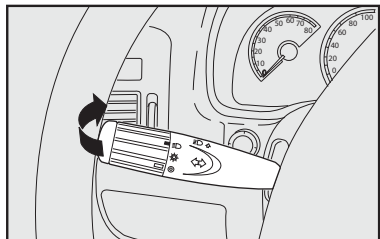


fig. 47

Luzes de direção (setas) - fig. 48

Deslocando a alavanca:

- para cima - ativa-se a seta direita;
- para baixo - ativa-se a seta esquerda.

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a luz-espia **↔**.

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

Caso queira dar um sinal de luz rapidamente, mova a alavanca para cima ou para baixo, sem chegar ao final do curso. Ao soltá-la, a alavanca volta sozinha ao ponto de partida.

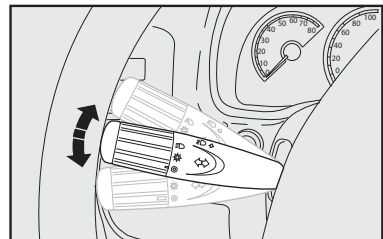


fig. 48

Sistema Follow me Home - fig. 49 e 50

Este sistema permite manter o farol ligado por 30 segundos até um tempo máximo de 210 segundos, ou seja, 7 acionamentos consecutivos da alavanca de luzes de posição, no sentido indicado na **fig. 49**, depois de desligada a chave de ignição.

O sistema permite um tempo até 3 minutos para que o "follow me" seja acionado. Após este tempo, ligar e desligar a chave para o acionamento da função.

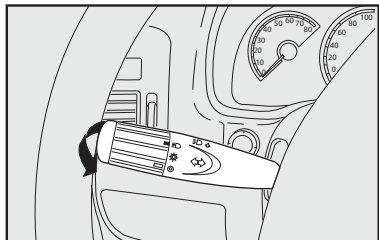


fig. 49

Uma vez ativado, durante **20 segundos**, aparecerá no display do quadro de instrumentos, uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

Para desativar o sistema Follow-me Home basta manter a alavanca de comando na posição lampejo dos faróis altos, durante um tempo superior à **2 segundos**. Uma outra maneira de se desligar este sistema é girando a chave de ignição na posição **MAR**.

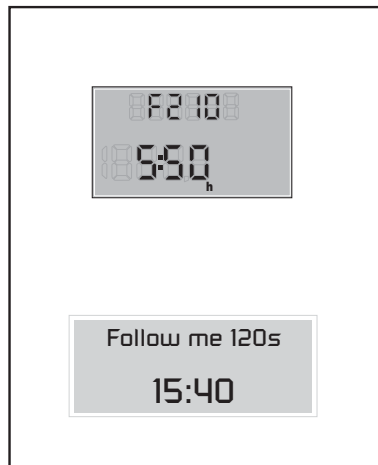


fig. 50

ALAVANCA DIREITA

Reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa e do vidro traseiro e, em algumas versões, comandos **MODE/TRIP** do MY CAR FIAT.

A alavanca pode apresentar configuração diferente segundo a versão do veículo.

Limpador/lavador do para-brisa - fig. 51

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

0 - Limpador do para-brisa desligado.

1 - Funcionamento intermitente/automático (com sensor de chuva em algumas versões).

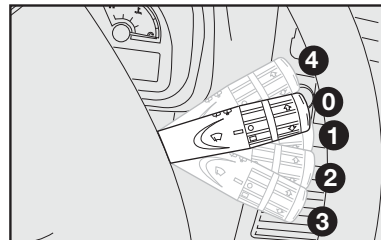


fig. 51

Algumas versões permitem quatro tipos de intermitência (da mais lenta a mais veloz) **fig. 52**.

2 - Funcionamento contínuo e lento.

3 - Funcionamento contínuo e rápido.

4 - Função antipânico para algumas versões: temporário e contínuo rápido; ao soltar, a alavanca volta para a posição **O** e desliga automaticamente o limpador do para-brisa.

Puxando a alavanca em direção do volante **fig. 53**, ativa-se o esguicho do lavador do para-brisa.

Lavagem inteligente do vidro dianteiro - **fig. 53**

Puxando a alavanca para o volante é possível ativar com um só movimento o esguicho do limpador dianteiro.

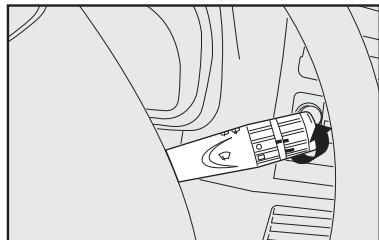


fig. 52

Em algumas versões, o limpador entra em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O limpador é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto este executa as últimas passadas. Em algumas versões uma quarta passada poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do para-brisa sem ativar o limpador.

Limpador/lavador do vidro traseiro - **fig. 54 e 55**

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

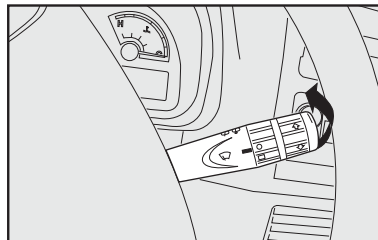


fig. 53

Comandos:

1) Girar a empunhadura da posição **O** para **W**;

2) Empurrando a alavanca em direção ao painel (posição instável), ativam-se o esguicho do lavador do vidro traseiro e o limpador do vidro traseiro; ao soltá-la, desligam-se.

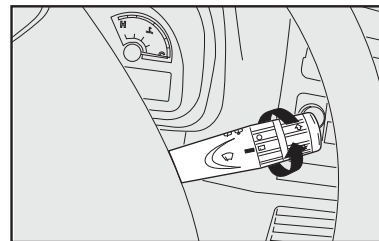


fig. 54

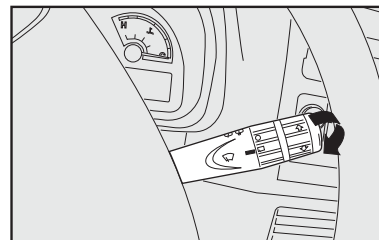


fig. 55

ASSISTÊNCIA À MARCHA A RÉ

Em algumas versões o limpador traseiro é automaticamente acionado quando o dianteiro estiver ligado e for acionada a marcha a ré do veículo.

LIMPADOR INTELIGENTE DO VIDRO TRASEIRO

Em algumas versões, existem três modos de funcionamento do limpador do vidro traseiro dependendo da posição da alavanca:

- **Modo 1:** funcionamento com intermitência.
- **Modo 2:** funcionamento sincronizado com o funcionamento dos limpadores do para-brisa - a cada dois ciclos dos limpadores do para-brisa, ocorre um ciclo de funcionamento do limpador traseiro.
- **Modo 3:** funcionamento contínuo.

Lavagem inteligente do vidro traseiro - fig. 55

Em algumas versões, empurrando a alavanca para o painel é possível ativar com um só movimento o esguicho e o limpador do vidro traseiro. O esguicho e o limpador entram em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O limpador é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto este executa as últimas passadas. Em algumas versões uma quarta passada poderá ser verificada.

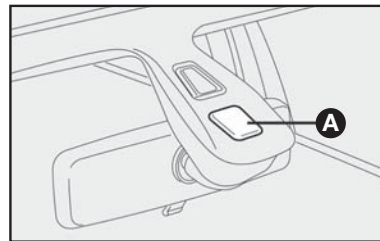
Agindo repetidamente e rapidamente (por um tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do vidro traseiro sem ativar o limpador.

SENSOR DE CHUVA

O sensor de chuva **A-fig. 56**, presente em algumas versões, é um dispositivo eletrônico, conjugado ao limpador do para-brisa, com a função de adequar automaticamente, durante o funcionamento intermitente, a frequência dos ciclos do limpador do para-brisa à intensidade da chuva.

Obs.: este sensor é disponível apenas com o espelho retrovisor interno eletrocromico.

Todas as outras funções controladas pela alavanca direita permanecem inalteradas.



4ENJ236BR

fig. 56

O sensor de chuva ativa-se automaticamente, colocando a alavanca da direita na posição **1-fig. 57**. Tem um campo de regulagem que varia progressivamente desde limpador parado (nenhum ciclo), quando o para-brisa está seco, até o limpador na primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo lento) com chuva intensa.

O incremento da sensibilidade do sensor de chuva é alterado girando-se o anel comutador na extremidade da alavanca **fig. 57**.

Acionando o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado (alavanca na posição 1) é realizado o ciclo normal de lavagem ao término do qual, o sensor de chuva retoma seu normal funcionamento automático.

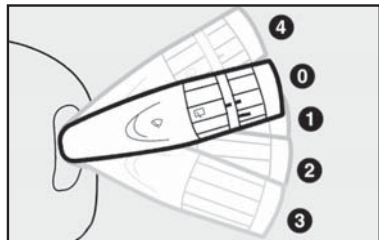


fig. 57

Girando a chave na posição **STOP**, o sensor de chuva é desativado e na partida seguinte (chave na posição **MAR**) não se reativa mesmo se a alavanca tiver permanecido na posição **1-fig. 57**. Neste caso, para ativar o sensor de chuva, é suficiente deslocar a alavanca na posição **0** ou **2-fig. 57** e depois de novo em **1-fig. 57**.

Quando o sensor de chuva for reativado deste modo, verifica-se pelo menos um ciclo do limpador do para-brisa, mesmo estando enxuto, para sinalizar a reativação.

O sensor de chuva está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa, e dentro da área coberta pelo limpador. O mesmo comanda uma central eletrônica que por sua vez controla o motor do limpador do para-brisa.

A cada partida, o sensor de chuva estabiliza-se automaticamente na temperatura de aproximadamente 40 °C para eliminar da superfície de controle a eventual condensação e impedir a formação de gelo.



Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.



Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

O sensor de chuva reconhece e adapta-se automaticamente à presença das seguintes condições particulares que requerem uma sensibilidade diferente de intervenção:

- impurezas na superfície de controle (depósitos salinos, sujeira, etc.);
- faixas de respingos de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador;
- diferença entre dia e noite (à noite, o olho humano é mais incomodado pela superfície molhada do vidro).



Em caso de gelo ou barro no para-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.

SENSOR CREPUSCULAR AUTO LAMP - fig. 58 (Sensor de luminosidade externa)

Em algumas versões está presente o sensor crepuscular - auto lamp que é constituído de um sensor com led infravermelho instalado no para-brisa, para verificar as variações da intensidade luminosa externa. Em função da sensibilidade à luz insidida; quanto maior a sensibilidade, menor será a quantidade de luz externa necessária, para comandar o acendimento das luzes externas.

O sensor das luzes é ativado apertando o botão **A-fig. 58**, localizado à esquerda do volante, deste modo habilita-se o acendimento automático das luzes de posição e dos faróis baixos, ao mesmo tempo, em função da luminosidade

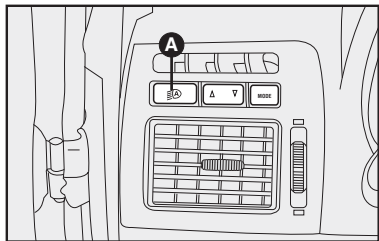


fig. 58

externa. É visualizado a opção do menu My Car para ajuste da sensibilidade em três níveis.

Um LED luminoso, localizado no botão, indica se o dispositivo está ativado ou não.



A sensibilidade do sensor das luzes pode ser também regulada posteriormente pelo menu My Car através da tecla MODE, mesmo com o veículo em movimento, agindo nos botões **MODE**, **▼**, **▲** localizados no painel do lado esquerdo da coluna da direção (VER BOTÕES DE COMANDO DO "MY CAR").



O sensor das luzes não verifica a presença de neblina. Portanto, nestas condições, é necessário acender estas luzes, se presentes, manualmente.

Durante o acendimento das luzes pelo sensor, é possível acender os faróis de neblina (se presentes); ao desligamento automático das luzes, desligam-se também os faróis de neblina (se tiverem sido acesas anteriormente).

No acendimento automático seguinte, será necessário acender o farol de neblina manualmente.

ATENÇÃO: com o sensor das luzes ativado, é possível efetuar somente o lampejo dos faróis (ver lampejos nas páginas seguintes). Portanto, se for necessário acender os faróis altos, é necessário girar a extremidade da alavanca esquerda do volante na posição  e em seguida na posição  (ver faróis altos nas páginas seguintes).

Com as luzes acesas automaticamente e na presença de comando de desligamento pelo sensor, tem-se o desligamento dos faróis e sucessivamente, após cerca de 10 segundos, das luzes de posição.

COMANDOS

BOTÕES DE COMANDO

Funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para algumas versões quando uma função é ligada, acende-se a luz-piloto correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

Para algumas versões, o botão à esquerda do volante, **fig. 59** é de comando dos faróis auxiliares, enquanto que para outras é usado para comando do MY CAR e sensor crepuscular **fig. 58**.

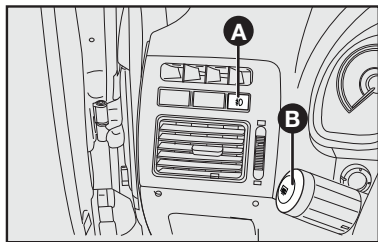


fig. 59

A - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar os faróis auxiliares. Só funciona a partir do acionamento das luzes externas de posição. Os faróis auxiliares são desligados cada vez que a chave de ignição for desligada. Para ligá-lo novamente é necessário pressionar o botão **A-fig. 59 e, para algumas versões, A-fig. 60**.

B - Botão com indicação de função para ligar/desligar as luzes de emergência **figs. 60 ou 61**.

Acendem-se apertando levemente o botão **B**, independente da posição da chave de ignição.

Com o dispositivo ligado, em algumas versões, o símbolo sobre o interruptor **B** e o indicador \leftrightarrow , no quadro de instrumentos, iluminam-se de modo intermitente.

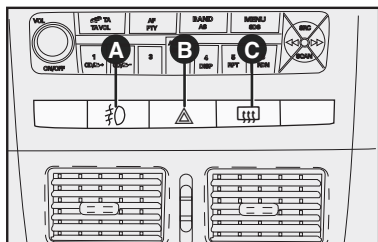


fig. 60

Para desligar, apertar novamente o botão **B**.



A luz de emergência só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

Desembaçador do vidro traseiro

C - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro **B-figs. 59 e, para algumas versões, C-fig. 60**.

Em algumas versões, um temporizador desliga automaticamente o dispositivo depois de 20 minutos.

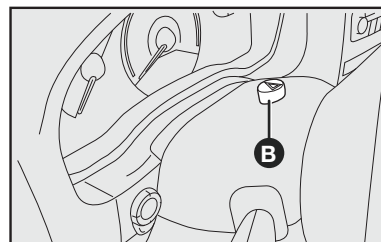


fig. 61


PREDISPOSIÇÃO PARA FARÓIS AUXILIARES (NEBLINA)

O veículo possui predisposição para faróis auxiliares (para algumas versões).

O botão de comando **A-fig. 59** e **A-fig. 60** estará habilitado com seu respectivo led quando for instalado o componente. Para a instalação dos faróis auxiliares, recomendamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

INTERRUPTOR INERCIAL PARA CORTE DE COMBUSTÍVEL - fig. 62

É um interruptor automático, disponível para algumas versões. Está localizado no lado esquerdo da coluna de direção, e entra em funcionamento em caso de colisão interrompendo a alimentação de combustível e causando, consequentemente, o desligamento do motor.

A ativação do interruptor de corte de combustível é visualizada pelo acendimento da luz-espia  juntamente com a mensagem visualizada no display.

A ativação do interruptor provoca também o destravamento automático das portas e, para algumas versões, o acendimento da luz de cortesia. Caso esteja em chave OFF, religa a energia interna por aproximadamente 15 minutos para utilização das luzes.



Se, após a colisão, for notado cheiro de combustível ou forem verificados vazamentos do sistema de alimentação, não religar o interruptor, para evitar riscos de incêndio.

Inspeccionar cuidadosamente o veículo para certificar-se de que não existem vazamentos de combustível como, por exemplo, no vão do motor, sob o veículo ou nas proximidades do reservatório.

Se não forem observados vazamentos de combustível e o veículo estiver em condições de funcionar, apertar o botão **A** para reativar o sistema de alimentação e reacender as luzes.

Após a colisão, recordar-se de girar a chave da ignição em **STOP** para não descarregar a bateria.

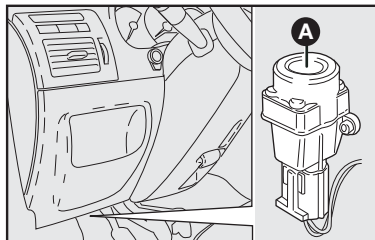


fig. 62

EQUIPAMENTOS INTERNOS

PORTA-LUVAS

Para abrir, puxar o pegador **A-fig. 63**.

Para algumas versões, puxar o pegador **B-fig. 63** para abrir o porta-luvas superior

Nunca trafegue com a tampa do porta-luvas aberta.

Em algumas versões o porta-luvas é dotado de iluminação interna, que funciona quando é feita a abertura da tampa.

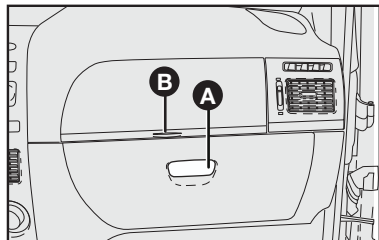


fig. 63

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

O conjunto da luz interna possui 3 situações distintas, de acordo com a posição do interruptor **fig. 64**:

Posição 1: permanentemente desligada;

Posição 2: ou **neutra na lente:** acende-se, para algumas versões, somente com as portas abertas;

Posição 3: permanentemente ligada.

Temporização da luz interna

Em algumas versões, para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas.

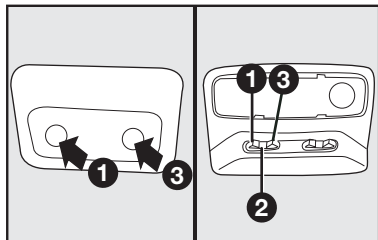


fig. 64

Se distinguem duas condições:

1 - Chave OFF

Quando se abre uma das portas laterais, a luz interna acende-se por três minutos. Se durante a abertura de uma porta, abre-se a outra, começa novamente a contagem do tempo. Se a porta está aberta por mais de três minutos, a lâmpada da luz interna é desligada até a próxima reabertura de uma das portas.

Se durante os três minutos for fechada as portas é ativado uma segunda contagem de tempo de 10 segundos que é interrompida se a chave de ignição for colocada na posição **MAR**.

Após desbloqueio das portas pelo telecomando, a luz interna acende-se por 10 segundos, sendo interrompida quando a chave de ignição é ligada. O bloqueio da porta desliga a luz interna.

Para algumas versões o acendimento da luz interna é comandado por um tempo de dois minutos após a desativação da chave de ignição. Esta função é habilitada se a chave for retirada do comutador até dois minutos após ter sido desligada.

Quando as portas são travadas por meio de telecomando ou fechaduras das portas dianteiras, a luz interna se apaga.

2 - CHAVE "ON"

A lógica de acendimento da luz interna segue o fechamento/abertura da porta sem temporização, ou seja:

Abertura da porta - acendimento da lâmpada - fechadura da última porta - luz desligada.

TOMADA DE CORRENTE - fig. 65

Algumas versões dispõem de tomada de corrente para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, acendedor de cigarros, etc.).

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações abaixo:

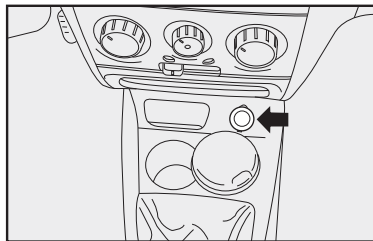
- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.

- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.



O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente visando evitar mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.



4EN1015BR

fig. 65



Em caso de utilização da tomada de corrente como acendedor de cigarros (adquirido como acessório), recomenda-se cautela no manuseio deste último para prevenir queimaduras causadas pelo calor gerado pelo dispositivo.

Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios originais e homologados para uso nos modelos Fiat.



ADVERTÊNCIA: verificar sempre se o acendedor está desligado após o uso.

O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas. Manejá-lo com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio ou queimaduras.

CINZEIRO

Está localizado no console central e, em algumas versões, no painel. Abrir a tampa **A**-fig. 66.

Para facilitar a sua limpeza o cinzeiro pode ser removido.

PORTA-COPOS

No console central existem duas sedes para colocar, com o veículo parado, copos ou latinhas **fig. 67**.

Para algumas versões existe um porta-copos no console central para os passageiros do banco traseiro **fig. 68**.

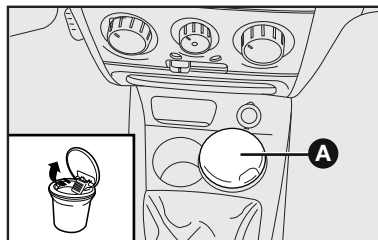


fig. 66

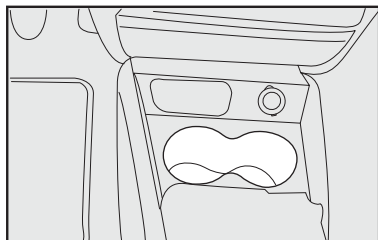


fig. 67

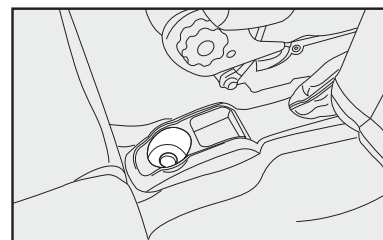


fig. 68

PORTA-ÓCULOS - fig. 69

Para algumas versões está previsto um porta-óculos localizado acima da porta do motorista.

PORTA-OBJETOS

Os porta-objetos estão localizados:

- na parte central do painel **B-fig. 70**;
- painéis de portas;
- para algumas versões, uma bolsa porta-objetos na parte posterior do encosto do banco do passageiro.

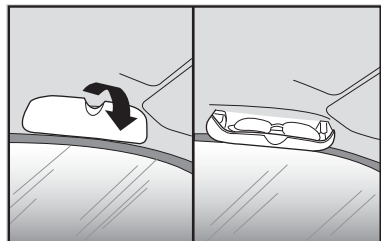


fig. 69

PARA-SÓIS

Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno, podendo ser orientados para a frente ou para o lado.

Para algumas versões, atrás do para-sol do lado do motorista, há um bolso para documentos, e um espelho, enquanto que no do lado do passageiro há um espelho de cortesia **fig. 71**.

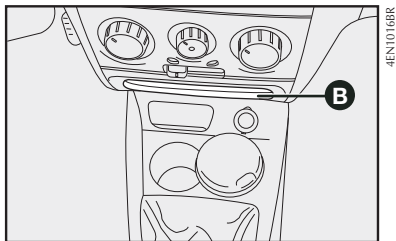


fig. 70

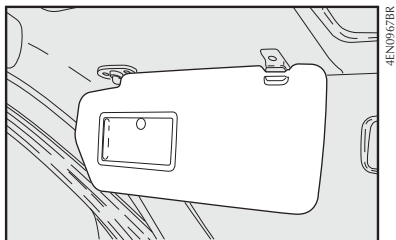


fig. 71

PORTAS

PORTAS LATERAIS

Abertura manual por fora - fig. 72

Girar a chave para a posição **1** e puxar a maçaneta de abertura.

Travamento manual por fora

Girar a chave para a posição **2**.

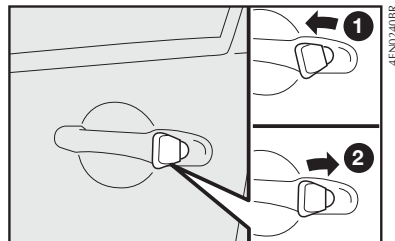


fig. 72

Abertura/travamento manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A-fig. 73**.

Travamento: fechar a porta e apertar a maçaneta.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se também a luz-espia \triangleleft no quadro de instrumentos (somente algumas versões).

Dispositivo de segurança para crianças

Impede a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro. É ativado inserindo a ponta da chave de ignição na ranhura **A-fig. 74** e girando-a.

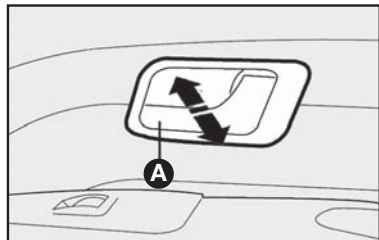


fig. 73

Posição 1 - dispositivo desativado.

Posição 2 - dispositivo ativado (marca amarela).

O dispositivo fica ativado mesmo se as portas forem destravadas com comando elétrico.



Utilizar sempre este dispositivo quando for transportar crianças.

TRAVAMENTO ELÉTRICO

Por fora

Com as portas fechadas, inserir e girar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

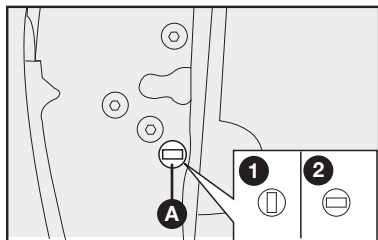


fig. 74

Por dentro

Com as portas fechadas, apertar (para travar) ou puxar (para destravar) uma das maçanetas de abertura das portas dianteiras. Desta maneira, são travadas também as portas traseiras.

ADVERTÊNCIA: se uma das portas dianteiras não estiver bem fechada ou houver um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado e, após algumas tentativas, o dispositivo é excluído por cerca de 30 segundos. Nestes 30 segundos, é possível travar ou destravar as portas manualmente, sem que o sistema elétrico intervenha. Após esses 30 segundos, a central está de novo apta a receber os comandos.

Se foi resolvida a causa do problema, o dispositivo volta a funcionar normalmente, caso contrário, repete o ciclo de exclusão.

NOTA: algumas versões possuem travamento automático das portas quando o veículo ultrapassa 20 km/h. Ver TRAVAMENTO AUTOMÁTICO DE PORTAS no item "MY CAR FIAT" - M EN Ú DE SETUP, neste capítulo.

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

Levantadores elétricos dos vidros dianteiros - fig. 75

No apoia-braço da porta do lado do motorista há duas teclas que comandam, com a chave de ignição em **MAR**:

A - vidro esquerdo

B - vidro direito.

No apoia-braço da porta do lado do passageiro há uma tecla para o comando do respectivo vidro.

Pressionar as teclas para abaixar os vidros. Puxá-las para levantá-los.

Em algumas versões, é necessário apenas um toque mais longo (função *one touch*) para levantar ou abaixar os vidros.

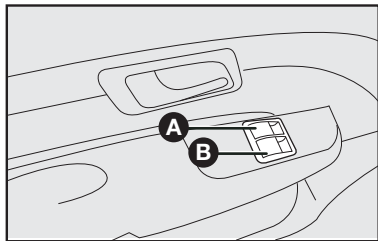


fig. 75

A-76

Para interromper o fechamento do vidro, basta um toque breve no interruptor (função *one touch*).

Se forem feitos sucessivamente 20 movimentos de subida e descida dos vidros, sem alcançar o limite superior ou inferior do vidro, a função será desabilitada. Para reabilitá-la, movimentar o vidro através do respectivo interruptor do levantador até o limite superior, fechando-o completamente.

LEVANTADORES ELÉTRICOS DOS VIDROS COM FUNÇÃO ANTIESMAGAMENTO

Em algumas versões, o mecanismo de acionamento dos vidros das portas é dotado de sistema de segurança que bloqueia o movimento de subida do vidro. Caso se interponha algum obstáculo entre 200 mm e 4 mm em seu curso, o vidro o pressionará por alguns instantes e, em seguida, retornará até o limite mínimo de 50 mm.

Fechamento do vidro elétrico após desligar a ignição

Após desligar a ignição, o sistema de vidros elétricos continuará a funcionar por mais 60 segundos, aproximadamente, para que os vidros possam ser fechados, desde que, as portas não sejam abertas.

Após este tempo, caso não tenha fechado os vidros, colocar a chave em **MAR** para que possa fazê-lo.

Levantadores elétricos dos vidros traseiros - fig. 76 e 77

No apoia-braço de cada porta traseira existe uma tecla **A-fig. 76** para o acionamento do respectivo vidro. A tecla deve ser pressionada para abaixar o vidro, e levantada para fechá-lo.

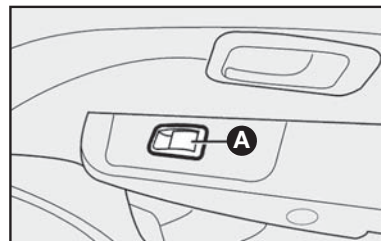



fig. 76

Algumas versões podem apresentar comandos dos levantadores elétricos dos vidros traseiros no apoio-braço do lado do motorista **fig. 77**.

A - Levantador do vidro dianteiro esquerdo.

B - Levantador do vidro traseiro esquerdo.

C - Trava para bloquear/desbloquear o funcionamento dos vidros traseiros (quando os vidros traseiros estão bloqueados, a iluminação das teclas de comando dos mesmos se apagam. O LED da tecla aceso indica o bloqueio dos vidros traseiros).

 **Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se não há alguém com o braço de fora, especialmente se forem transportadas crianças.**

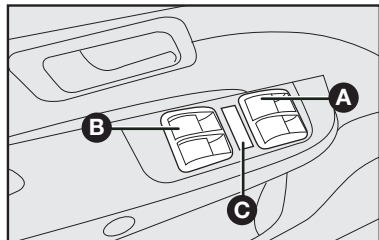



fig. 77

Levantadores manuais dos vidros

Girar a manivela da respectiva porta para abaixar ou levantar o vidro **A-fig. 78**.

 **O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso. Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.**

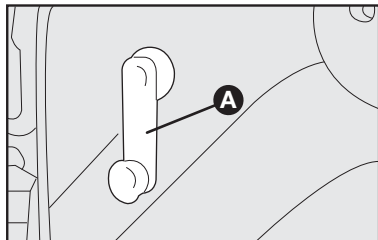


fig. 78



Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.



Ao instalar no veículo sistemas de alarme eletrônico com fechamento automático dos vidros lembrar do perigo adicional que esses dispositivos podem oferecer para os passageiros que permanecem a bordo, sobretudo quando não estiver disponível a função antiesmagamento.



Instalações de acessórios, quando feitas de maneira inadequada, podem afetar a integridade do sistema elétrico do veículo ocasionando graves danos. Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios projetados especificamente para uso no veículo.

PORTA-MALAS

ABERTURA/FECHAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Para abrir a tampa do porta-malas por fora, destrancar a fechadura usando a chave de ignição **fig. 79**.

Em algumas versões, é possível abrir o porta-malas por dentro do veículo, puxando a alavanca **A-fig. 80** localizada ao lado esquerdo do banco do motorista.



Não acionar a alavanca de abertura do porta-malas com o veículo em movimento.

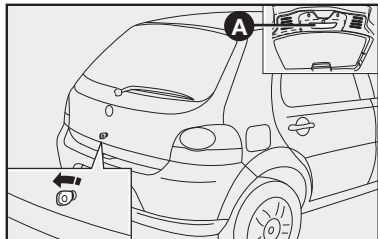


fig. 79

Em algumas versões, a abertura da tampa é facilitada pela ação dos amortecedores laterais a gás.

Para fechar, abaixar a tampa e com auxílio do puxador **A-fig. 79** impulsionalá com o dedo polegar pela fechadura.

Para evitar o fechamento espon-tâneo da tampa do porta-malas, quando o veículo estiver em um plano inclinado, deve-se forçá-la até o final de curso, para que os braços de articulação sejam fixados pelos suportes de retenção.

Para fechar, é necessária uma força inicial maior para desencaiar os braços de articulação dos respectivos suportes. Abaixar a tampa e soltá-la um pouco antes do fechamento para evitar que prenda os dedos.

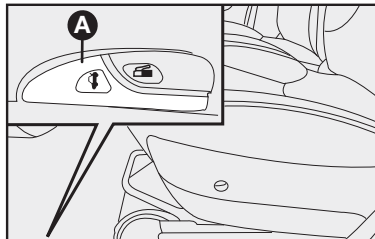


fig. 80



No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo "Características técnicas"). Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem colocados, para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente, machucando os passageiros.

Colocar acessórios no bagagito ou na tampa do porta-malas (altofalantes, spoiler etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa. Objetos soltos devem ser colocados no porta-malas.

O compartimento de bagagens é de uso exclusivo destas.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS - fig. 81

A abertura de emergência da tampa do porta-malas está disponível para algumas versões.

Para utilizá-la, proceder como a seguir:

1- Destrave o encosto do banco traseiro e recline o banco totalmente à frente até apoiá-lo no assento do banco, como indicado em “ampliação do porta-malas” neste capítulo;

2- Através do pino **A** existente à esquerda da fechadura, destravar no sentido da seta para abertura da tampa.

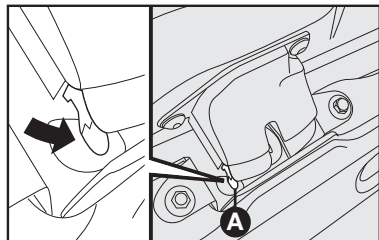


fig. 81

AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS

1) Abaixar completamente os apoia-cabeças do banco traseiro.

2) Se for necessário, remover os apoia-cabeças do banco traseiro (ver “Regulagens Personalizadas” neste capítulo) e colocá-los no compartimento de bagagens.

3) Desengatar o encosto, movendo as alavancas laterais **A-fig. 82** no sentido da seta.

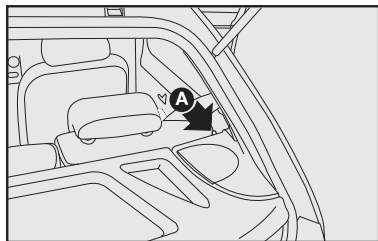


fig. 82

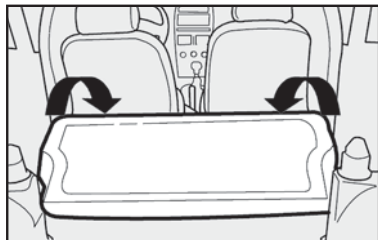


fig. 83

4) Rebater para a frente o encosto, passando os cintos pelos lados, até que este se apoie sobre o assento traseiro **fig. 83**.

5) Em seguida, rebater o banco traseiro inteiro para a frente de maneira a obter uma única superfície de carga **fig. 84**.

BANCO TRASEIRO BIPARTIDO

O banco traseiro bipartido em algumas versões permite ampliar apenas parte do porta-malas, tendo a opção de rebater o banco individual ou duplo.

Para isso, destravar a alavanca da direita ou da esquerda **A-fig. 82** e rebater para a frente o encosto até obter uma única superfície de carga.

Para repor o banco na posição normal fig. 84:

1) Rebater para trás o banco traseiro completo.

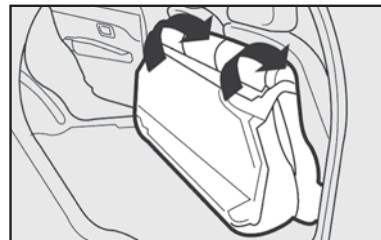


fig. 84

2) Rebater para trás o encosto, passando os cintos pelos lados, engatando os pinos de fixação. Verificar se engatou.

3) Se tiverem sido desmontados, remontar os apoia-cabeças.

Com banco duplo, é possível rebater separadamente a parte esquerda ou direita do banco.

Para remover o bagagito:

1) Soltar as extremidades superiores **A-fig. 85** dos dois tirantes, desprendendo as argolas dos pinos.

2) Tirar os pinos **B-fig. 86** do bagagito das respectivas sedes e removê-lo.

Uma vez retirada, a superfície pode ser posta transversalmente entre os encostos dos bancos da frente e o assento rebatido do banco de trás.

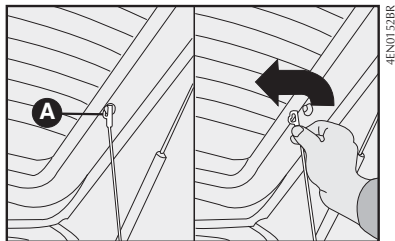


fig. 85

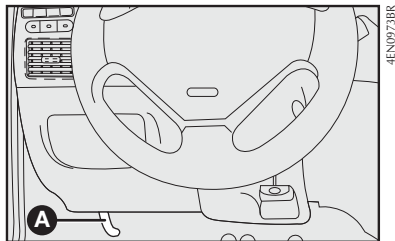


fig. 87

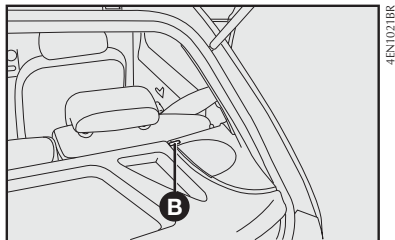


fig. 86

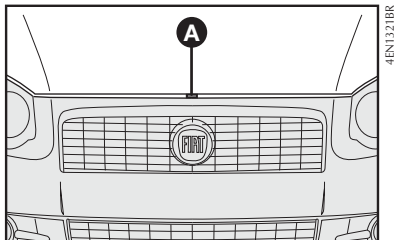


fig. 88

CAPÔ DO MOTOR

Para abrir o capô do motor:

1) puxar a alavanca **A-fig. 87**.

2) mover a trava localizada sob o capô para cima **A-fig. 88**;

3) levantar o capô segurando-o pela parte central e, simultaneamente, soltar a vareta de suporte do seu dispositivo de bloqueio;

4) introduzir a extremidade da vareta A na abertura B do capô do motor **fig. 89**.



Atenção: uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

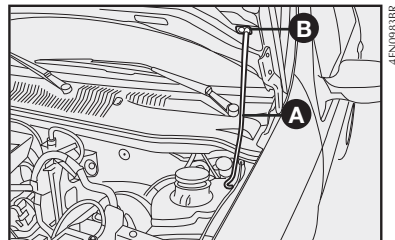


fig. 89



Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada. Espere até que o motor esfrie.

Para fechar o capô do motor:

1) manter levantado o capô com uma mão e, com a outra, tirar a vareta **A**-fig. 89 da abertura **B** e repô-la no seu dispositivo de bloqueio;

2) abaixar o capô a cerca de 20 cm do vão do motor;

3) deixá-lo cair: o capô fecha-se automaticamente.



Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra durante a marcha do veículo.

BAGAGEIRO DE TETO

As sedes para encaixar as fixações, ficam acessíveis após ter deslocado levemente a guarnição das portas nos pontos indicados na **fig. 90**.

A este respeito, sugerimos verificar na **Rede Assistencial Fiat** a existência de um bagageiro específico para o Fiat Palio.

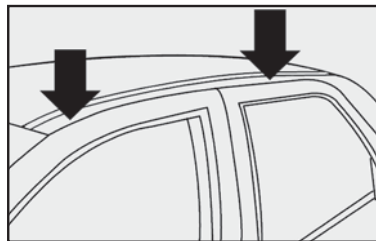


fig. 90

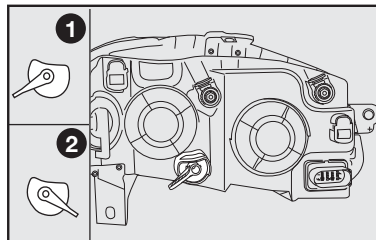


fig. 91

FARÓIS

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO

Fig. 91 - farol esquerdo

Fig. 92 - farol direito

ADVERTÊNCIA: uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários. Além disso, constitui uma norma precisa do Código de trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

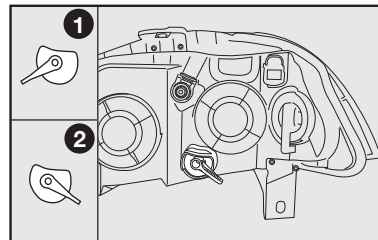


fig. 92

COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO

Quando o veículo está carregado, este inclina-se para trás e, consequentemente, o feixe luminoso eleva-se. É necessário, neste caso, regulá-lo corretamente.

Regulador no farol - fig. 91 e 92

O acesso é obtido pelo vão do motor.

Posição **1** - com veículo com carga normal.

Posição **2** - com veículo com carga completa.

É importante que os dispositivos de ambos os faróis estejam orientados na mesma posição.



Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que mudar o peso da carga transportada.

Regulagem dos faróis dianteiros

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

DRIVE BY WIRE

É um sistema eletrônico de controle da aceleração que substitui o cabo do acelerador. A aceleração do veículo, através do pedal, é transmitida a uma central eletrônica por impulsos elétricos, que gerencia a abertura da borboleta de aceleração. Este sistema evita o desconforto dos trancos na aceleração causados, sobretudo, em retomadas ou desacelerações muito rápidas.

Quando a bateria é desligada, a central perde a referência da posição do pedal do acelerador, neste caso, o veículo fica sem a aceleração. Para que possa ser restabelecido o novo parâmetro de posição do pedal acelerador, voltando a situação normal proceder da seguinte forma:

- girar a chave de ignição sem ligar o motor e aguardar 40 segundos, logo em seguida ligar o motor.

ABS

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas permitindo:

- melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada;
- otimizar o mínimo espaço de frenagem;
- usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletrohidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente normal e indica que o sistema está ativo.

No caso de qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente, passando a funcionar normalmente o sistema convencional. Nesta condição, acende-se a luz-espia (☹) no quadro de instrumentos e ocorre visualização de mensagem no display (algumas versões).

ADVERTÊNCIA: nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.



O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia etc.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.

- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).

- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.

- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.

- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

O acendimento somente da luz-piloto (☹), com o motor em funcionamento, indica normalmente uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a função antitravamento das rodas.

Recomenda-se levar o veículo até a Rede Autorizada Fiat, evitando freadas bruscas.



Diante do acendimento da luz-espia (☹), indicando nível mínimo de líquido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à Rede Assistencial Fiat para uma verificação do sistema.

Eventuais vazamentos de líquido de freios afetam o funcionamento dos mesmos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.



A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos desnecessários. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.



Uma utilização excessiva do freio motor (marchas muito baixas com pouca aderência), poderia fazer derrapar as rodas motrizes. O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.



Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal; neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado **EBD** (Electronic Braking Device) que, através da centralina e dos sensores do sistema **ABS**, permite intensificar a ação do sistema de freios.



Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes-piloto (☺) e (⚠), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à Rede Assistencial Fiat mais próxima para a verificação do sistema.



O acendimento apenas da luz-piloto (☺), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema **ABS**. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida. Também neste caso, é aconselhável dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.



A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

AIRBAG

DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

O airbag é um dispositivo constituído de uma bolsa com enchimento instantâneo, contida em um vão apropriado no centro do volante, em frente ao motorista, e que, quando previsto, equipa também o painel em frente ao passageiro dianteiro. É disponível, portanto, para o lado do motorista ou para ambos os lugares dianteiros.

O Airbag não substitui o cinto de segurança. Trata-se de um dispositivo suplementar ao mesmo, sendo acionado exclusivamente em caso de **impacto frontal violento**. Seu acionamento reduz o risco de contato entre a cabeça/tórax do ocupante contra o volante/painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

A entrada em funcionamento do Airbag produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio.



O airbag não se ativa nos casos de impactos frontais não violentos, choques laterais, choques traseiros ou contra obstáculos amortecedores que absorvam o impacto. Nesses casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança do veículo, que devem, por isso, ser sempre usados.

A eficiência do sistema airbag é verificada, constantemente, por uma central eletrônica.

No caso de qualquer anomalia, acende-se a luz-espia.

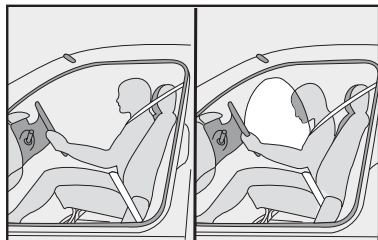


fig. 93



Girando a chave para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se depois de cerca de 4 segundos. Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Qualquer manutenção no sistema do airbag só deve ser feita por pessoal especializado da Rede Autorizada Fiat.



Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no console do airbag do lado do passageiro. Não viajar com objetos no colo e muito menos com cachimbo, lápis etc., entre os lábios; em caso de choque com ativação do airbag, estes poderiam causar-lhe graves danos.

O correto funcionamento do sistema airbag é garantido somente se todas as limitações relativas à capacidade e à disposição da carga no veículo forem respeitadas.



Dirija mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos. Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas mantenha o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.



GRAVE PERIGO: em veículo equipado com airbag no lado do passageiro, não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel.



Para não alterar a sensibilidade do sistema airbag, evite a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não originais ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.

Intervenções não recomendadas poderiam interferir no funcionamento do airbag, alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.

AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Em caso de colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

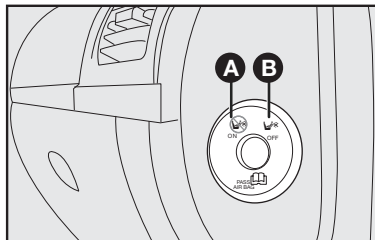


fig. 94

4EN02568R

Desativação do airbag do lado do passageiro - fig. 94 e 95

Em caso de necessidade de transporte de criança no banco dianteiro deve-se, desativar o airbag do lado do passageiro.

Para desativar o airbag abrir a porta dianteira do passageiro. O sistema de desativação está localizado na lateral do painel do veículo.

ADVERTÊNCIA: mesmo no caso dos veículos que não possuam airbag para o passageiro, somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida do veículo em caso de choque.

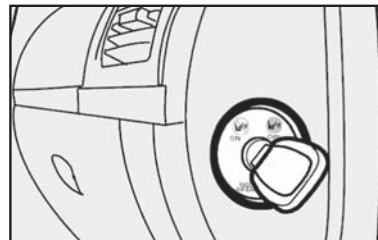


fig. 95

4EN02568R

Operar no interruptor somente com o motor desligado e a chave de ignição retirada.

O interruptor tem duas posições A e B-fig. 94.

A - Airbag lado do passageiro ativado: (posição **ON A-fig. 94**) com luz-espia no quadro de instrumentos apagada.

B - Airbag do lado do passageiro desativado: (posição **OFF B-fig. 94**) com luz-espia no quadro de instrumentos acesa.

A luz-espia no quadro de instrumentos fica permanentemente acesa até a reativação do airbag do lado do passageiro.

Lembre-se de reativar imediatamente o airbag assim que não for mais transportar crianças.

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura, peso) os impedem de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de transporte de crianças apropriados (cadeirinhas para bebês, bercinhos, traveseiros etc.), seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

AIRBAGS LATERAIS (SIDE BAG)

Os airbags laterais, presentes em algumas versões, possuem a função de aumentar a proteção dos ocupantes por ocasião e em circunstâncias determinadas de um **choque lateral violento**. São constituídos de bolsas de enchimento instantâneo, da seguinte forma:

- os side bags, estão alojados na lateral dos encostos dos bancos dianteiros, sendo esta a solução que permite ter sempre a bolsa na posição ideal em relação ao ocupante, independentemente da posição do banco;

Em caso de choque lateral violento, uma central eletrônica elabora os sinais provenientes de um sensor de desaceleração e ativa, quando necessário, o enchimento das bolsas.

As bolsas inflam-se instantaneamente, colocando-se como proteção entre o corpo dos passageiros e a lateral do veículo. Imediatamente após, as bolsas se esvaziam.

Em caso de choques laterais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a ação protetora dos cintos de segurança) os airbags não são ativados. Também nestes casos é sempre necessária a utilização dos cintos de segurança, que em caso de choque lateral asseguram o correto posicionamento do ocupante e evitam a sua expulsão do veículo provocadas por colisões muito violentas.

Portanto, os airbags laterais não substituem, mas complementam o uso dos cintos de segurança, que deverão ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo para garantir-lhes proteção.

O funcionamento dos airbags laterais não é desativado pelo acionamento do interruptor de comando da desativação do airbag frontal do passageiro.



ATENÇÃO: A melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral é obtida mantendo uma correta posição no banco, permitindo deste modo um correto desdobramento do airbag lateral.



Não apoiar, os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do airbag lateral para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

ATENÇÃO: é possível a ativação dos airbags frontais e/ou laterais se o veículo for submetido a fortes colisões ou incêndios que envolverem a zona da parte de baixo da carroceria como, por exemplo, choques violentos contra grades, guias de passeio ou saliências fixas do terreno, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões da estrada.

ATENÇÃO: a entrada em funcionamento dos airbags libera uma pequena quantidade de gases. Esses gases não são nocivos nem indicam um princípio de incêndio; a superfície da bolsa desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos com um resíduo poeirento; esta poeira pode irritar a pele e os olhos. Em caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

ATENÇÃO: a eficácia do sistema airbag é constantemente verificada por uma central eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz-espia  se acende, ou lampeja a luz-espia , nestes casos, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.



O prazo de validade de todos os módulos de Airbag presentes no veículo, de qualquer tipo, está indicado em uma etiqueta adesiva localizada na parte interna do porta-luvas. Atente sempre para a validade e dirija-se à Rede Assistencial Fiat para a substituição dos módulos (ver também “pré-tensionadores”, no presente capítulo).

ATENÇÃO: em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a Rede Assistencial Fiat para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser efetuadas exclusivamente pela Rede Assistencial Fiat.


Em caso de sucateamento do veículo é necessário dirigir-se primeiramente à Rede Assistencial Fiat para desativar a instalação.

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências acima, e que lhe seja entregue o presente MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO.

ATENÇÃO: a ativação de pré-tensionadores, airbags frontais e laterais é decidida de modo diferenciado pela central eletrônica em função do tipo de colisão. O fato de os mesmos não serem ativados em determinados tipos de choque não é indicador de mau funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIAS GERAIS



Girando a chave da ignição em MAR a luz-espia  acende e deve apagar após alguns segundos. Se a luz-espia não acender, permanecer acesa ou acender-se durante a marcha, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.




Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros e traseiros com revestimentos ou capas.



Lembramos que com a chave colocada na posição MAR, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ativar-se também com o veículo parado se o mesmo for colidido por outro veículo em marcha. Portanto, mesmo com veículo parado não devem ser colocadas crianças no banco dianteiro. Por outro lado lembramos que se a chave for colocada na posição STOP, nenhum dispositivo de segurança (airbags e pré-tensionadores) será ativado em consequência de uma colisão; a falta de ativação destes dispositivos nestes casos não pode ser considerada como mau funcionamento do sistema.



Girando a chave da ignição na posição MAR a luz-espia  (com interruptor de desativação do airbag frontal do lado do passageiro na posição ON) acende e lampeja por alguns segundos para recordar que o airbag do passageiro se ativará em caso de colisão, e em seguida deve apagar.



Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (à mão ou em postos de lavagem automática para bancos).



A intervenção do airbag está prevista para colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores. Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.



Não colocar objetos rígidos nas alças de segurança.



O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência. Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.



Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag junto à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIAS: no caso de um acidente no qual foi ativado o airbag, recomenda-se não dirigir, e sim, rebocar o veículo até à Rede Assistencial Fiat para substituir o dispositivo e os cintos de segurança.

Não desligar a central eletrônica do chicote, nem mesmo desconectar a bateria, estando a chave de ignição na posição MAR, pois a central memoriza estas condições como avarias do sistema.

Todas as intervenções de controle, conserto e substituição do airbag devem ser efetuadas junto à Rede Assistencial Fiat.

Caso o veículo seja sucateado é necessário desativar o sistema junto à Rede Assistencial Fiat.

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário conheça as modalidades de uso e as advertências acima indicadas e que receba o presente manual de Uso e Manutenção original, ou que adquira o mesmo na Rede Assistencial Fiat.

PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO AUTORRÁDIO

Nas versões que não possuem autorrádio instalado originalmente, este equipamento deverá ser montado na respectiva sede prevista para esta finalidade, a qual é removida fazendo pressão nas linguetas de retenção indicadas pelas setas **A-fig. 96**.

Podem existir, de série ou opcionalmente, 2 níveis de preparação para a instalação do autorrádio. No nível de predisposição básico, têm-se:

- cabo e plugue de alimentação elétrica para o autorrádio **C-fig. 97**.

- cabo e conector para antena de teto **A-fig. 97**.

- cabos e plugue para conexão dos alto-falantes e tweeters **B-fig. 97**.

- tampa desmontável para o autorrádio (no painel do veículo).

- sede para os alto-falantes nas portas (para algumas versões).

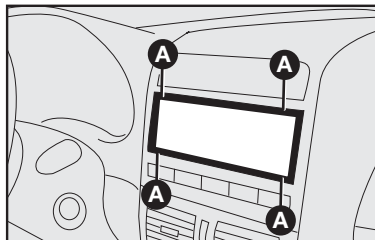


fig. 96

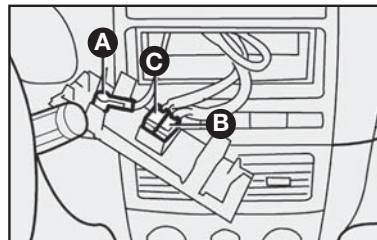


fig. 97

No nível de predisposição avançado (opcional) têm-se:

- cabo de alimentação do autorrádio **C-fig. 97.**

- cabo para alto-falante dianteiro e traseiro **B-fig. 97.**

- antena e respectivo cabo com conector.

- alto-falantes na porta dianteira **fig. 98.**

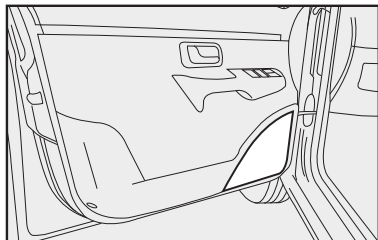


fig. 98

- alto-falantes traseiros coaxiais **fig. 99.**

Alto-falantes

- Dois alto-falantes coaxiais dianteiros com 20W de potência cada;

- Dois alto-falantes coaxiais traseiros com 20W de potência cada.

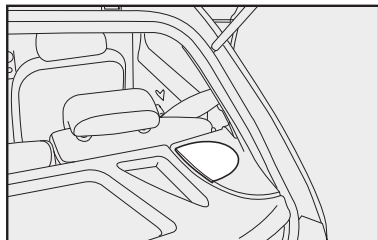


fig. 99

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SOM

- Recomenda-se a instalação dos modelos de autorrádios originais (encontrados em concessionárias), especialmente projetados para proporcionar uma perfeita integração estética com o painel de instrumentos do veículo.

- Os dois níveis de predisposição para autorrádio existentes, permitem também a instalação de outros modelos de autorrádio disponíveis no mercado, desde que o equipamento escolhido possua características técnicas e dimensões compatíveis com a sede disponível no painel do veículo.

- A instalação dos autorrádios originais envolve a remoção de componentes plásticos do painel e, portanto, é recomendável que este trabalho seja confiado às concessionárias da **Rede Assistencial Fiat.**



A instalação de sistemas de som (autorrádios, módulos de potência, CD Changers, etc.), que implique em alterações das condições originais da instalação elétrica e/ou em interferências nos sistemas eletrônicos de bordo; além de provocar o cancelamento da garantia dos componentes envolvidos, pode gerar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

Ver recomendações em ACES SÓRIOS COM PRADOS PEL O USUÁRIO, no capítulo USO CORETO DO VEÍCULO.

PREDISPOSIÇÃO PARA ALARME

Os veículos com o opcional vidro elétrico e trava elétrica possuem predisposição para instalação de alarme eletrônico antifurto (cabos elétricos e conectores).

Para instalação do sistema dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

NO POSTO DE ABASTECIMENTO

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.



A adição de outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

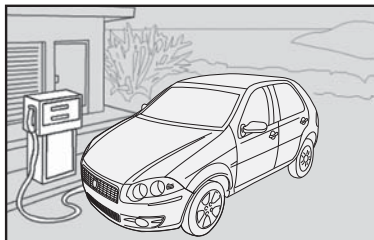


fig. 100

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.



Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.



O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento, com a consequente poluição do meio ambiente.



Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

A tampa do reservatório de combustível é hermética, sem respiro, a fim de evitar o lançamento de vapores de combustível no meio ambiente, em atendimento à legislação vigente.

Mantenha-a sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.



O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

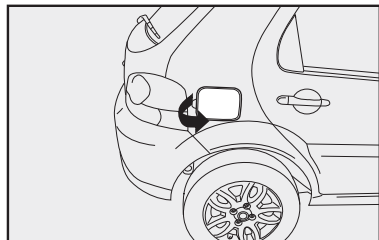


fig. 101

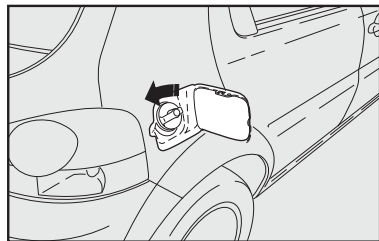


fig. 102

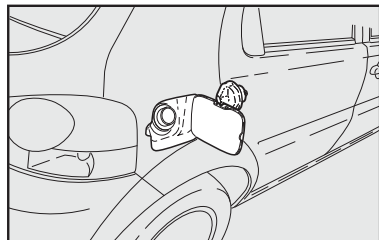


fig. 103

O acesso à tampa de combustível é obtido abrindo a portinhola **fig. 101** e observando as seguintes instruções:

- segure a tampa e gire a chave no sentido anti-horário; prossiga girando a tampa **fig. 102** até o seu completo desalojamento;

- após a retirada da tampa, encaixe-a no suporte existente na portinhola **fig. 103**.

Para algumas versões, o destravamento da tampa de acesso ao bocal de abastecimento é feito por dentro do veículo, através da alavanca **A-fig. 104**. Levantar a alavanca pela parte dianteira.

Em caso de emergência é possível abrir a portinhola puxando a cordinha localizada no lado direito dentro do porta-malas.



Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio. Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

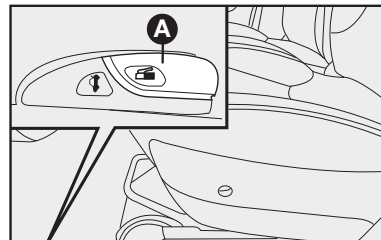


fig. 104

ADVERTÊNCIA: os postos de combustíveis contam com bombas de desligamento automático que, em alguns casos, interrompem o abastecimento antes do completo enchimento do tanque do veículo. Se isso ocorrer, solicite a operação manual da bomba, de forma a introduzir no tanque o combustível que falta para atingir a sua capacidade máxima, assim como, possibilitar a efetiva indicação de tanque cheio no quadro de instrumentos.

SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol hidratado combustível ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para “gerenciar” a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

Para propiciar partidas mais rápidas, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio.



Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados. O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.



Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular) pois as características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

Os motores flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

ADVERTÊNCIA: após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente conduziu o projeto e a realização dos veículos Fiat em todas as suas fases. O resultado está na utilização de materiais e no aperfeiçoamento de dispositivos capazes de reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas sobre o meio ambiente.

O Veículo Fiat está pronto para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas antipoluição internacionais.

Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como a retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

USO DE MATERIAIS NÃO NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE

Nenhum componente do veículo contém amianto ou cádmio. Os componentes espumados e o sistema de ar condicionado não contêm CFC (Cloro-fluorcarbono), gás responsável pela redução da camada de ozônio.

DISPOSITIVOS PARA REDUZIR AS EMISSÕES

Conversor catalítico trivalente A-fig. 105

Monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de escapamento.

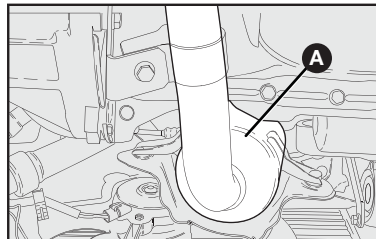


fig. 105

O conversor catalítico é um “laboratório” no qual uma porcentagem muito alta destes componentes transforma-se em substâncias inócuas.

A transformação é auxiliada pela presença de minúsculas partículas de metais nobres presentes no corpo de cerâmica, fechado pelo recipiente metálico de aço inoxidável.



A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

Sonda Lambda (sensor de oxigênio)

Todas as versões estão equipadas com a sonda lambda, pois esta garante o controle da relação exata da mistura ar/gasolina, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador.

Sistema antievaporação

Sendo impossível, mesmo com o motor desligado, impedir a formação dos vapores de gasolina, o sistema os mantém armazenados num recipiente especial de carvão ativado, de onde são aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução nº 01/93 do CONAMA):

PALIO ELX 1.0	84,2 dB (A)
PALIO ATTRACTIVE 1.4	84,5 dB (A)
PALIO ESSENCE 1.6	84,9 dB (A)

É importante o seguimento do “Serviço Periódico de Manutenção”, para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.



Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.



Não jogue pontas de cigarro para fora da janela. Além de evitar incêndios e queimadas, você estará evitando a contaminação do solo.



O lixo que é jogado na rua coloca em risco as gerações futuras devido ao altíssimo tempo de decomposição de determinados materiais.

DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99).

Reciclagem obrigatória:



Não descarte a bateria no lixo.



Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

USO CORRETO DO VEÍCULO

Para utilizar o veículo Fiat do melhor modo possível, para não danificá-lo e, principalmente, para poder aproveitar todas as suas qualidades, neste capítulo sugerimos “o que fazer, o que não fazer e o que evitar”.

Trata-se, na maior parte dos casos, de comportamentos válidos também para outros veículos. Em outros, pode tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat Palio. Assim, é preciso prestar muita atenção neste capítulo também, para conhecer o comportamento na direção e no uso que lhe permitirão desfrutar ao máximo do seu veículo.

PARTIDA DO MOTOR	B-1
ESTACIONAMENTO	B-2
USO DO CÂMBIO	B-3
DIRIGIR COM SEGURANÇA	B-5
DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE	B-9
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO	B-14
CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS	B-15
ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO. . .	B-15
DISPOSITIVO PARA REBOQUE	B-16

PARTIDA DO MOTOR



É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado. O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

Nos primeiros segundos de funcionamento, principalmente se o veículo tiver ficado muito tempo parado, pode ocorrer aumento do nível dos ruídos do motor. Este fenômeno, que não prejudica o funcionamento e sua confiabilidade, é característico das válvulas hidráulicas: o sistema de distribuição escolhido para algumas versões do seu Fiat que contribui para reduzir os serviços de manutenção.

Antes de dar partida no motor:

- 1) Verificar se o freio de mão está acionado.
- 2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.
- 3) Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.
- 4) Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la assim que o motor der partida.





Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.



Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de tentar de novo.

Nas versões equipadas com FIAT CODE se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia  ficar acesa junto com a luz-espia , aconselha-se repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se a luz-espia continuar acesa, tentar a partida de novo com a outra chave fornecida.

ADVERTÊNCIA: com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição MAR.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

- Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem aceleradas bruscas.

- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

PARTIDA COM MOTOR QUENTE

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.



Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.



Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são ativados, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

A “pisada no acelerador” antes de desligar o motor não serve para nada, e causa um consumo inútil de combustível, além de ser prejudicial.

ADVERTÊNCIA: depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor se abaixe.

ESTACIONAMENTO



Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.



Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Ver recomendações específicas para estacionamento dos veículos equipados com câmbio Dualogic® no suplemento fornecido para essas versões.

Observação: o indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações do ponteiro que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontrava estacionado em posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida pelo ponteiro pode levar até 8 minutos para ser atualizada.

FREIO DE MÃO - fig. 1

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

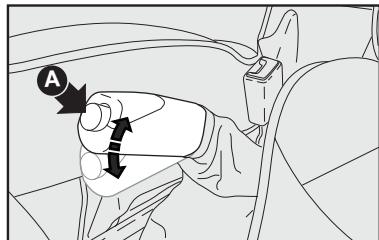


fig. 1

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

ADVERTÊNCIA: independente dos prazos constantes da tabela do “Plano de manutenção programada”, e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à Rede Assistencial Fiat para efetuar a regulagem.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (ⓘ).

Para desengatar o freio de mão:

- 1) Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A-fig. 1**.
- 2) Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (ⓘ) apaga-se.

USO DO CÂMBIO

Para engrenar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e pôr a alavanca do câmbio em uma das posições do esquema na **fig. 2** (o esquema também está indicado no pomo da alavanca).

Para engrenar a marcha a ré (**R**), (o veículo deve estar parado e em ponto morto), pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, puxar para cima o dispositivo inibidor de ré **A** e, ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a direita e para trás.

Para utilização do câmbio Dualogic[®], consultar suplemento específico no kit de bordo do veículo.

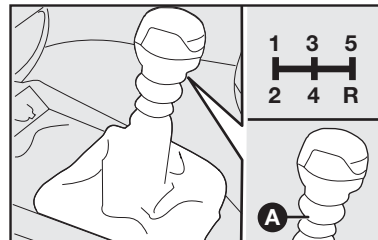


fig. 2

Velocidades para troca de marchas

Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

		1 ^a ⇒ 2 ^a	2 ^a ⇒ 3 ^a	3 ^a ⇒ 4 ^a	4 ^a ⇒ 5 ^a
PALIO	ELX 1.0	13,8	26,4	38,8	51,0
	ATTRACTIVE 1.4	15,2	29,1	45,0	63,2
	ESSENCE 1.6	16,6	29,1	42,8	56,3



Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar a fundo no pedal da embreagem. Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

DIRIGIR COM SEGURANÇA

Ao projetar o veículo, a Fiat trabalhou com empenho para obter um veículo capaz de garantir a máxima segurança aos passageiros. No entanto, o comportamento de quem dirige é sempre um fator decisivo para a segurança nas estradas.

A seguir, você vai encontrar algumas regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Com certeza, muitas serão já conhecidas, mas, de qualquer forma, será útil ler tudo com atenção.

ANTES DE SAIR COM O VEÍCULO

- Verifique o correto funcionamento das luzes e dos faróis.
- Regule bem a posição do banco, do volante e dos espelhos retrovisores, para obter a posição melhor para dirigir.
- Regule com cuidado os apoia-cabeças de modo que a nuca, e não o pescoço, seja apoiada neles.
- Certifique-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais.



Verifique que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observe a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilize, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.

- Verifique se os eventuais sistemas de proteção das crianças (porta-bebês, bercinhos, etc.) estão fixados corretamente no banco traseiro. Não use o banco dianteiro para o transporte de crianças.
- Coloque com cuidado objetos no porta-malas para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente.
- Evite ingerir alimentos pesados antes de viajar. Uma alimentação leve, de fácil digestão, ajuda a manter os reflexos rápidos. Evite, principalmente, bebidas alcoólicas.

Periodicamente, lembre-se de fazer os controles citados em “Controles frequentes e antes de viagens longas”, neste capítulo.

ADVERTÊNCIA: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Nunca encha galões de combustível no interior do veículo ou sobre a caçamba, pois a eletricidade estática e os vapores de combustível dos galões podem provocar explosão e incêndio.

EM VIAGEM

- A primeira regra para dirigir com segurança é a prudência.
- Prudência também significa estar em condições de prever um comportamento incorreto ou imprudente dos outros motoristas.
- Siga rigorosamente as regras do Código Nacional de Trânsito e, principalmente, respeite os limites de velocidade.
- Certifique-se sempre que, além de você, todos os outros passageiros do veículo também estejam usando os cintos de segurança e que as crianças sejam transportadas com sistemas específicos.



Não dirija em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de medicamentos.



Use sempre os cintos de segurança, e certifique-se de que os passageiros também façam o mesmo. Viajar sem o uso dos cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de acidente, e ainda é uma infração.

- Viagens longas devem ser feitas em boas condições físicas.

- Não dirija por muitas horas consecutivas; efetue paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revigorar o físico.

- Troque constantemente o ar no veículo.

- Nunca percorra descidas com o motor desligado; não tendo o auxílio do freio motor e do servofreio, a ação de frenagem requer um esforço muito maior no pedal.

DIRIGIR À NOITE

Aqui estão as principais indicações a seguir quando viajar à noite.

- Dirija com prudência especial, já que, à noite, as condições de direção são mais difíceis.

- Reduza a velocidade, principalmente em estradas sem iluminação.

- Aos primeiros sinais de sonolência, pare o veículo em local seguro. Prosseguir seria um risco para si mesmo e para os outros. Continue a viagem só depois de ter descansado bastante.

- Mantenha uma distância de segurança em relação aos veículos da frente, maior do que a que manteria durante o dia. É difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando só as luzes são visíveis.

- Verifique a correta orientação dos faróis; se estiverem baixos demais, reduzem a visibilidade e cansam a vista. Se estiverem altos demais, podem atrapalhar os motoristas dos outros veículos.

- Use os faróis altos somente fora das cidades e quando tiver certeza que não atrapalharão os outros motoristas.

- Cruzando com um outro veículo, passe, com bastante antecedência, dos faróis altos (se estiverem acesos) aos baixos.

- Mantenha luzes e faróis limpos.

- Fora da cidade, atenção para com a travessia de animais.



4EN1305BR

fig. 3

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada, todas as manobras são mais difíceis, pois o atrito das rodas no asfalto é reduzido consideravelmente. Consequentemente, os espaços para frear aumentam muito e a aderência na estrada diminui.

Aqui estão alguns conselhos a seguir em caso de chuva:

- Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior dos veículos da frente.



fig. 4

- Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também é reduzida. Nestes casos, mesmo se for dia, acenda os faróis baixos para tornar-se mais visíveis aos outros.

- Não atravesse poças em alta velocidade e segure bem o volante. Uma poça atravessada em alta velocidade pode provocar a perda de controle do veículo (aquaplanagem).

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo “Conhecimento do veículo”), para não ter problemas de visibilidade.

- Verifique, de vez em quando, as condições das palhetas dos limpadores do para-brisa.

A passagem em poças d’água muito profundas, ou em ruas alagadas, pode ocasionar graves danos ao motor do veículo. A esse propósito, sugerimos consultar a **Rede Assistencial Fiat** sobre a disponibilidade de instalação de acessórios específicos para a transposição de locais alagados.

DIRIGIR NA NEBLINA

- Se a neblina for densa, evitar, o quanto possível, viajar.

Em caso de dirigir com névoa, neblina uniforme ou possibilidade de banco de neblina:

- Mantenha uma velocidade moderada.

- Acenda, mesmo durante o dia, os faróis baixos e os eventuais faróis auxiliares dianteiros. Não use os faróis altos.

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo “CONHECIMENTO DO VEÍCULO”), para não ter problemas de visibilidade.

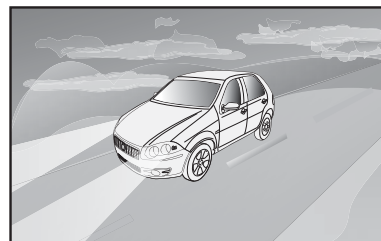


fig. 5

- Lembre-se que a presença de neblina também causa umidade no asfalto, o que dificulta qualquer manobra e aumenta a distância dos espaços da frenagem.

- Mantenha uma grande distância de segurança do veículo da frente.

- Evite, ao máximo, variações repentinas de velocidade.

- Evite, se possível, ultrapassar outros veículos.

Em caso de parada forçada do veículo (avarias, impossibilidade de prosseguir por causa de má visibilidade etc.), antes de mais nada, tente parar fora das faixas de rodagem. Em seguida, acenda as luzes de emergência e, se possível, os faróis baixos. Toque a buzina repetidamente se perceber a aproximação de um outro veículo.

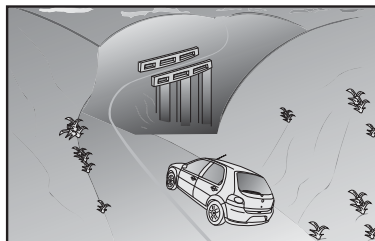
DIRIGIR EM MONTANHA

- Em estradas em descida, use o freio motor, engrenando marchas fortes, para não superaquecer os freios.

- Não percorra, em hipótese alguma, descidas com o motor desligado ou em ponto morto, e muito menos com a chave tirada do contato.

- Dirija com velocidade moderada, evitando “cortar” as curvas.

- Lembre-se que a ultrapassagem em subida é mais lenta e, por isso, requer mais estrada livre. Ao ser ultrapassado em subida, facilite a ultrapassagem do outro veículo.



4EN0961 BR

fig. 6

DIRIGIR COM O ABS

O ABS é um equipamento do sistema de frenagem que dá, essencialmente, duas vantagens:

1) Evita o bloqueio e o conseqüente deslizamento das rodas nas freadas de emergência e, principalmente, em condições de pouca aderência.

2) Permite frear e virar ao mesmo tempo, para evitar eventuais obstáculos repentinos, ou para dirigir o veículo para onde quiser durante a frenagem; isto compativelmente com os limites físicos de aderência lateral do pneu.

Para usufruir do ABS da melhor maneira:

- Nas freadas de emergência ou com pouca aderência, percebe-se uma leve pulsação no pedal do freio: é sinal que o ABS está funcionando. Não solte o pedal, mas continue a apertar para que a ação de frenagem continue.

O ABS impede o bloqueio das rodas, mas não aumenta os limites físicos de aderência entre pneus e estrada. Assim, mesmo com veículo equipado com ABS, respeite a distância de segurança dos veículos da frente e diminua a velocidade no começo das curvas.

DIRIGIR EM ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS


A utilização do veículo em estradas não pavimentadas, rodovias ou caminhos com a presença de buracos, valetas, pedras, terrenos lamacentos e/ou alagadiços, presença de areia ou todo e qualquer material que possa danificar carroceria e/ou componentes mecânicos do veículo deve ser evitada.

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente é um dos princípios que conduziram a realização dos veículos Fiat. Os dispositivos antipoluentes desenvolvidos dão resultados muito além das normas vigentes.

Entretanto, o meio ambiente não pode ficar sem o maior cuidado da parte de cada um.

O motorista, seguindo regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, diminuir o consumo de combustível.

A este respeito, são citadas, a seguir, muitas indicações úteis que nem-se àquelas identificadas pelo símbolo , presentes em várias partes do manual.

O conselho, tanto para as primeiras como para as últimas, é de ler tudo com atenção.

PROTEÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE REDUZEM AS EMISSÕES

O correto funcionamento dos dispositivos antipoluentes não só garante o respeito ao meio ambiente, mas influi também no rendimento do veículo. Assim, manter em boas condições estes dispositivos é a primeira regra para uma direção ao mesmo tempo ecológica e econômica.

A primeira precaução é seguir cuidadosamente o plano de Manutenção Programada.

Para os motores a gasolina, use somente gasolina sem chumbo.

Se a partida for difícil, não insista com tentativas prolongadas. Evite, principalmente, empurrar, rebocar ou usar descidas; são todas manobras que podem danificar o conversor catalítico. Use somente uma bateria auxiliar (ver “Partida com bateria auxiliar” no capítulo “EM EMERGÊNCIA”).

Se, durante a marcha, o motor não funcionar bem, prossiga reduzindo ao mínimo indispensável a exigência de desempenho do motor e dirija-se, logo que puder, à **Rede Assistencial Fiat**.

Quando acender a luz-espia de reserva de combustível, abastecer assim que for possível. Um baixo nível do combustível poderia causar uma alimentação irregular do motor, e como consequência, possíveis danos ao conversor catalítico.

Não ligar o motor, mesmo que só para testar, com uma ou mais velas desligadas.

Não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa e, mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.



A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.



No seu funcionamento normal, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas. Assim, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, folhas de pinheiro etc.): pois há perigo de incêndio.

Não instale outros anteparos de calor e nem remova os existentes colocados sobre o conversor catalítico e o tubo de escapamento.

Não borrifar nenhum produto sobre o conversor catalítico, a sonda lambda e o tubo de escapamento.



A falta de respeito a estes procedimentos pode causar incêndio.

OUTROS CONSELHOS

- Não aquecer o motor com o veículo parado; neste estado o motor se aquece muito mais devagar, aumentando consumos e emissões. Assim, é melhor partir lentamente, evitando regimes de rotação elevados.

- Assim que as condições do trânsito e a estrada o permitirem, utilizar uma marcha mais alta.

- Evitar acelerações quando estiver parado em semáforos ou antes de desligar o motor.

- Manter uma velocidade uniforme o quanto possível, evitando freadas e arranques supérfluos que gastam combustível e aumentam claramente as emissões.

- Desligar o motor em paradas prolongadas.

- Controlar periodicamente a pressão dos pneus. Se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta.

- Remover o bagageiro do teto quando não for usado. Este acessório diminui consideravelmente a penetração aerodinâmica do veículo.

- Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. A exigência de corrente aumenta o consumo de combustível.




Não jogue resíduos ou recipientes vazios na rua, mantenha dentro do veículo um saco plástico para guardá-los até que possa descartá-los em uma lixeira apropriada. Esta prática ajuda a manter as ruas mais limpas, evitando o entupimento dos esgotos e reduzindo, assim, o perigo das enchentes causadas pelas fortes chuvas de verão.



Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (OBD - *On Board Diagnosis*), presente em algumas versões, efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- manter sob controle a eficiência do sistema;
- sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo;
- sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.



LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia se acende, mas deve apagar-se quando o motor funcionar.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se o mau funcionamento desaparece a luz-espia se apaga, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz-espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.



Se, girando a chave para a posição **MAR**, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a Rede Assistencial Fiat. A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

CONTENÇÃO DOS GASTOS DE UTILIZAÇÃO E DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

A seguir, são fornecidas algumas sugestões que permitem obter uma economia de utilização do veículo e um comportamento ecologicamente adequado.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

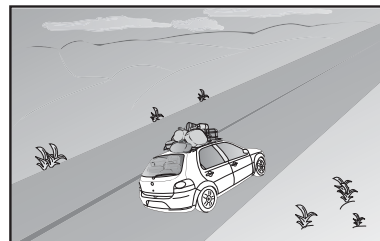
As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranquilidade de marcha e a própria vida útil do veículo. Por este motivo, é oportuno cuidar da manutenção fazendo com que o veículo passe pelas revisões e operações de manutenção previstas no “Plano de Manutenção Programada”.

Pneus

Controlar periodicamente a pressão de ar dos pneus em intervalos não superiores a 4 semanas; se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta quanto maior for a resistência ao rolamento. É importante ressaltar, nestas condições, o desgaste natural dos pneus é acelerado, piorando também o comportamento do veículo e, conseqüentemente, a segurança de marcha.

Cargas inúteis

Não viajar com excesso de carga. O peso do veículo (sobretudo no trânsito urbano), influencia fortemente o consumo e a estabilidade.



4EN9568R

fig. 7

Equipamentos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. Os faróis auxiliares, o limpador de para-brisa e o eletroventilador do sistema de aquecimento e ventilação requerem, para o seu funcionamento, uma quantidade de energia adicional que pode aumentar o consumo de combustível do veículo em até 25%, em trechos urbanos.

Ar-condicionado

Exerce forte influência no consumo de combustível do veículo (aproximadamente 20% a mais). Quando a temperatura externa o permitir, utilizar somente o sistema de renovação de ar natural do veículo.

Acessórios aerodinâmicos

Os acessórios aerodinâmicos não certificados durante o desenvolvimento do veículo podem, na realidade, penalizar o consumo e o próprio coeficiente aerodinâmico original.

MODO DE DIRIGIR

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

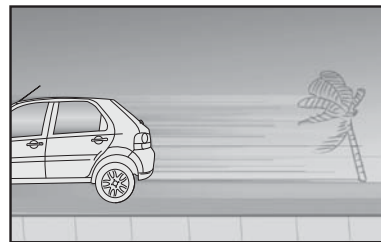


fig. 8

4EN0971BR

Aceleração

Acelerar o motor de forma violenta, induzindo-o a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar parado por mais de um mês, tomar estas precauções:

- Colocar o veículo num lugar coberto, seco e possivelmente arejado;
- Engrenar uma marcha;
- Certificar-se que o freio de mão não esteja puxado;
- Desligar os bornes dos pólos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar parado, este controle terá que ser feito mensalmente. Recarregar se a tensão estiver abaixo de 12,5V.

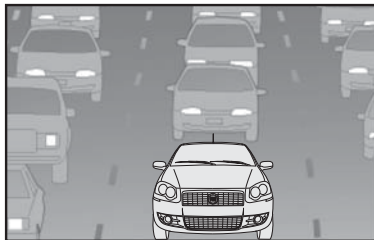


fig. 9

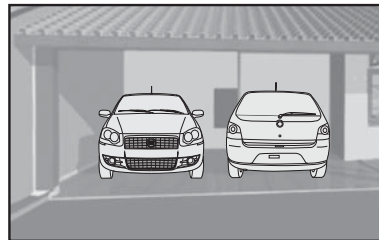


fig. 10

- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras;
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais;
- Polvilhar talco nas palhetas de borracha do limpador do para-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las afastadas dos vidros;
- Abrir um pouco os vidros;
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo;
- Calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente indicada e controlá-la periodicamente;
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor;
- Esvaziar o reservatório de gasolina para partida a frio (FLEX).

CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS

A cada 500 km, ou antes de viagens longas controlar:

- pressão e estado dos pneus;
- nível do líquido da bateria;
- nível do óleo do motor;
- nível do líquido de arrefecimento do motor e estado do sistema;
- nível do líquido dos freios;
- nível do líquido do lavador do para-brisa;
- nível do líquido da direção hidráulica;
- nível de gasolina no reservatório de partida a frio (FLEX);
- estado do filtro de ar.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

NOTA: tanto o veículo quanto os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria, mesmo desligados, o que se denomina consumo stand-by. A bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor. Portanto, o consumo dos equipamentos deve ser dimensionado de acordo com o limite de consumo da bateria. Os acessórios genuínos Fiat oferecem essa garantia.



A instalação de rádios, alarmes ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo ocasionar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.



Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.



TRANSMISSORES DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES

A eficiência de transmissão destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito isolante da carroceria do veículo.

ADVERTÊNCIA: para efeito de utilização de telefonia celular durante a marcha, mantenha-se rigorosamente informado do quanto estabelecido pela legislação de trânsito vigente, à época, mesmo no caso da disponibilidade no veículo de dispositivos originais ou adquiridos no mercado.

DISPOSITIVO PARA REBOQUE

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Para efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.), o veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Seção lateral traseira de um veículo (exemplo genérico)

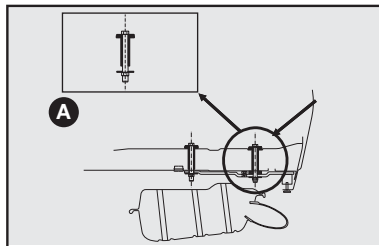


fig. 11

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat** (ver observação na página seguinte), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

- Efetuar no veículo a furação com Ø (diâmetro) 11 mm traspassando o assoalho posterior (ver detalhe **A-fig. 11**) e a longarina nas marcas esquemáticas indicadas na **fig. 12**.

Em alguns modelos de veículos, são aproveitados alguns furos pré-existent, retirando e recolocando parafusos que fixam alguns componentes (ver figuras).

De acordo com o tipo de gancho de reboque homologado pela Fiat Automóveis, será necessário furar também o painel traseiro de algumas versões (ver figura).

- Alargar os furos, somente no assoalho, para Ø (diâmetro) 16 mm.

- Aplicar proteção contra a corrosão sobre os furos.

- Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante do Kit.

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a finalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

- Aplicar um torque de aperto de 40 N.m sobre os parafusos.

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REBOQUE

Lembre-se que o ato de rebocar um atrelado reduz a capacidade máxima do veículo para superar aclives (rampas).



Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar somente o freio.

O peso que o reboque exerce no engate para reboque do veículo reduz, a capacidade de carga do próprio veículo. Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do atrelado com carga completa, incluídos acessórios e bagagens pessoais. Este veículo tem capacidade de tracionar somente um reboque sem freio próprio até o limite de 400 kg.



Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executadas, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da Rede Assistencial Fiat e desde que o campo “Acessórios Fiat”, contido no Manual de Garantia, esteja devidamente preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

O engate para reboque genuíno Fiat, adquirido como acessório original e instalado fora da Rede Assistencial Fiat, tem exclusivamente garantia legal de 90 dias.

A peça genuína adquirida e instalada na Rede Assistencial Fiat, mediante pagamento é garantida por 12 (doze) meses, inclusa garantia legal de noventa dias, contados a partir da data da execução dos serviços, conforme nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o cliente para apresentação, quando exigida pela Fiat Automóveis e/ou Rede Assistencial Fiat no Brasil.



O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes. Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo.

A Fiat Automóveis somente se responsabiliza por instalações efetuadas na Rede Assistencial Fiat, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

Recomenda-se a utilização de engate para reboque genuíno Fiat, o qual, se disponível para o modelo de seu veículo, pode ser adquirido e instalado na Rede Assistencial Fiat.

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

Vista superior do assoalho traseiro

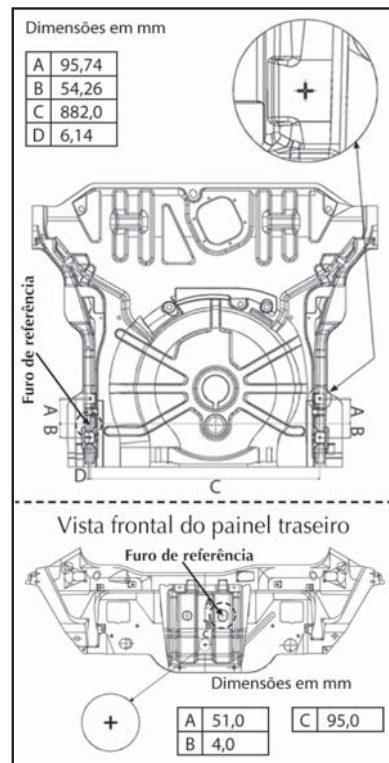


fig. 12

EM EMERGÊNCIA

As páginas seguintes foram elaboradas especialmente para socorrê-lo em situações de emergências com seu veículo.

Como você verá, foram considerados alguns inconvenientes e, para cada um deles, é sugerido o tipo de intervenção que você pode efetuar pessoalmente. No caso de contratempos mais sérios, porém, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

A este respeito lembramos-lhe que, junto com o Manual de Uso e Manutenção, também constam em seu kit de bordo, o Manual Básico de Segurança no Trânsito, o Livrete Confiat e o Manual de Garantia, nos quais estão descritos detalhadamente todos os serviços que a Fiat coloca à sua disposição em caso de dificuldades.

Aconselhamos, de qualquer maneira, a leitura destas páginas. Assim, em caso de necessidade, você vai saber localizar imediatamente as informações úteis.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR	C-1
PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA	C-2
SE FURAR UM PNEU	C-2
SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA	C-5
SE APAGAR UMA LUZ INTERNA	C-10
SE DESCARREGAR A BATERIA	C-11
SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO	C-12
SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO	C-13
EM CASO DE ACIDENTE	C-13
EXTINTOR DE INCÊNDIO	C-14

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, pode-se ligar o motor usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior à da bateria descarregada (ver capítulo “CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS”).

Esta operação deverá ser feita da seguinte maneira:

1) Ligar os bornes positivos (sinal + perto do borne) das duas baterias com um cabo especial;

2) Ligar, com um segundo cabo, o borne negativo (-) da bateria auxiliar com um ponto de massa no motor ou na caixa de mudanças do veículo a ser ligado, ou com o borne negativo (-) da bateria descarregada;

3) Ligar o motor;

4) Quando o motor estiver em movimento, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa.

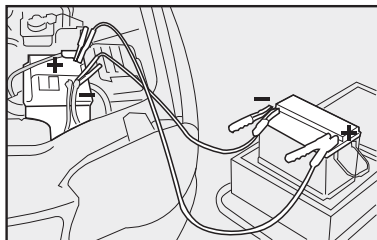
Se, depois de algumas tentativas, o motor não funcionar, não insistir inutilmente, mas dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



Não efetue esta operação se não tiver experiência; operações efetuadas de forma incorreta podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável e até mesmo explosão da bateria. Além disso, recomenda-se não chegar perto da bateria com chamas ou cigarros acesos e não provocar faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.



Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência. Poderiam ser danificados os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de alimentação.



4EN296BR

fig. 1

PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA



Para os veículos catalisados, deve ser completamente evitada a partida com empurrões, a reboque ou aproveitando descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico, danificando-o irremediavelmente.



Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não se ativam, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

SE FURAR UM PNEU

1. PARAR O VEÍCULO

- Se possível, parar o veículo em terreno plano e compacto.
- Ligar as luzes de emergência.
- Puxar o freio de mão.
- Engatar a primeira marcha ou a marcha a ré.
- Calçar as rodas com um pedaço de madeira, ou outros materiais adequados, caso o veículo se encontre em uma via inclinada ou em mau estado. O calço deve estar na roda diagonal oposta à utilização do macaco.

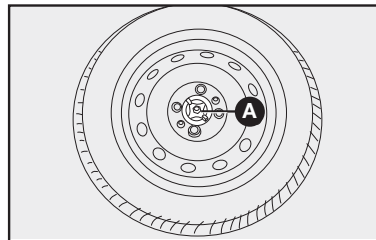


fig. 2

4EN0295BR

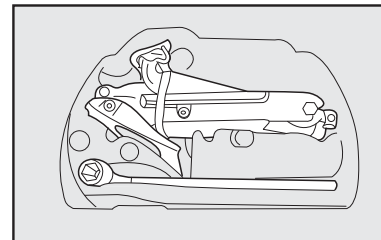


fig. 3

4EN0919BR

2. PEGAR FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

Estão no porta-malas debaixo do estepe, para retirá-las:

- Levantar o tapete de revestimento.
- Desatarraxar o dispositivo de bloqueio **A-fig. 2**, tirar a roda sobressalente.
- Soltar as ferramentas, e remover o macaco **fig. 3** puxando-o de sua sede.

3. SUBSTITUIR A RODA:

O veículo apresenta configurações diferentes para as calotas de acordo com as versões.

1) Desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída; (nos veículos equipados com calota fixada sob pressão, retirá-la antes, usando a chave de fenda);

2) Com rodas de liga, balançar lateralmente o veículo para facilitar o desengate da roda do cubo da roda;

3) Girar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

Para algumas versões, a chave de roda deve ser utilizada para acionamento do macaco.

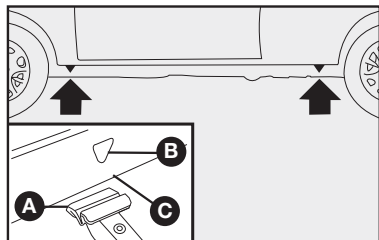


fig. 4

4) Colocar o macaco onde está marcado o símbolo ▼ **B-fig. 4**, perto da roda a substituir, e certificar-se de que a ranhura **A** do macaco esteja bem encaixada na longarina **C**.



A colocação incorreta do macaco pode provocar a queda do veículo levantado ou acoplamento incorreto da roda.

5) Girar a manivela do macaco e levantar o veículo de maneira que a roda fique a alguns centímetros longe do chão;

6) Desparafusar completamente os 4 parafusos e remover a calota e a roda;

7) Montar a roda sobressalente, encaixando os furos **A-fig. 5** com os respectivos pinos **B**;

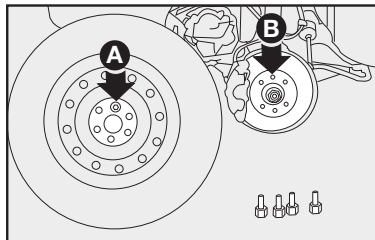


fig. 5

8) Atarraxar apenas um dos parafusos **A-fig. 6**, em correspondência com a válvula de enchimento **B**;

9) Colocar a calota cuidando para que o símbolo ◻◻, na parte interna, fique em correspondência com a válvula, e dessa maneira o furo maior da calota **A-fig. 7** passe pelo parafuso já fixado;

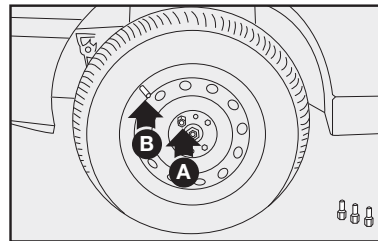


fig. 6

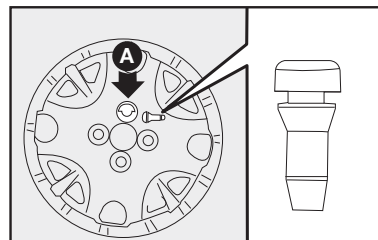


fig. 7

10) Atarraxar os outros três parafusos;

11) Apertar os parafusos utilizando a chave de roda específica **fig. 8**;

12) Girar a manivela do macaco de maneira a abaixar o veículo e remover o macaco.

13) Apertar bem os parafusos, passando alternadamente de um parafuso ao outro diagonalmente oposto, de acordo com a ordem ilustrada na **fig. 9**.

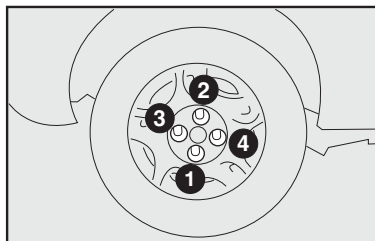
14) Colocar o macaco no suporte das ferramentas **fig. 10**, encaixando de modo a evitar vibrações, ou que se solte durante a marcha;

15) Guardar as ferramentas utilizadas nos lugares específicos nos suportes;

16) Colocar o suporte das ferramentas no local apropriado;

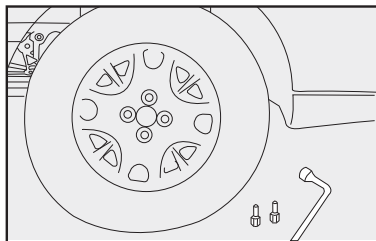
17) Colocar a roda substituída no compartimento da roda sobressalente;

18) Fixar a roda com o dispositivo de bloqueio **A-fig. 11**.



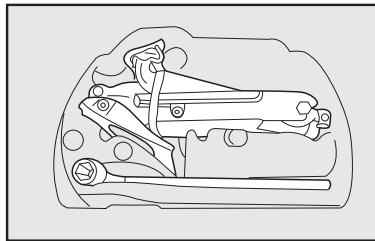
4EN0195BR

fig. 9



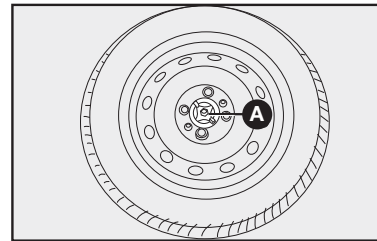
4EN0174BR

fig. 8



4EN0198BR

fig. 10



4EN0256BR

fig. 11



A roda substituída e os seus elementos de fixação deverão ser sempre recolocados em suas sedes, para evitar que, com o movimento do veículo, sejam arremessados em direção aos seus ocupantes.

ADVERTÊNCIA: na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

ADVERTÊNCIA: periodicamente, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.



O macaco serve somente para a troca das rodas. Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo.

ADVERTÊNCIA: após a troca de pneus deve-se calibrá-los.



Nos veículos com opcional rodas em liga leve, é prevista uma roda sobressalente específica, diferente da que é prevista nos veículos com rodas de aço. Em caso de posterior compra de rodas em liga para substituir as de aço, aconselhamos manter disponíveis no veículo 4 parafusos originais para serem usados somente com a roda sobressalente, para não comprometer os cubos das rodas.

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA



Modificações ou consertos do sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem levar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar um funcionamento anômalo com riscos de incêndio.

INDICAÇÕES GERAIS

Quando uma luz não funcionar, antes de substituir a lâmpada, verificar se o fusível correspondente está em bom estado.

Quanto à localização dos fusíveis, consultar “Se queimar um fusível” neste capítulo.

Antes de substituir uma lâmpada apagada, verificar se os contatos não estão oxidados.

As lâmpadas “queimadas” devem ser substituídas por outras com as mesmas características. Observe as especificações na lâmpada e consulte a tabela na próxima página. As lâmpadas com potência insuficiente iluminam pouco, enquanto que as potentes demais consomem muita energia, além de causar danos à instalação elétrica do veículo.

Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a regulagem dos mesmos por motivos de segurança.

ADVERTÊNCIA: em dias frios e/ou úmidos, os faróis podem apresentar condensação de água nas lentes. Esta condensação deve desaparecer após o veículo trafegar com os faróis acesos.



As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando somente a parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, diminui a intensidade da luz emitida e pode ser prejudicada a duração da lâmpada. Em caso de contato acidental, esfregar o bulbo com um pano umedecido com álcool e deixar secar.

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão que, em caso de quebra da lâmpada, pode projetar fragmentos de vidro.

TIPOS DE LÂMPADAS

Diversos tipos de lâmpadas estão instaladas no veículo - fig. 12.

A - Lâmpadas totalmente de vidro

São inseridas a pressão. Para retirá-las, basta puxá-las.

B - Lâmpadas a baioneta

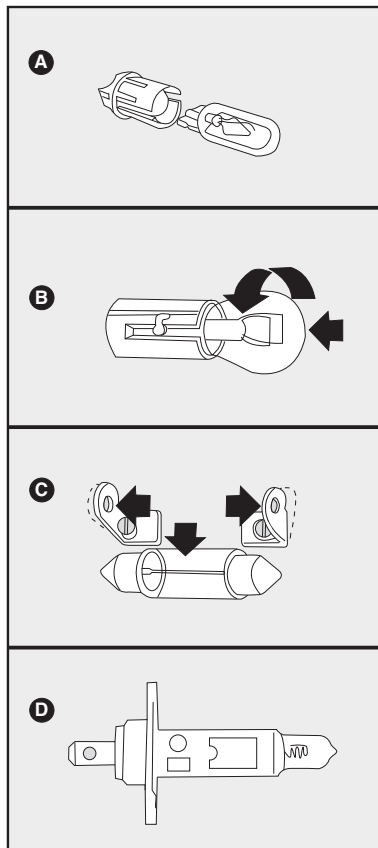
Para retirá-la do porta-lâmpada, apertar o bulbo de vidro, girá-lo em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

C - Lâmpadas cilíndricas

Para extraí-las, separar o contato elétrico que as sustenta.

D - Lâmpadas halógenas

Para remover a lâmpada, retirar antes a presilha de fixação de sua sede.



Lâmpada	Referência - fig. 12	Tipo	Potência
Luz de posição dianteira	A	W5W	5 W
Indicadores de direção dianteiros	B	PY21W	21 W
Indicadores de direção traseiros	B	PY21W	21 W
Luz de posição traseira	B	P21/5W	5 W
Luz de freio	B	P21/5W	21 W
Luz de marcha a ré	B	P21W	21 W
Luz de placa	C	C5W	5 W
Porta-luvas	C	C5W	5 W
Farol alto	D	H1	55 W
Farol baixo	D	H1	55 W
Luz interna dianteira	C	C10W	10 W
Porta-malas	C	C5W	5 W
Farol neblina	D	H1	55 W

fig. 12

FAROL

Para substituir a lâmpada halógena, deve-se:

- 1) Girar a tampa **A-fig. 13** (para trocar a lâmpada do farol baixo) ou a tampa **B-fig. 13** (para trocar a lâmpada do farol alto) no sentido anti-horário e retirá-la;
- 2) Soltar o conector **B-fig. 14**;
- 3) Apertar para baixo a presilha **A-fig. 14**, abrindo-a lateralmente;

- 4) Remover a lâmpada;
- 5) Posicionar a nova lâmpada em seu alojamento, reenganchar a presilha de fixação **A-fig. 14** e encaixar o conector **B-fig. 14**;
- 6) Recolocar a tampa **A-fig. 13** ou **B-fig. 13**, girando-a no sentido horário.

INDICADORES DE DIREÇÃO DIANTEIROS (SETAS)

Para substituir as lâmpadas de setas dianteiras, deve-se:

- 1) Girar a tampa porta-lâmpada **C-fig. 13** no sentido anti-horário e retirá-la.
- 2) Retirar a lâmpada **A-fig. 15**, empurrando-a um pouco e girando-a em sentido horário.
- 3) Substituir a lâmpada e recolocar a tampa **C-fig. 13**, girando-a no sentido anti-horário.



Em caso de dificuldades na operação, recomenda-se dirigir-se à Rede Assistencial

Fiat.

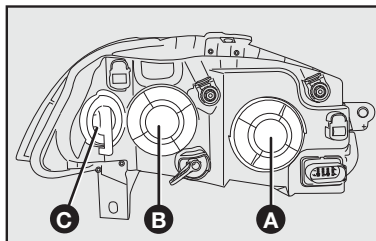


fig. 13

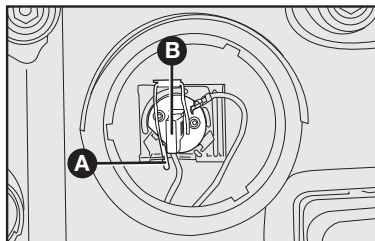


fig. 14

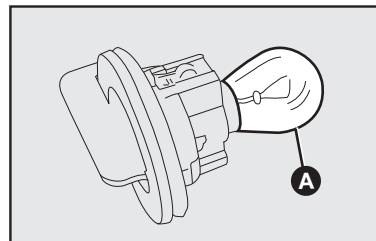


fig. 15

LUZES DE POSIÇÃO DIANTEIRA

- 1) Girar a tampa **B-fig. 13** no sentido anti-horário e retirá-la;
- 2) Puxar o porta-lâmpada **A-fig. 16** para retirá-la de sua sede;
- 3) Remover a lâmpada puxando-a no sentido de retirá-la de sua sede;
- 4) Depois de substituir a lâmpada, remontar o porta-lâmpada;
- 5) Recolocar a tampa **B-fig. 13**, girando-a no sentido horário.

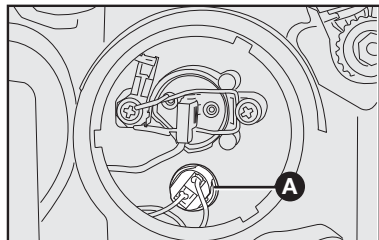


fig. 16

LUZES DOS FARÓIS AUXILIARES

Para substituição das lâmpadas dos faróis auxiliares, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LANTERNAS TRASEIRAS



Para a substituição de lâmpadas, é recomendado dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Para substituir uma lâmpada:

- 1) Por dentro do porta-malas, levantar a abertura no carpete e soltar as porcas **A-fig. 17**.
- 2) retirar o conector;
- 3) retirar o conjunto de lâmpada removendo os parafusos indicados pela setas **fig. 17**.

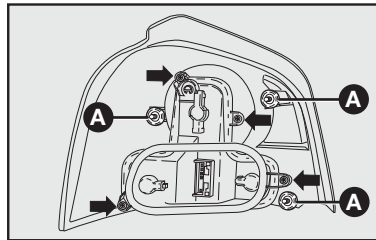


fig. 17

4) remover as lâmpadas empurrando-as levemente e girando-as no sentido horário **fig. 18**.

As lâmpadas são de tipo:

De 12V-21W para as luzes dos freios **A-fig. 18**;

De 12V-21W para as luzes de marcha a ré **B-fig. 18**;

De 12V-R5W para as luzes de posição **A-fig. 18**;

De 12V-21W para os indicadores de direção **C-fig. 18**.

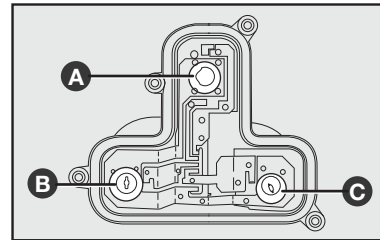


fig. 18

LUZ DE PLACA fig. 19

Para substituir a lâmpada de 12V-5W, deve-se:

1) retirar os refletores **A-fig. 19** utilizando uma chave de fenda (fornecida no Kit de ferramentas para algumas versões) no ponto indicado pela seta **fig. 19**;

2) retirar a lâmpada e substituí-la.

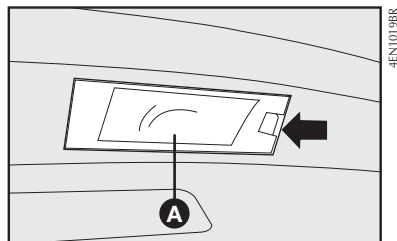


fig. 19

3ª LUZ DE FREIO (BRAKE-LIGHT)

Para substituir o conjunto de lâmpadas de 12V-2,3W, deve-se:

1) com a tampa traseira aberta, retirar os parafusos **A-fig. 20** e remover o brake-light;

2) retirar a conexão elétrica;

3) substituir o conjunto de lâmpadas ou somente a lâmpada defeituosa.

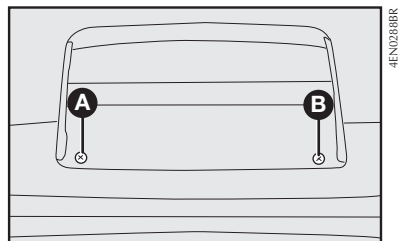


fig. 20

SE APAGAR UMA LUZ INTERNA

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

Para substituir a lâmpada cilíndrica de 12V-10W:

- Com uma chave de fenda (fornecida no Kit de ferramentas para algumas versões) nos pontos indicados **fig. 21**, remover o conjunto da luz interna montada a pressão pelas travas;

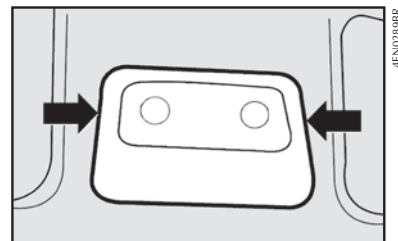


fig. 21

- Abrir a tampa **A-fig. 22** no sentido indicado pela seta;
- Retirar a lâmpada **B-fig. 22** e substituí-la;
- Remontar o conjunto da luz interna na sua sede fazendo uma ligeira pressão.

Algumas versões podem apresentar conjunto de luz interna como o representado na **fig. 23** e **24**;

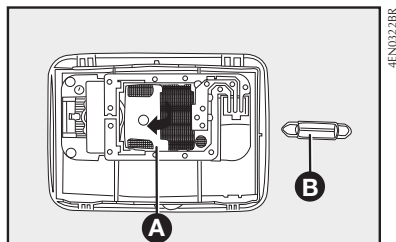


fig. 22

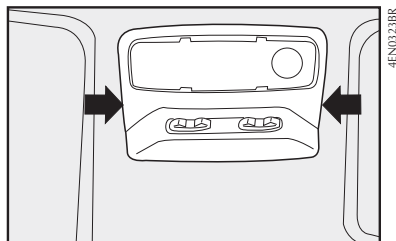


fig. 23

- Com uma chave de fenda (fornecida no Kit de ferramentas para algumas versões), pressionar nos pontos indicados pelas setas remover o conjunto de luz interna montado a pressão pelas travas **fig. 23**;

- Retirar o refletor **A** atuando nas travas **B** e substituir a lâmpada **D** recolocando a nova lâmpada na sede **C**;

- Remontar o refletor e o conjunto de luz interna na sua sede fazendo uma ligeira pressão.

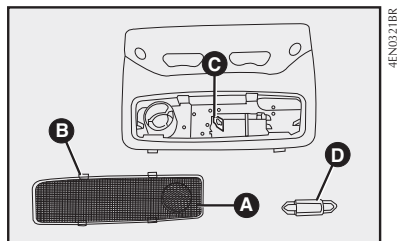


fig. 24

SE DESCARREGAR A BATERIA

Antes de tudo, aconselha-se a ver no capítulo “Manutenção do veículo” as precauções para evitar que a bateria se descarregue e para garantir uma longa duração da mesma.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Ver “Partida com bateria auxiliar” neste capítulo.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de bateria para a partida do motor; isto poderia danificar os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e alimentação.

RECARGA DA BATERIA

Aconselha-se uma recarga lenta com baixa corrente pela duração de cerca de 24 horas. Aqui estão os procedimentos:

- 1) Desligar os bornes do sistema elétrico dos terminais da bateria;
- 2) Ligar, aos terminais da bateria, os cabos do aparelho de recarga;
- 3) Ativar o aparelho de recarga;
- 4) Terminada a recarga, desativar o aparelho antes de desligá-lo da bateria;
- 5) Ligar os bornes aos terminais da bateria respeitando as polaridades.



O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.

SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

COM O MACACO

Ver “Se furar um pneu”, neste capítulo.

O macaco serve somente para trocar as rodas. Não deve, de maneira alguma, ser utilizado em caso de conserto debaixo do veículo.

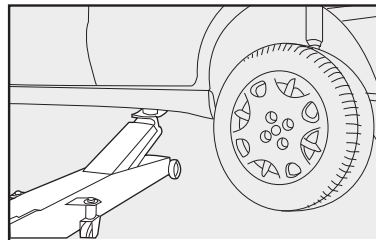


fig. 25

Lateralmente

O veículo pode ser levantado com um macaco hidráulico posicionado como ilustrado nas figs. 25 e 26.



O veículo não deve ser levantado pela parte traseira (parte inferior da carroceria, eixo traseiro ou partes da suspensão ou estribos laterais) e parte dianteira (carcaça do câmbio).

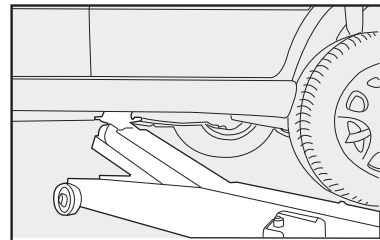


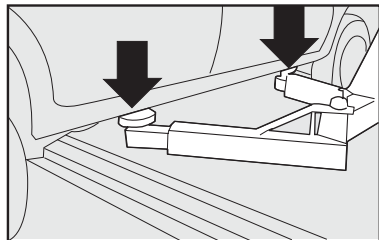
fig. 26

COM ELEVADOR DE DUAS COLUNAS

O veículo deve ser levantado colocando as extremidades dos braços do elevador nos pontos inferiores da carroceria, conforme indicado na **fig. 27**.



Cuidar para que os braços do elevador não danifiquem a carroceria, a saia plástica lateral ou os estribos laterais. Regular as sapatas dos braços do elevador e, se preciso, usar um calço de borracha ou madeira entre as sapatas e a carroceria.



4EN019TBR

fig. 27

SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

Respeite a legislação de trânsito vigente sobre procedimentos de reboque.

EM CASO DE ACIDENTE

- É importante manter sempre a calma.
- Se não estiver diretamente envolvido, pare a uma distância de pelo menos uns dez metros do acidente.
- Em rodovia, pare em local seguro.
- Desligue o motor e acenda as luzes de emergência.
- À noite, ilumine com os faróis o lugar do acidente.
- Comporte-se com prudência, não corra o risco de ser atropelado.
- Assinale o acidente pondo o triângulo bem à vista e a uma distância regulamentar.
- Chame o socorro, fornecendo informações da maneira precisa.
- Nos acidentes múltiplos em rodovias, principalmente com pouca visibilidade, é grande o risco de envolvimento em outros impactos. Abandone imediatamente o veículo e proteja-se fora do “guard-rail”.
- Remova a chave de ignição dos veículos acidentados.

- Se sentir cheiro de combustível ou de outros produtos químicos, não fume e mande apagar os cigarros.

- Para apagar os incêndios, mesmo de pequenas dimensões, use o extintor (descrito neste capítulo), cobertas, areia ou terra. Nunca use água.

SE HOUVER FERIDOS

- Nunca se deve abandonar o ferido. A obrigação de socorro é válida também para as pessoas não envolvidas diretamente no acidente.

- Não aglomerar-se ao redor dos feridos.

- Tranquelize o ferido em relação à rapidez dos socorros, fique a seu lado para dominar eventuais crises de pânico.

- Destrave ou corte os cintos de segurança que retêm os feridos.

- Não dê água aos feridos.

- O ferido nunca deve ser removido do veículo, salvo nos casos indicados no ponto seguinte.

- Tirar o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afundamento em água ou de queda em precipício. Ao tirar um ferido: não provoque deslocamentos dos membros, nunca dobre a cabeça dele. Manter, sempre que possível, o corpo em posição horizontal.

C-14

EXTINTOR DE INCÊNDIO

O Extintor de incêndio está localizada no piso, à frente do banco do motorista, **fig. 28**.

Para algumas versões está previsto uma capa de proteção para o extintor.

A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (teste para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos, a partir da sua data de fabricação. A indicação desta validade se encontra gravada no corpo do cilindro.

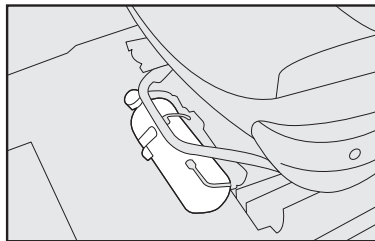


fig. 28

O extintor de incêndio é indicado para apagar princípio de incêndio das classes:

A - sólidos inflamáveis como borraças, plásticos e espumas;

B - líquidos inflamáveis;

C - materiais elétricos.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente recarregado, quando ocorrer uma das situações seguintes:

- Vencimento do prazo de validade do teste hidrostático;

- Após a sua utilização em incêndios;

- Se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.


Recomendamos, também, ler as instruções impressas no equipamento.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

Os veículos Fiat Palio são novos em tudo, até nos critérios de manutenção.

A primeira revisão de Manutenção Programada está prevista somente aos 15.000 km. Entretanto, é útil recordar que o veículo necessita sempre de serviços ordinários como, por exemplo, o controle sistemático do nível dos líquidos com eventual restabelecimento da pressão dos pneus etc.

De qualquer maneira, lembramos que uma correta manutenção do automóvel é certamente o melhor modo para conservar inalterados no decorrer do tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, o respeito pelo meio ambiente e os baixos custos de funcionamento.

Lembre-se ainda que um respeito pelas normas de manutenção indicadas pelo símbolo  pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA	D-1
PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA . . .	D-2
SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO	D-5
SERVIÇOS ADICIONAIS	D-5
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS	D-8
FILTRO DE AR	D-13
BATERIA	D-14
CENTRAIS ELETRÔNICAS	D-15
SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS	D-16
VELAS	D-21
RODAS E PNEUS	D-22
TUBULAÇÕES DE BORRACHA	D-27
LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO	D-27
AR-CONDICIONADO	D-29
CARROCERIA	D-29
INTERIOR DO VEÍCULO	D-32



MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 15 mil quilômetros.

ADVERTÊNCIA: as revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a Rede Assistencial Fiat, com tempos prefixados.



A correta manutenção do veículo, além de contribuir para prolongar ao máximo a sua vida útil, é essencial também para garantir o respeito ao meio ambiente.

Durante a realização de intervenções, além das operações previstas, pode haver a necessidade de substituições ou consertos não programados, os quais serão comunicados ao cliente. Os referidos consertos podem alterar o prazo de entrega do veículo.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat, quando verificar pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.



Os produtos que o veículo utiliza para o seu funcionamento (óleo de motor, fluido de freio, fluido de direção hidráulica, líquido para radiador etc.), quando substituídos, deverão ser recolhidos cuidadosamente evitando, assim, que se contamine o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA: alguns componentes tais como lubrificantes, podem requerer uma verificação/troca com maior frequência, devido a utilização do veículo, portanto, é importante observar com cuidado as recomendações constantes desta seção do manual.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

milhares de quilômetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle do estado das pastilhas dos freios a disco dianteiros (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação visual do estado: tubulações (escapamento-alimentação de combustível - freios), elementos de borracha (proteções - mangueiras - buchas - etc.), tubulações flexíveis do sistema dos freios e alimentação, sistema de partida a frio, pneus e amortecedores	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Restabelecimento dos níveis dos líquidos (arrefecimento do motor, freios, direção hidráulica, lavador do para-brisa, embreagem hidráulica etc.)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema de ignição/injeção (com utilização de equipamento de autodiagnóstico)		+		+		+		+		+
Controle das emissões dos gases de escapamento			+			+			+	
Controle visual das condições das correias trapezoidais e/ou poly-V	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle visual da correia dentada da distribuição (**)							+			
Substituição da correia dentada de comando da distribuição (ou a cada 3 anos) (**)					+			+		
Controle visual das condições da corrente de distribuição e guias da corrente					+			+		

(*) Verificar a pastilha de freio na revisão. Caso a espessura seja inferior a 5 mm, substituí-la.

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado da correia a cada 15.000 km e, se necessário, efetuar a sua substituição. Efetuar também a substituição das correias dos órgãos auxiliares.

O referido Plano poderá sofrer alterações sem comunicação prévia.
D-2

milhares de quilômetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Substituição do filtro de combustível (ver “Advertência” em “Serviços Adicionais” neste capítulo)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do elemento do filtro de ar (ver “Advertência” em “Serviços Adicionais” neste capítulo)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas, controle dos cabos		+		+		+		+		+
Controle dos equipamentos de segurança - extintor/cintos de segurança e funcionamento dos sistemas de iluminação/sinalização e comandos elétricos dos vidros/portas e limpadores	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle e regulagem das folgas de válvulas		+		+		+		+		+
Substituição do óleo do motor	(vide advertência óleo do motor)***									
Substituição do filtro de óleo do motor										

(***) Substituir o óleo do motor a cada 7.500 km se o veículo for utilizado, predominantemente, numa das seguintes condições particularmente severas:

- Reboques, estradas lamacentas, arenosas ou poeirentas, trajetos curtos inferiores a 8 km, motor que roda frequentemente em marcha lenta ou em distâncias longas com baixa velocidade (ex.: táxi, veículos de entrega de porta em porta ou utilizado como veículo de patrulha).

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

milhares de quilômetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle do nível do óleo da caixa de mudanças/diferencial			+			+			+	
Controle do estado e desgaste das lonas e tambores do freio traseiro				+				+		
Substituição do óleo da caixa de mudanças/diferencial								+		
Substituição do líquido dos freios (ou a cada 24 meses)			+			+			+	
Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by)			+			+			+	
motor 1.6 16V			+			+			+	
motores 1.0/1.4	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação e eventual substituição do filtro antipólen e carvão ativado (quando disponível)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema antie vaporativo			+			+			+	
Controle e eventual regulagem do curso ou altura do pedal da embreagem (para versões com comando mecânico)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO

A cada 2 anos:

- Líquido dos freios (TUTELA) TOP 4/S.
- Líquido do sistema de arrefecimento do motor 50% **Parafllu UP (vermelho)** + 50% de água pura.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção (150.000 km), considerar a mesma frequência para substituição e verificação de itens a partir da revisão (45.000 km).

SERVIÇOS ADICIONAIS

A cada 500 km ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- nível do óleo do motor.
- nível do líquido de arrefecimento do motor.
- nível do líquido dos freios.
- nível do líquido da direção hidráulica.
- nível do líquido do lavador do para-brisa.
- nível do líquido do reservatório de partida a frio.
- pressão e estado dos pneus.
- verificar o correto funcionamento do eletroventilador, assim como o estado das pás da hélice quanto à limpeza e conservação - ver **CARROCERIA/Eletroventilador do radiador**, neste capítulo.
- estado do filtro de ar.

ADVERTÊNCIA - Óleo do Motor

Substituir o óleo e o filtro de óleo a cada 7.500 km, se o veículo estiver sujeito a quaisquer das seguintes condições:

- Reboques;
- Estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;
- Motor que roda frequentemente em marcha lenta, condução em distâncias longas com baixa velocidade ou baixa rotação frequente (por ex.: "anda e para" do tráfego urbano, táxis, entregas de porta em porta ou em caso de longa inatividade);
- Trajetos curtos (até 8 Km) com o motor não aquecido completamente.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro de óleo a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem estabelecidos, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.



A troca de óleo do veículo deve ser feita obrigatoriamente na Rede Assistencial Fiat, que possui o filtro e o óleo recomendados, bem como possui uma rotina correta de recolhimento, armazenamento e encaminhamento do produto usado para reciclagem. Lembre-se que o óleo usado não poderá ser descartado na rede pública de esgoto, já que esta prática pode poluir rios e lagos e trazer sérios prejuízos ao meio ambiente.

Atenção:

1) Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor, pois o mesmo não necessita de aditivos complementares.

Os danos causados pelo uso desses aditivos não são cobertos pela garantia do veículo.

2) Caso seja necessário complementar o nível de óleo, utilize, sempre, óleo com a mesma especificação daquele presente no motor.

Em caso emergencial, utilize aquele que possuir especificação técnica similar ao homologado. Atenção: observe as instruções da embalagem.

Recomendamos que, depois de efetuada a troca emergencial, seu veículo seja encaminhado a uma concessionária autorizada FIAT, o mais breve possível, para que seja realizado o serviço de troca de óleo utilizando os produtos aprovados para o seu veículo.

ADVERTÊNCIA - Bateria

Aconselha-se controlar o estado da carga da bateria, com mais frequência se o veículo é usado predominantemente para percursos breves ou se estiver equipado com dispositivos que absorvam energia permanentemente, mesmo com a chave desligada, principalmente se instalados depois da compra.

ADVERTÊNCIA - Filtro do ar

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, substituir o elemento do filtro de ar com uma frequência maior daquela indicada no Plano de Manutenção Programada.

O mau estado do elemento do filtro de ar pode ocasionar aumento no consumo de combustível.

Para qualquer dúvida referente às frequências de substituição do óleo do motor e do elemento do filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

O filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 500 km e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.



A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede Assistencial Fiat. Para os serviços de manutenção e reparações pequenas e rotineiras, certifique-se sempre se tem as ferramentas adequadas, as peças de substituição originais Fiat e os líquidos; em todo caso, não faça tais operações se não tiver nenhuma experiência.

ADVERTÊNCIA - Filtro de combustível

Verificar o estado do filtro de combustível se for notada alguma falha (engasgamento) no funcionamento do motor.

ADVERTÊNCIA - Extintor de incêndio

Fazer, mensalmente, uma inspeção visual do estado do equipamento e, caso constate alguma anomalia, levá-lo, de imediato, à Rede Assistencial Fiat ou representante credenciado do fabricante do aparelho para verificação e solução do inconveniente.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

Motores 1.0/1.4 8V Flex

- 1) óleo do motor
- 2) líquido dos freios
- 3) líquido do lavador do para-brisa
- 4) líquido de arrefecimento do motor
- 5) líquido da direção hidráulica
- 6) reservatório de gasolina para partida a frio

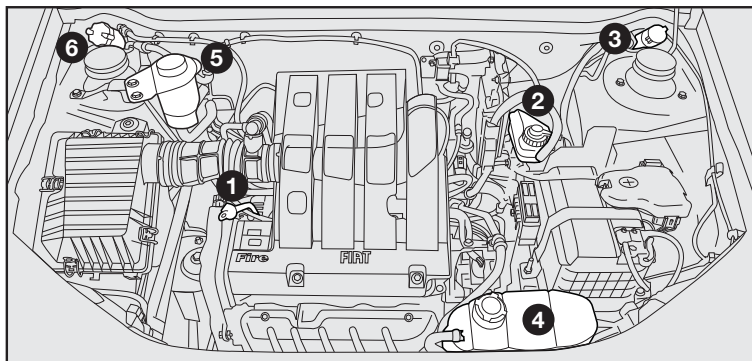


fig. 1

4EN1110BR

Motor 1.6 16V Flex

- 1) óleo do motor
- 2) líquido dos freios
- 3) líquido do lavador do para-brisa
- 4) líquido de arrefecimento do motor
- 5) líquido da direção hidráulica
- 6) reservatório de gasolina para partida a frio.

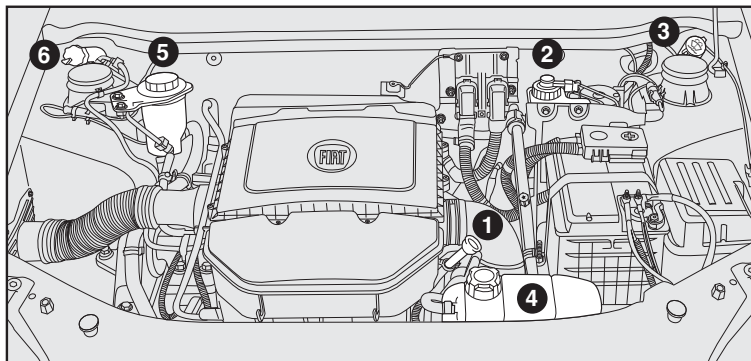


fig. 2

FOM01-486-BR

ÓLEO DO MOTOR

Motores 1.0/1.4 8V Flex

- A - vareta de verificação
- B - bocal de enchimento

Motor 1.6 16V Flex

- A - vareta de verificação
- B - bocal de enchimento

ADVERTÊNCIA: verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no “Plano de Manutenção Programada”.

O nível do óleo deve estar entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na vareta de controle. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**.

ADVERTÊNCIA: depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

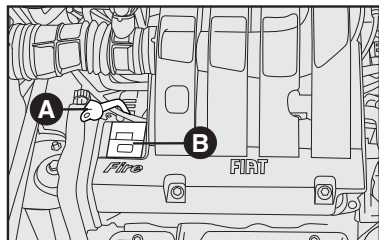


fig. 3

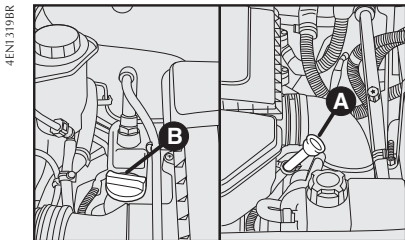


fig. 4



Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras. Lembre-se que, com o motor quente, o eletroventilador pode pôr-se em movimento, e ocasionar lesões.



Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor. Só o uso dos óleos recomendados (ver “Características dos lubrificantes e dos líquidos” no capítulo Características Técnicas) garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - fig. 5

Quando o motor estiver muito quente, não remover a tampa do reservatório; pois há perigo de queimaduras.

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência MIN marcada no reservatório.

Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 50% de **Paraflu UP (vermelho)** e 50% de água pura.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

Atenção: nunca abasteça o reservatório no sistema de arrefecimento do motor do veículo com o líquido Paraflu (verde). Utilize somente o produto Paraflu UP (vermelho), pois a mistura com outros aditivos pode alterar as propriedades do Paraflu UP (vermelho), comprometendo sua eficiência.

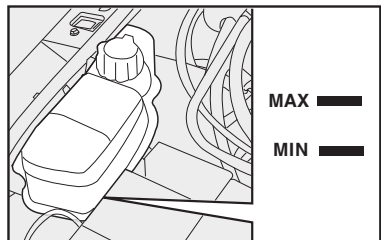


fig. 5

LÍQUIDO DOS LAVADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO - fig. 6

Para adicionar líquido, tirar a tampa e encher o reservatório.

ADVERTÊNCIA: não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio; a ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.

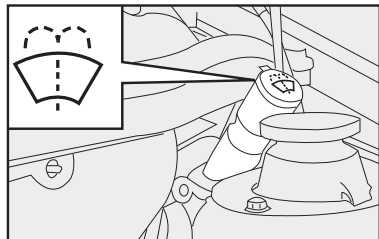


fig. 6

LÍQUIDO PARA A DIREÇÃO HIDRÁULICA - fig. 7

Verificar se o nível do óleo, com o veículo em terreno plano e motor frio, está entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na parte externa do reservatório.

Com o óleo quente, o nível também pode superar a referência **MAX**.

Se for necessário adicionar óleo, certificar-se de que tenha as mesmas características do óleo já presente no sistema.

Usar somente óleo **TUTELA GI/A**.

Se o nível do líquido no reservatório estiver inferior ao nível prescrito, adicionar o óleo **TUTELA GI/A**, operando da seguinte forma:

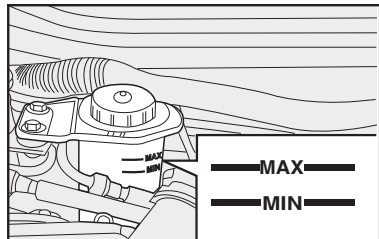


fig. 7

- Ligar o motor, deixá-lo em marcha lenta e aguardar até que o nível de líquido no reservatório esteja estabilizado;

- Com o motor ligado, girar completamente o volante para a esquerda e para a direita;

- Encher somente até a marca de referência **MAX** do reservatório.

ADVERTÊNCIA: para esta operação é aconselhável dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.



Evitar que o líquido para a direção hidráulica entre em contato com as partes quentes do motor.



Não forçar o volante totalmente girado em fim de curso. Isto provoca o aumento desnecessário da pressão do sistema.

Verificar periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO

O reservatório de gasolina para partida a frio **fig. 8** possui uma capacidade de 2 litros.

O abastecimento deve ser efetuado com cautela, evitando derramamento de gasolina. Caso isto ocorra, fechar o reservatório com a tampa e jogar água, a fim de remover o excesso de combustível.



A baixa frequência de utilização de 100% de etanol como combustível pode provocar o envelhecimento da gasolina presente no reservatório de partida a frio pela falta de consumo. Para minimizar este evento, é recomendável o abastecimento do reservatório de partida a frio preferencialmente com

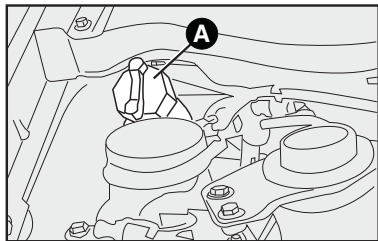


fig. 8

gasolina de alta octanagem - Ron 95 ou Aki 91, por exemplo, a gasolina Podium da Petrobras e a V-Power Racing da Shell, entre outras com as mesmas características. Consulte o posto de abastecimento de combustível de sua preferência, das opções disponíveis. Na ausência destas, utilizar gasolina aditivada, que mantém as suas propriedades por período mais extenso do que a gasolina tipo C comum.

Anti-knock index (Aki) é bem similar à denominação Ron. Aki 91 corresponde a aproximadamente Ron 95.

Substituir o combustível do reservatório de partida a frio a cada 3 meses se este não for consumido.

Para substituição do combustível, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

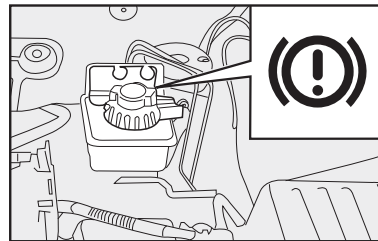



fig. 9

O reservatório de partida a frio deve ser abastecido sempre que a luz-espia  no painel acusar nível insuficiente de gasolina.

O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.

LÍQUIDO DOS FREIOS - figs. 9 e 10


Periodicamente, controlar o funcionamento da luz-espia situada no quadro de instrumentos: pressionando a tampa do reservatório (com chave de ignição em MAR), a luz-espia  deve acender.

Fig. 9 - versões com freio ABS.

Fig. 10 - versões sem freio ABS.

Se precisar adicionar líquido, utilizar somente os classificados DOT 4. Em particular, aconselha-se o uso de (TUTELA) TOP 4/S, com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.

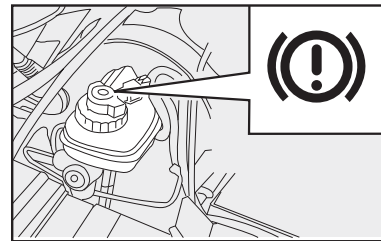


fig. 10

O nível do líquido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.



Evitar que o líquido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas. Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA: o líquido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o líquido deve ser substituído com mais frequência do que indicado no Plano de Manutenção Programada.

IMPORTANTE: para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o líquido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.

O símbolo ©, presente no recipiente, identifica os líquidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Usar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.

FILTRO DE AR

SUBSTITUIÇÃO - fig. 11, 12 e 13

Soltar os grampos **A** e retirar a tampa **B** puxando-a para trás, tomando cuidado para não danificar o tubo de borracha que está conectado à mesma. Remover o elemento filtrante **C-fig. 13** para motores 1.0/1.4 ou **D-fig. 13** para motor 1.6.

O filtro de ar deverá ser inspecionado periodicamente e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

PRÉ-FILTRO DE AR PARA SERVIÇO PESADO

Nas versões que possuem pré-filtro de ar para serviço pesado, tem-se acesso ao mesmo retirando a tela plástica de sustentação, localizada debaixo do filtro de ar convencional **C-fig. 13**. Caso seja necessária, a limpeza do filtro deverá ser feita utilizando jatos de ar a baixa pressão.

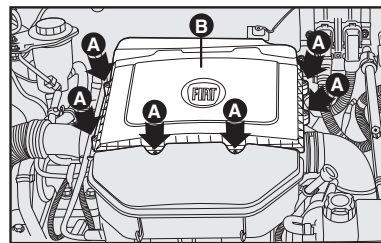


fig. 12

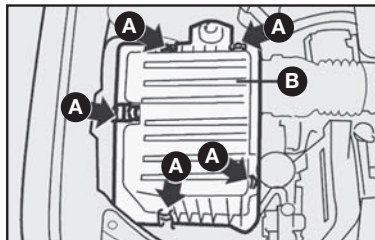


fig. 11

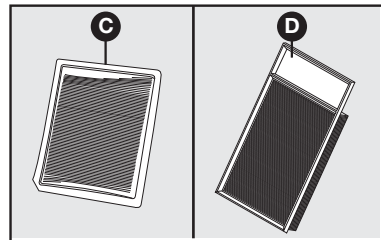


fig. 13



A substituição do pré-filtro de ar para serviço pesado deverá ser realizada após duas ou três operações de limpeza ou, em todo caso, a cada 30.000 km.



Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.

ANTIPÓLEN E CARVÃO ATIVADO - FILTROS DO AR-CONDICIONADO

O sistema de ar-condicionado de algumas versões pode possuir um filtro específico destinado a absorção de partículas de pólen que normalmente entrariam junto com o fluxo de ar coletado externamente. Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ar-condicionado, razão pelo qual recomenda-se a sua inspeção periódica e eventual substituição.

Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

O ar-condicionado do veículo pode estar equipado com o filtro de carvão ativado. A função deste filtro é eliminar os odores resultantes da poeira e fungos.

Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição dos elementos filtrantes sejam realizados na **Rede Assistencial Fiat**.

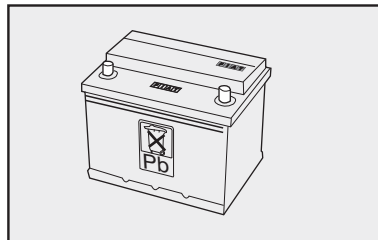
BATERIA

As baterias dos veículos Fiat são do tipo “Sem Manutenção”, que, em condições normais de uso, não exigem enchimentos com água destilada.

Para a recarga da bateria, ver o capítulo “Em emergência”.



O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Não aproximar-se da bateria com chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.



4EN07168R

fig. 14



A utilização da bateria com o nível de eletrólito muito baixo pode danificá-la irreparavelmente, provocando o rompimento da caixa plástica e o vazamento do ácido contido na mesma.



As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente. Para a substituição da bateria, aconselhamos dirigir-se à Rede Assistencial Fiat, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.



Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Ao estacionar o veículo, certificar-se que as portas e o capô estejam bem fechados. As luzes internas devem estar apagadas.

Com motor desligado, não manter dispositivos ligados por muito tempo (por ex. rádio, luzes de emergência etc.).



ADVERTÊNCIA: a bateria mantida por muito tempo com carga abaixo de 50% é danificada por sulfatação, reduzindo-se a sua capacidade e o desempenho na partida.

Em caso de parada prolongada, ver “Inatividade prolongada do veículo”, no capítulo “Uso correto do veículo”.

Se, após a compra do veículo, você desejar montar acessórios (alarme eletrônico etc.), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que irá sugerir-lhe os dispositivos mais adequados e, principalmente, recomendar-lhe a utilização de uma bateria com capacidade maior.



ADVERTÊNCIA: tendo que instalar no veículo sistemas adicionais (alarme, som etc.), frisamos o perigo que representam derivações inadequadas em conexões dos chicotes elétricos, principalmente se ligados aos dispositivos de segurança.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico ou de partida de emergência, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.

- Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.

- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria auxiliar (ver “Partida com bateria auxiliar” no capítulo “Em emergência”).

- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.

- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.

- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.

- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria etc.).



ADVERTÊNCIA: a instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme, etc.) com exceção dos originais de fábrica, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e injeção.



Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS

NOTA: em caso de queima de fusíveis, procure a Rede Assistencial Fiat para uma inspeção no sistema elétrico do veículo.

Os fusíveis do Fiat Palio estão colocados em centrais localizadas, respectivamente, debaixo do painel de instrumentos, à esquerda do volante **fig. 15** (Palio ELX 1.0 e Attractive 1.4) ou **fig. 17** (Palio Essence 1.6); no vão motor, ao lado da bateria **fig. 18** (Palio Essence 1.6) e sobre o polo positivo da bateria **fig. 16** (Palio ELX 1.0 e Attractive 1.4).

Para a central do painel de instrumentos e a central ao lado da bateria, os números que identificam o elemento elétrico correspondente a cada fusível estão indicados no lado interno da tampa.

Para a identificação do fusível de proteção, consultar as tabelas seguintes, fazendo referência às ilustrações **fig. 15**, **fig. 16**, **fig. 17** e **fig. 18**.

VERSÕES ELX 1.0/ ATTRACTIVE 1.4

Central do painel de instrumentos - **fig. 15**

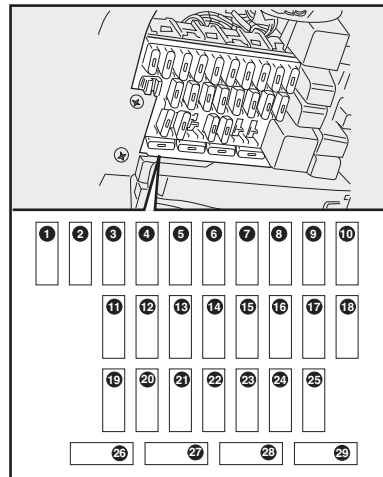
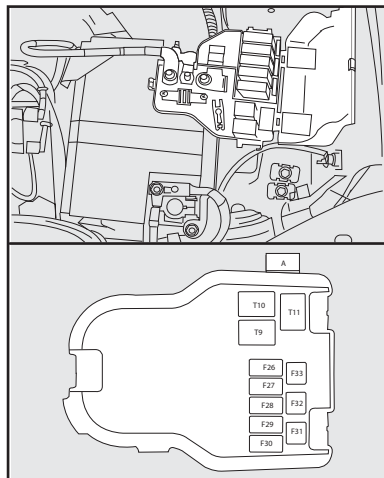


fig. 15

Central no pólo positivo da bateria
- fig.16

TABELA DE FUSÍVEIS - VERSÕES ELX 1.0/ ATTRACTIVE 1.4



4EN1446BR

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (luzes e utilizadores)
F01	20	15	Limpador e lavador do para-brisa, lavador do vidro traseiro
F02	20	15	Levantador elétrico do vidro dianteiro esquerdo
F03	20	15	Levantador elétrico do vidro dianteiro direito
F04	10	15	Farol alto esquerdo
F05	10	15	Farol alto direito
F06	15	15	Central dos levantadores elétricos dos vidros
F07	7,5	15	Luz de posição dianteira esquerda, luz de posição traseira direita, luz de placa, iluminação dos comandos
F08	7,5	15	Luz de posição dianteira direita, luz de posição traseira esquerda, luz de placa, iluminação da tomada de corrente
F09	15	15	Farol de neblina
F10	20	15	Trava elétrica das portas
F11	30	15	Desembaçador do vidro traseiro
F12	10	15	Luzes de emergência
F13	20	15	Buzina
F14	10	15	Luzes dos freios
F15	15	15	Alimentação do quadro de instrumentos, luzes de marcha a ré, airbag
F16	10	15	Ar-condicionado
F17	10	15	Farol baixo esquerdo
F18	10	15	Farol baixo direito

fig. 16

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (luzes e utilizadores)
F19	30	15	Eletroventilador interno, tomada de corrente
F20	10	15	Conjunto da luz interna, autorrádio, tomada de diagnose
F21	10	15	Partida a frio (Flex)
F22	10	15	ABS
F23	10	15	Fiat CODE
F24	20	15	Levantador elétrico do vidro traseiro esquerdo
F25	20	15	Levantador elétrico do vidro traseiro direito
F26	-	15	Livre
F26	60	16	Alimentação geral dos serviços
F27	-	15	Livre
F27	50	16	Alimentação geral dos serviços
F28	-	15	Livre
F28	40	16	Dispositivo de ignição
F29	-	15	Livre
F29	30	16	Injeção, Fiat CODE, eletrobomba de combustível
F30	30 (*)	16	Eletroventilador do radiador (*) Sem ar-condicionado / (**) Com ar-condicionado
	40 (**)		
F31	10 / 20 (*)	16	Fiat CODE e injeção (*) 20 A para algumas versões
F32	15 / 10 (*)	16	Sonda lambda aquecida e caníster (*) 10 A para algumas versões
F33	-	16	Livre
FA	60	16	Fusível de proteção do ABS (algumas versões)



Não repare fusíveis nem use fusíveis inadequados ou com capacidade diferente do especificado neste manual, evitando-se assim danos ao sistema elétrico do veículo com riscos de incêndio.

VERSÃO ESSENCE 1.6

Central do painel de instrumentos - fig. 17

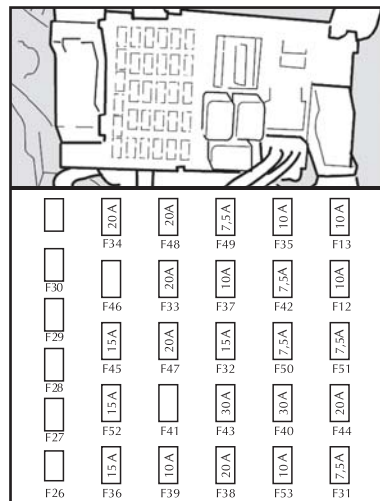


fig. 17

Central ao lado da bateria - fig. 18

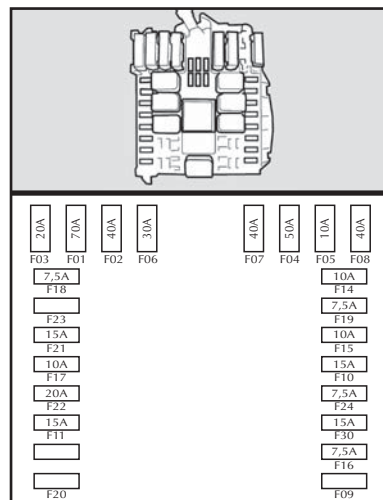


fig. 18

TABELA DE FUSÍVEIS - VERSÃO ESSENCE 1.6

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (luzes e utilizadores)
01	70	18	Central do painel
02	40	18	Central do painel
03	20	18	Comutador de ignição
04	50	18	ABS
05	-	18	Livre
06	30	18	1ª velocidade do eletroventilador do radiador
07	40	18	2ª velocidade do eletroventilador do radiador
08	40	18	Eletroventilador do ar-condicionado
09	-	18	Livre
10	15	18	Buzina
11	15	18	Velocímetro, sonda lambda, caníster, controle do motor, carga secundária
12	10	17	Farol baixo direito
13	10	17	Farol baixo esquerdo
14	10	18	Farol alto direito
15	10	18	Farol alto esquerdo
16	7,5	18	Central de controle do motor, relé do sistema de controle do motor, sistema de arrefecimento
17	10	18	Central de controle do motor
18	7,5	18	Central de controle do motor
19	7,5	18	Compressor do ar-condicionado
20	-	18	Livre
21	15	18	Eletrobomba de combustível
22	20	18	Injetores, bobina de ignição, eletrobomba de combustível

D

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (luzes e utilizadores)
23	-	18	Livre
24	10	18	+15/54 Comando da luz de neblina
25	-	18	Livre
26	-	18	Livre
27	-	18	Livre
28	-	18	Livre
29	-	18	Livre
30	15	18	Farol de neblina
31	7,5	17	Alimentação interna, luz de marcha a ré, bobina, central do vão motor, sistema de climatização manual
32	15	17	Alimentação +30, comando da iluminação das luzes externas
33	20	17	Levantador elétrico do vidro traseiro esquerdo
34	20	17	Levantador elétrico do vidro traseiro direito
35	10	17	Alimentação interna
36	15	17	Alimentação subwoofer
37	10	17	Luz de freio, quadro de instrumentos
38	20	17	Trava elétrica
39	10	17	Alimentação +30, luz interna, autorrádio, tomada de diagnose
40	30	17	Vidro traseiro térmico
41	-	17	Livre
42	7,5	17	Central ABS
43	30	17	Limpador do para-brisa e bomba bidirecional
44	20	17	Tomada de corrente
45	15	17	Banco elétrico
46	-	17	Livre

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (luzes e utilizadores)
47	20	17	Levantador elétrico do vidro dianteiro esquerdo
48	20	17	Levantador elétrico do vidro dianteiro direito
49	7,5	17	Serviço +15, alimentação interna para autorrádio, espelho elétrico, iluminação do painel, iluminação do comando do espelho elétrico, sensor de chuva
50	7,5	17	Airbag
51	7,5	17	Alimentação, luz de placa, iluminação dos comandos do ar-condicionado, iluminação do autorrádio, iluminação do cinzeiro, iluminação da tomada de corrente no console
52	15	17	Limpador traseiro
53	10	17	Luzes de direção, luzes de emergência, quadro de instrumentos



Não repare fusíveis nem use fusíveis inadequados ou com capacidade diferente do especificado neste manual, evitando-se assim danos ao sistema elétrico do veículo com riscos de incêndio.

VELAS

A limpeza e a integridade das velas **fig. 19** são decisivas para a eficiência do motor e para a contenção das emissões poluentes.

O aspecto da vela, se examinado por um especialista, é um válido indício para localizar um defeito, mesmo se não for ligado ao sistema de ignição. Assim, se o motor tiver algum problema, é importante verificar as velas na **Rede Assistencial Fiat**.

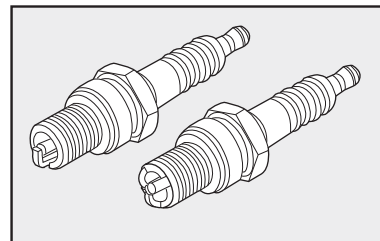


fig. 19

4EN01698R

Modelo/Versão	Velas (tipo)
Palio ELX 1.0	BKR6E
Palio Attractive 1.4	BKR6E
Palio Essence 1.6	BKR7E



As velas devem ser substituídas dentro dos prazos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. Use somente velas do tipo recomendado; se o grau térmico for inadequado, ou se não for garantida a duração prevista, podem acontecer inconvenientes.

RODAS E PNEUS

INFORMAÇÕES GERAIS - PNEUS NOVOS

Os pneus e as rodas especificados pela Fiat são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo/versão do veículo, contribuindo fundamentalmente para a estabilidade do veículo e a segurança dos seus ocupantes.



Recomendamos utilizar exclusivamente pneus e rodas homologados pela Fiat para o modelo/versão do seu veículo, ou seja, pneus radiais do mesmo tipo de construção, fabricante, dimensões e com o mesmo desenho, evitando, assim, riscos.

Utilizar calotas genuínas Fiat.

Os veículos Fiat usam pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca usar câmaras de ar com estes pneus.

Efetuar a revisão e manutenção dos pneus e das rodas na **Rede Assistencial Fiat**, que dispõe de ferramentas específicas e das peças necessárias e providências quanto a eliminação dos pneus velhos como resíduos.

Evitar a substituição individual dos pneus. Se possível, substituir pelo menos os pneus do mesmo eixo, ou seja, os pneus dianteiros e traseiros, aos pares.

Devido às características diferentes de construção e à estrutura do pneu, podem ocorrer diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, de acordo com a versão e o fabricante

A posição de montagem dos pneus está indicada nas laterais pelas palavras “inside” (parte interna) e “outside” (parte externa). Em alguns pneus a posição de montagem pode ser identificada por uma seta. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado, assegurando-se desse modo, um melhor aproveitamento das características relacionadas com aquaplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Atenção!

Pneus novos apresentam melhor aderência após percorrerem pelo menos 150 km.



Não circule com pneus em mau estado (ex.: bolhas, furos, desgaste acentuado). Nestas condições, poderá provocar seu estouro, acidentes e lesões.

O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas laterais são sinais de envelhecimento. Pneus montados há mais de 5 anos necessitam passar por uma avaliação técnica. Atente-se para controlar também a roda sobresalente.

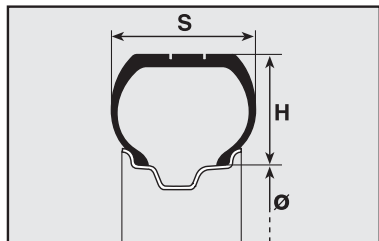


fig. 20

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, optando por pneus homologados FIAT.

Leitura correta dos pneus - fig. 20

Para uma escolha certa é importante saber identificar as características e dimensões do pneu corretamente. Os pneus radiais, por exemplo, apresentam a seguinte inscrição nos flancos:

Exemplo: **175/70R14 80H**

175 - Largura nominal do pneu em mm (S)

70 - Relação altura/largura em % (H/S)

R - Tipo de construção - código de radial

14 - Diâmetro da roda em polegadas (Ø)

80 - Índice de capacidade de carga

H - Índice de velocidade máxima

Os pneus podem ter também informações do sentido de marcha e referência de pneus com versão reforçada (Reinforced). A data de fabricação também está indicada no flanco do pneu. Por exemplo: DOT... 4509 - significa que o pneu foi produzido na 45ª semana do ano de 2009.

PRESSÃO DOS PNEUS

Controlar quinzenalmente, e antes de viagens longas, a pressão de cada pneu, inclusive da roda sobresalente. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus, descritos no capítulo E ou na contracapa.



A pressão dos pneus indicada é válida somente para os "pneus frios". Deve-se calibrá-los somente dessa maneira, sobretudo antes de longas viagens.

Usando o veículo por um longo período, é normal que a pressão aumente. O ar nos pneus dilata-se quando aquece através do atrito interno, fazendo com que a pressão seja mais alta nos pneus quentes do que nos frios.



Um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente quando em utilização continuada, isso poderá provocar danos aos pneus ou até mesmo o seu estouro. Mantenha sempre os valores de pressão indicados neste manual.



Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus fig. 21.

A - Pressão normal: banda de rodagem gasta de maneira uniforme.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem gasta principalmente nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem gasta principalmente no centro.



Lembre-se que a aderência do veículo na estrada depende também da correta pressão dos pneus.

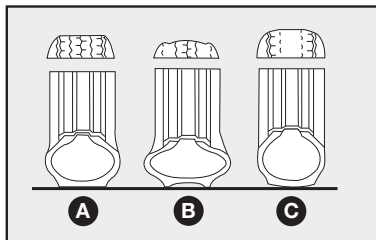


fig. 21



Em alta velocidade e em piso úmido, o pneu com desgaste acentuado pode perder o contato com o solo fazendo com que o veículo perca sua dirigibilidade e controle.

Para calibrar o pneu

- Consultar os valores da pressão dos pneus na contracapa ou no capítulo E.

- Retirar a tampa da válvula e conectar a mangueira de controle da pressão diretamente na válvula.

- Ajustar a pressão dos pneus à respectiva carga. (Ver tabela de pressão de pneus com carga média e carga completa no capítulo E e na contracapa deste manual).

- Verificar também a pressão do pneu sobressalente. Calibrar com a pressão mais alta prevista, de modo que tenha pressão suficiente para substituir qualquer roda no veículo.



A não observação das recomendações constantes do presente manual reduz substancialmente a durabilidade dos pneus e influi negativamente no comportamento do veículo.

A falta de tampas de válvulas ou a utilização de tampas inadequadas pode dar origem a vazamentos de ar. Para evitá-los, mantenha sempre todas as tampas devidamente apertadas. Se substituir um pneu, recomendamos trocar a válvula de enchimento também.

PARA EVITAR DANOS:

- Evitar o contato do pneu com óleo, graxa ou combustível.

- Remover os corpos estranhos (pregos, parafusos, etc.) que tenham penetrado no pneu.

ADVERTÊNCIAS: evitar freadas repentinas, arrancadas violentas, choques contra calçadas, buracos e obstáculos de qualquer espécie, dimensão e profundidade. O uso prolongado em estradas mal conservadas danifica os pneus.

- Verificar, periodicamente, se os pneus não têm cortes laterais, fissuras e bolhas, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

- Não viajar com sobrecarga, pois pode causar sérios danos às rodas e aos pneus (Ver carga máxima admitida no capítulo E - Pesos).

- Se furar um pneu, agir com respeito à sinalização de trânsito e parar o veículo no acostamento para providenciar a troca. A substituição imediata evita danos no próprio pneu, na roda, na suspensão e no mecanismo da direção.

DURABILIDADE DOS PNEUS

Para verificar o desgaste do pneu, verificar os indicadores de desgaste localizados no fundo da banda de rodagem transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Os indicadores estão dispostos em 6 ou 8 locais (conforme a marca), à distâncias iguais e são sinalizados por marcas/símbolos ou siglas ("TWI") nos flancos dos pneus **fig. 22**.

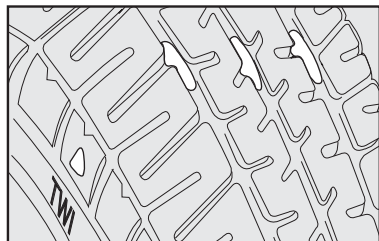


fig. 22

É importante obedecer ao limite de segurança no desgaste natural do pneu em sua banda de rodagem, que não deve ter menos de 1,6 mm de profundidade nos sulcos. Quando a altura for de 1,6 mm, os pneus devem ser substituídos.

A durabilidade do pneu tem relação com estilo de direção de cada condutor. Curvas feitas em alta velocidade, acelerações bruscas, freadas e arrancadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

A sobrecarga é também um dos fatores que pode reduzir consideravelmente a durabilidade dos pneus. O excesso de peso compromete a durabilidade dos componentes e aumenta o risco de danos ou de alterações estruturais importantes no veículo.

PARAFUSOS DAS RODAS

Os parafusos das rodas devem estar limpos e girando facilmente.



Utilizar exclusivamente os parafusos que pertencem ao respectivo veículo.



Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.

RODÍZIO DE RODAS - fig. 23

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, aconselha-se efetuar o rodízio dos pneus a cada 10 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.

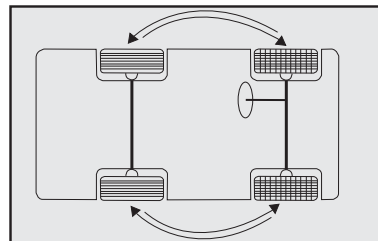


fig. 23

Deste modo, os pneus terão aproximadamente a mesma duração.

Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.



Não efetuar rodízio cruzado dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é necessário balancear a respectiva roda.

ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no veículo quando em sentido de marcha, e conseqüente desgaste prematuro dos componentes da suspensão e pneus.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede Assistencial Fiat** para o alinhamento da direção.



O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo, assim como os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela Fiat no que se refere a esses itens.

MEIO AMBIENTE

Uma pressão insuficiente dos pneus aumentará o consumo de combustível, poluindo o meio ambiente.



A borracha não se decompõe com o passar do tempo, razão pela qual os pneus usados, quando forem substituídos, não devem ser descartados em lixeiras comuns. É aconselhável deixá-los no estabelecimento que fez a troca para que este, segundo legislação específica, se encarregue de reciclá-los.

PNEUS VERDES

Os veículos Fiat estão equipados com pneus “verdes”, uma nova geração de pneus ecológicos, com características construtivas que proporcionam economia de combustível e conseqüentemente, a diminuição nas emissões de gases poluentes.

O material empregado na construção do pneu verde diminui seu aquecimento e o impacto das forças que se opõem ao deslocamento do veículo como a resistência à rodagem.

TUBULAÇÕES DE BORRACHA

Em relação às tubulações flexíveis de borracha do sistema de freios, da direção hidráulica e de alimentação, seguir rigorosamente o Plano de Manutenção Programada. Efetivamente, o ozônio, as altas temperaturas e a falta prolongada de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a rachadura das tubulações, com possíveis vazamentos de líquidos. Assim, é necessário um controle cuidadoso.

LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO

PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se a substituí-las uma vez por ano.



Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco, pois reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

- Não ligar os limpadores do para-brisa e do vidro traseiro sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia etc., sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa - fig. 24

- 1) Levantar o braço A do limpador do para-brisa e posicionar a palheta de maneira que forme um ângulo de 90 graus com o próprio braço;
- 2) Apertar a trava na haste e tirar a palheta empurrando-a para baixo e desengatando-a do braço A;
- 3) Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço e certificando-se de que fique bem colocada.

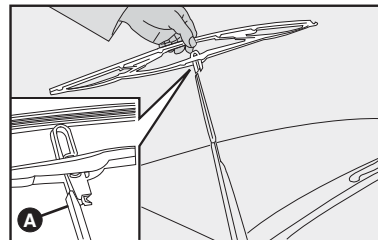


fig. 24

4EN0164BR

D

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro - fig. 25

- 1) Para retirar a palheta basta apertar a trava indicada **fig. 25**.
- 2) Para montar a nova palheta basta encaixá-la na sede.

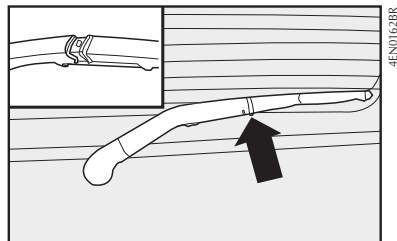


fig. 25

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver "Verificação dos níveis" neste capítulo.

Depois, usando um alfinete, verificar se os furos de saída não estão entupidos **B-fig. 26 e 27**.

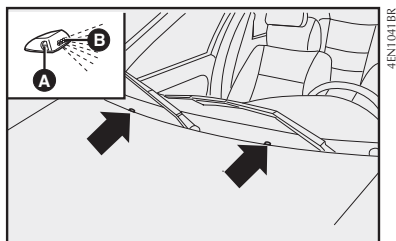


fig. 26

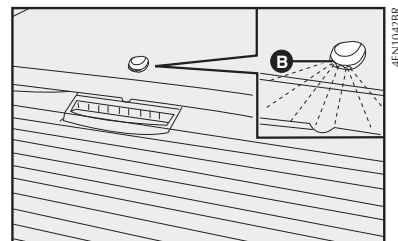


fig. 27

Os jatos do lavador do para-brisa podem ser orientados regulando a direção dos esguichos. Usar uma chave de fenda (não fornecida) para reposicionar o jato atuando no direcionador **A-fig. 26**. O jato deve ser apontado para 2/3 de altura do vidro traseiro e 3/4 da altura do para-brisa, de maneira que os mesmos sejam apontados para o ponto mais alto alcançado pelo movimento das palhetas.

AR-CONDICIONADO

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro antipólen, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência, se o veículo transitar frequentemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.



O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não danifica o meio ambiente. Evitar completamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema, contém clorofluorcarbonetos (CFC).

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas de fenômenos de corrosão são:

- Poluição atmosférica
- Salinidade e umidade da atmosfera (regiões litorâneas ou com clima quente e úmido)
- Variações climáticas das estações.

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos.

A Fiat adotou em seus veículos as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

Aqui estão as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma maior resistência contra corrosão e abrasão;
- Uso de chapas zincadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência contra a corrosão;

- Aspersão da parte inferior da carroceria, do compartimento do motor, da parte interna da caixa das rodas e outros elementos com produtos cerosos com elevado poder protetor;

- Aspersão de polímeros com função protetora, nos pontos mais expostos: soleira das portas, parte interna dos para-lamas, bordas etc;

- Uso de caixas “abertas” para evitar condensação e estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem só função estética, mas também de proteção das chapas.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, aconselha-se a fazer os devidos retoques imediatamente, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo “Características técnicas”).

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja frequência depende das condições do ambiente

de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, alta salidade ou em estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, orientamos a lavar o veículo com mais frequência.



Os detergentes poluem as águas. Por isso, a lavagem do veículo deve ser efetuada usando produtos biodegradáveis, que se decompõem no meio ambiente.



Ao lavar o veículo, utilize o mínimo de água possível. Se for utilizar mangueira, certifique-se de que a mesma não apresente vazamentos que favoreçam o desperdício de água potável.

Para uma lavagem correta:

- 1) molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão;
- 2) passar na carroceria uma esponja com shampoo neutro automotivo, enxaguando a mesma com frequência.
- 3) enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Ao enxugar, prestar atenção nas partes menos visíveis, como o vão das portas, capô e contorno dos faróis, nos quais a água pode empoçar-se com mais facilidade.

Aconselha-se a não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de ter ficado parado sob o sol ou com o capô do motor quente; o brilho da pintura pode ser alterado.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a lavagem normal do veículo.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; a resina que muitas espécies deixam cair, dão um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de corrosão.

ADVERTÊNCIA: os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois sua acidez é bastante agressiva.

Para proteger melhor a pintura, aconselhamos encerar periodicamente, utilizando cera, a qual deixa uma camada protetora sobre a mesma.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a transparência dos mesmos.

ADVERTÊNCIA: para não prejudicar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das próprias resistências.

Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção e reduzem o campo de visão.

Vão do motor

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

ADVERTÊNCIA: ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- Não o lave quando estiver ainda quente;
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes;
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e, se existente, a central do sistema ABS;
- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação;

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

ADVERTÊNCIA: a lavagem deve ser efetuada com motor frio e chave de ignição em STOP. Depois da lavagem, verificar se as diversas proteções (ex.: tampas de borracha e outras proteções) não foram removidas ou danificadas.

Eletroventilador do radiador

A utilização do veículo em vias lamacentas pode ocasionar o acúmulo de barro no eletroventilador, provocando vibrações e ruídos anormais e, em situações extremas, o travamento do sistema. A inspeção e limpeza do eletroventilador do radiador é uma operação necessária em veículos que trafegam em tais condições.



A limpeza do eletroventilador do radiador deve ser feita respeitando as disposições estabelecidas no tópico "Vão do motor". Particularmente, o emprego inadequado de jatos d'água pode ocasionar danos nas colmeias do radiador e no motor elétrico do eletroventilador.

Pneus

Após uma lavagem geral do veículo aconselha-se esfregar uma escova de cerdas macias com uma solução de água e shampoo neutro.

INTERIOR DO VEÍCULO

Periodicamente, verificar se não há água parada debaixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas etc.) que poderiam proporcionar o surgimento de focos de corrosão.

LIMPEZA DOS BANCOS E DAS PARTES DE TECIDO

- Retirar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó.
- Esfregar os bancos com uma esponja umedecida com uma mistura de água e detergente neutro.

LIMPEZA DOS BANCOS EM VELUDO

Para limpeza do veludo, use aspirador de pó, uma escova de cerdas macias e água. Não use sabão ou detergentes, pois os mesmos podem manchar o veludo.

Após aspirar deve-se proceder a limpeza do encosto varrendo de cima para baixo com escova seca.

O assento deve ser varrido da parte mais próxima do encosto para a frente do banco. Após o uso da escova seca deve-se repetir a operação com a escova levemente umedecida.

Em seguida, deixar que seque completamente para sua utilização.

PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Usar produtos específicos, estudados para não alterar o aspecto dos componentes.

TAPETES E PARTES DE BORRACHA (exceto vão do motor)

Recomenda-se usar produtos de eficiência comprovada. Misturas caseiras de álcool + glicerina produzem brilho exagerado, além de agredir a borracha dos pneus.

ADVERTÊNCIA: não utilizar álcool ou benzina para a limpeza do visor do quadro de instrumentos.



Não deixar frascos de aerossol no veículo, pois há perigo de explosão. Os frascos de aerossol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C. Dentro do veículo exposto ao sol, a temperatura pode ultrapassar em muito este valor.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os aficionados de motores e de mecânica provavelmente vão começar a ler o manual a partir desta parte. Efetivamente, inicia uma seção cheia de dados, números, medidas e tabelas. Trata-se, de uma certa forma, da carteira de identidade de seu veículo. Um documento de apresentação que mostra, em linguagem técnica, todas as características que fazem dele um modelo criado para proporcionar-lhe a máxima satisfação.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO	E-1
CÓDIGO DOS MOTORES	
- VERSÕES DE CARROCERIA.	E-2
MOTOR	E-3
TRANSMISSÃO	E-5
FREIOS	E-7
SUSPENSÕES.	E-7
DIREÇÃO.	E-7
ALINHAMENTO DAS RODAS	E-8
RODAS E PNEUS	E-9
SISTEMA ELÉTRICO	E-10
DESEMPENHO.	E-12
DIMENSÕES.	E-13
PESOS	E-14
ABASTECIMENTOS	E-15
CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES	
E DOS LÍQUIDOS	E-17
PRESSÃO DOS PNEUS.	E-18

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Estão indicados nos seguintes pontos **fig. 1 e 2**

SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIS)

A - Etiqueta sobre o para-lama dianteiro direito.

B - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.

Este número sequencial está também no para-brisa, vidro traseiro e vidros das portas.

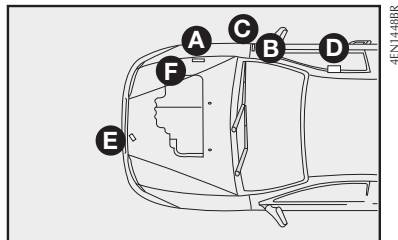


fig. 1

ANO DE FABRICAÇÃO

C - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita, próxima à etiqueta VIS.

TIPO E NÚMERO DO CHASSI

D - Gravação no assoalho debaixo do banco dianteiro direito.

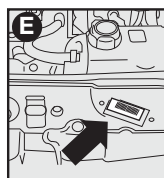
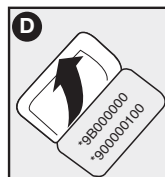
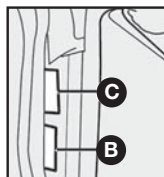
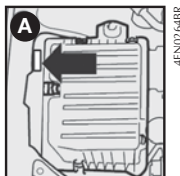


fig. 2

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DE CARROCERIA

E - Plaqueta fixada na travessa dianteira com código de identificação de carroceria.

TIPO E NÚMERO DO MOTOR

F - Conforme a versão, o número poderá estar gravado no lado direito ou esquerdo do bloco do motor.

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROCERIA - fig. 3

A etiqueta adesiva está colada na parte lateral interna da porta direita.

Indica os seguintes dados:

- A - Fabricante da tinta
- B - Denominação da cor
- C - Código Fiat da cor
- D - Código da cor para retoques ou nova pintura

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE - fig. 4

A etiqueta adesiva está localizada sob o capô do motor.

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROCERIA

	Código do motor	Versão de carroceria
Palio ELX 1.0 3 portas	310A1011	171.04L.2
Palio ELX 1.0 5 portas	310A1011	171.40L.2
Palio Attractive 1.4	310A2011	171.70M.2
Palio Essence 1.6	310A5011	171.77E.2

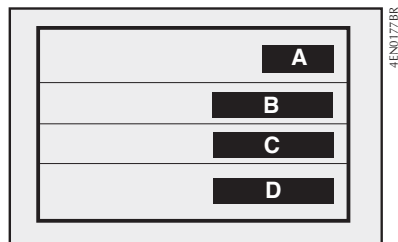


fig. 3

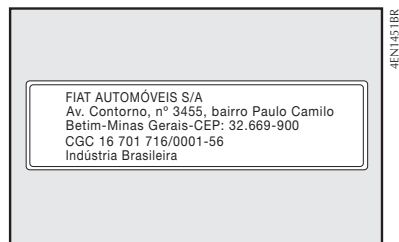


fig. 4

MOTOR

Dados gerais			Palio ELX 1.0		Palio Attractive 1.4		Palio Essence 1.6	
Código do tipo			310A1011		310A2011		310A5011	
Ciclo			OTTO		OTTO		OTTO	
Combustível			Gasolina/etanol		Gasolina/etanol		Gasolina/etanol	
Número de cilindros			4		4		4	
Número de válvulas por cilindro			2		2		4	
Diâmetro x curso		mm	70,0 x 64,9		72,0 x 84,0		77,0 x 85,8	
Cilindrada total		cm ³	999,0		1368,0		1598,0	
Taxa de compressão			12,15 ± 0,15: 1		10,35 ± 0,15: 1		10,5: 1 ± 0,15	
Potência máxima			Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol
ABNT		cv/kW	73,0/53,7	75,0/55,2	85,0/62,6	86,0/63,3	115,0/84,6	117,0/86,0
regime correspondente		rpm	6250	6250	5750	5750	5500	5500
Torque máximo			9,5/93,1	9,9/97,0	12,4/121,5	12,5/122,5	16,2/158,76	16,8/164,64
ABNT		kgm/daNm	4500	4500	3500	3500	4500	4500
regime correspondente		rpm						
Regime de marcha lenta		rpm	850 ± 50		850 ± 50		850 ± 50	
DISTRIBUIÇÃO								
Admissão:		início APMS	04°		06°		1,6°	
		término DPMS	31°		48°		31,7°	
Escapamento:		início APMS	32°		40°		43,7°	
		término DPMS	03°		02°		-5,49°	
Teor de CO em marcha lenta			< 0,30%		< 0,30%		< 0,30%	

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO



Modificações ou consertos no sistema de alimentação, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Motor 1.0 8V FLEX

Ignição:

Eletrônica digital incorporada ao sistema de injeção.

Injeção:

Tipo: Multipoint sequencial indireta.

Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel.

Bomba de combustível: elétrica.

Motor 1.4 8V FLEX

Ignição:

Eletrônica digital incorporada ao sistema de injeção (Magneti Marelli).

Injeção:

Tipo: Multipoint sequencial indireta.

Filtro de ar: a seco, com elemento filtrante de papel.

Bomba de combustível: elétrica.

Motor 1.6 16V FLEX

Ignição:

Eletrônica digital incorporada ao sistema de injeção Magneti Marelli - 7GF.

Injeção:

Tipo: multiponto, sequencial indireta.

Filtro de ar: a seco, tipo caixa.

Bomba de combustível: elétrica.

LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagens com válvula limitadora de pressão incorporada.

ARREFECIMENTO

Sistema de arrefecimento com radiador, bomba centrífuga e reservatório de expansão.

TRANSMISSÃO

EMBREAGEM

Monodisco a seco com mola a disco e comando hidráulico (Attractive 1.4 e Essence 1.6). Não necessita de ajustes.

Monodisco a seco com mola a disco e comando mecânico (1.0).

CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

As relações são:

	Palio ELX 1.0	Palio Attractive 1.4	Palio Essence 1.6
Em 1ª marcha	4,273	4,273	3,909
Em 2ª marcha	2,238	2,238	2,238
Em 3ª marcha	1,520	1,444	1,520
Em 4ª marcha	1,156	1,029	1,156
Em 5ª marcha	0,919	0,872	0,838
Em marcha a ré	3,909	3,909	3,909

Grupo cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de velocidades.

As relações são:

	Palio ELX 1.0	Palio Attractive 1.4	Palio Essence 1.6
Relação de redução do diferencial	4,357	4,067	3,733
Número de dentes	(61/14)	(61/15)	(56/15)

FREIOS

FREIOS DE SERVIÇO

Dianteiros: a disco ventilado, com pinça flutuante.

Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes.

Duplo circuito diagonal.

Sistema ABS (opcional).

Recuperação automática da folga devido ao desgaste das pastilhas e lonas de freio.

Regulador de frenagem a corte fixo que age no circuito hidráulico dos freios traseiros.

FREIO DE MÃO

Comandado por alavanca de mão que age mecanicamente sobre as sapatas dos freios traseiros, com compensação de desgaste.

SUSPENSÕES

DIANTEIRA

De rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes fixados a uma travessa.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora.

TRASEIRA

De rodas independentes (eixo de torção).

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora. (Para algumas versões).

DIREÇÃO

Com pinhão e cremalheira com assistência hidráulica. Coluna de direção descentrada e com absorção de energia.

Diâmetro mínimo de curva

9,8 metros

Número de voltas do volante

- 2,77 voltas com direção hidráulica

ALINHAMENTO DAS RODAS

RODAS DIANTEIRAS

	Câmbor	Cáster	Convergência
Palio ELX 1.0	$-30' \pm 30'$	$1^{\circ}34' \pm 30' (*)$ $2^{\circ}20' \pm 30'$	-1 ± 1 mm
Palio Attractive 1.4	$-30' \pm 30'$	$1^{\circ}34' \pm 30' (*)$ $2^{\circ}20' \pm 30'$	-1 ± 1 mm
Palio Essence 1.6	$-30' \pm 30'$	$1^{\circ}34' \pm 30' (*)$ $2^{\circ}20' \pm 30'$	-1 ± 1 mm

(*) Direção mecânica

RODAS TRASEIRAS

	Câmbor	Convergência
Palio ELX 1.0	$-30' \pm 30'$	$+1,5 \pm 1,5$ mm
Palio Attractive 1.4	$-30' \pm 30'$	$+1,5 \pm 1,5$ mm
Palio Essence 1.6	$-30' \pm 30'$	$+1,5 \pm 1,5$ mm

RODAS E PNEUS

	Rodas	Pneus
Palio ELX 1.0	5,5 x 14" 5,5 x 14" (*)	175/65R14 82T
Palio Attractive 1.4	5,5 x 14" 5,5 x 14" (*) 5,5 x 15" (*)	175/65R14 82T (direção mecânica) 185/60R14 82H 185/60R15 84H
Palio Essence 1.6	5,5 x 15" 5,5 x 15" (*)	185/60R15 84H

(*) Opcional em roda de liga.

Estabelecidas as dimensões prescritas, para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

ADVERTÊNCIA: com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

Capacidades

	Palio ELX 1.0	Palio Attractive 1.4	Palio Essence 1.6
Versão básica	50 Ah	50 Ah	50 Ah
Com ar-condicionado	50 Ah	50 Ah	50 Ah

ALTERNADOR

	Palio ELX 1.0	Palio Attractive 1.4	Palio Essence 1.6
Corrente nominal fornecida	70 A 90 A (*)	70 A 90 A (*)	90 A 110 A (*)

(*) Com ar-condicionado

MOTOR DE PARTIDA

	Palio ELX 1.0	Palio Attractive 1.4	Palio Essence 1.6
Potência fornecida	0,8 kw	0,9 kw	1,3 kw



Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

DESEMPENHO

Velocidades máximas admissíveis, com média carga e estrada plana (km/h).

	Palio ELX 1.0		Palio Attractive 1.4		Palio Essence 1.6	
	Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol
1ª marcha	35,9	35,9	33,4	33,4	49,0	49,0
2ª marcha	68,5	68,5	63,8	63,8	86,0	86,0
3ª marcha	100,9	100,9	98,9	98,9	126,0	126,0
4ª marcha	132,6	132,6	138,7	138,7	171,0	171,0
5ª marcha (*)	156,0	157,0	166,0	167,0	189,0	190,0
Em marcha a ré	39,2	39,2	36,5	36,5	49,0	49,0

(*) Valores indicativos.

Rampa máxima superável (*), com plena carga (valores de referência calculados).

	Palio ELX 1.0	Palio Attractive 1.4	Palio Essence 1.6
%*	33,6	34,0	35,0

Obs.: os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais do veículo.

DIMENSÕES

(em mm - veículo vazio)

PALIO

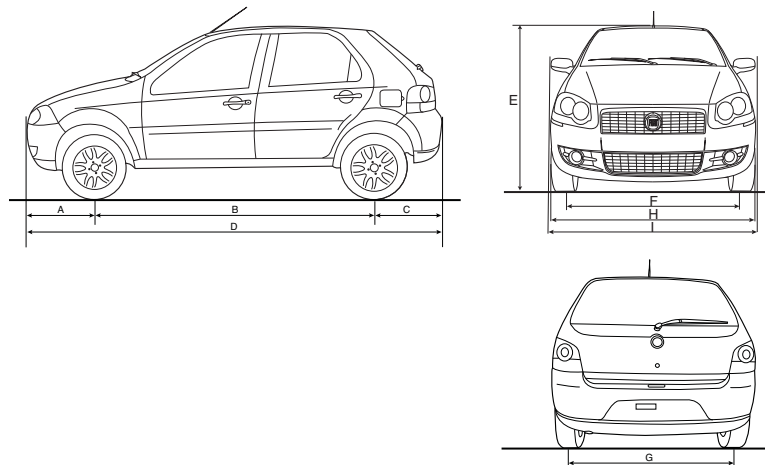
Volume do porta-malas
(norma ISO 3832):

- em condições normais: 290 ℓ

Veículo com banco bipartido:

- rebatido 1/3: 440,0 ℓ

- rebatido 2/3: 550,0 ℓ



4ENT303BR

fig. 5

Dimensões em mm:

A	B	C	D	E (*)	F	G	H	I
788,0	2373,0	686,0	3847,0	1433 (1.0)	1418,0	1378,0	1640,0	1906,0
				1444 (1.4)				
				1444 (1.6)				

(*) Veículo vazio

PESOS

Pesos (kg)

	Palio ELX 1.0		Palio Attractive 1.4	Palio Essence 1.6
	3 portas	5 portas	5 portas	5 portas
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	950,0	970,0	981,0	1032,0
Capacidade útil incluindo o motorista:	400,0	400,0	400,0	400,0
Cargas máximas admitidas (*):				
- eixo dianteiro	650,0	655,0	671,0	691,0
- eixo traseiro	700,0	715,0	715,0	739,0
Cargas rebocáveis:				
- reboque sem freio	400,0		400,0	400,0
Carga máxima sobre o teto	50,0		50,0	50,0

(* Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

	Palio ELX 1.0		Palio Attractive 1.4		Palio Essense 1.6		Produtos homologados (*)
	litros	kg	litros	kg	litros	kg	
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	48	-	48	-	48	-	Gasolina tipo C ou etanol hidratado combustível em qualquer proporção
Sistema de arrefecimento do motor: - base	5,5 a 7,5	-	5,5 a 7,5	-	5,5 a 7,5	-	50% de Paraflu UP (vermelho) + 50% de água pura
- com aquecedor e/ou ar-condicionado	5,1 a 5,3 5,3 a 5,4	-	5,6 a 5,8 5,8 a 5,9	-	5,40 5,80	-	
Cárter do motor e filtro:	2,7	2,3	2,7	2,4	4,30	3,65	SELÈNIA K PURE ENERGY 5W-30
Caixa de mudanças/diferencial:	2,0	-	2,0	1,76	2,0	1,76	TUTELA CAR EPYX
Direção hidráulica:	0,68	-	0,68	-	0,68	-	TUTELA CAR GI/A
Junta homocinética e coifa:	-	0,075	-	0,075	-	0,075	TUTELA MRM 2/L
Circuito dos freios hidráulicos dianteiros e traseiros/Comando hidráulico da embreagem:	0,44	-	0,44	-	0,44	-	TUTELA TOP 4/S
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS/Comando hidráulico da embreagem:	0,54	-	0,54	-	0,54	-	TUTELA TOP 4/S
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro:	2,3	-	2,3	-	2,3	-	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	2,0	-	2,0	-	2,0	-	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa para-brisas ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa para-brisas + 75% de água pura.

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP) ou etanol hidratado combustível em qualquer proporção.

ADVERTÊNCIA: o uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação, e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em *ml* a cada 1000 km, é o seguinte:

	ml a cada 1000 km
Palio ELX 1.0	300
Palio Attractive 1.4	400
Palio Essence 1.6	500

ADVERTÊNCIA: o consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

PRODUTOS UTILIZADOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Tipo	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo (*)	Aplicação
Lubrificantes para motores a gasolina/etanol (FLEX)	Lubrificante sintético (SAE 5W30) API SM e FIAT 9.55535;	Cárter do motor
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	Óleo 80W90 para caixa de mudanças e diferenciais. Atende às especificações API GL-4, FIAT 9.55550	Caixa de mudanças e diferencial
	Óleo de tipo DEXRON II	Direções hidráulicas
	Graxa de bissulfeto de molibdênio à base de sabões de lítio, consistência N.L.G.I. = 2	Juntas homocinéticas e coifas
Fluidos para freios hidráulicos	Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem
Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetilenoglicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Technology). Mistura de 50 % com 50 % de água pura.	Sistema de arrefecimento

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

A Fiat recomenda a utilização dos produtos homologados descritos na seção abastecimentos, neste capítulo.

PRESSÃO DOS PNEUS

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS - lbf/pol² (kgf/cm²)

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kgf/cm² ou 4 lbf/pol² em relação ao valor prescrito.

	Palio ELX 1.0	Palio Attractive 1.4	Palio Essence 1.6
Com carga média			
- dianteiro:	27 (1,9)	27 (1,9)	28 (2,0)
- traseiro:	27 (1,9)	27 (1,9)	28 (2,0)
Com carga completa			
- dianteiro:	31 (2,2)	31 (2,2)	31 (2,2)
- traseiro:	31 (2,2)	31 (2,2)	34 (2,4)
Roda de reserva	31 (2,2)	31 (2,2)	34 (2,4)

Obs.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

ÍNDICE ALFABÉTICO

AbastecimentosA-92, E-15
Abertura/fechamento da
tampa do porta-malasA-78
Abertura/fechamento das portas .A-74
Abertura de emergência da
tampa do porta-malasA-79
ABSA-82
Acesso aos bancos traseirosA-5
Acidente.....C-13
Advertências gerais para utilização
dos cintos de segurançaA-12
Airbag do lado do passageiroA-86
AirbagA-85
Airbags laterais.....A-87
Alavancas sob o volante.....A-62
Alimentação/ignição..... E-4
Alinhamento das rodas..... E-8
Alternador E-10

Ampliação do porta-malasA-79
Ano de fabricação E-1
Apoio de braços dianteiroA-5
Aquecimento e ventilaçãoA-57
Ar-condicionado.....A-60, D-29
Arrefecimento do motor E-4
Assistência à marcha a réA-66
Autorrádio - predisposição
para instalaçãoA-90

Bagageiro de teto.....A-81
Banco traseiro bipartidoA-79
BancosA-3
Bateria..A-96, C-1, C-11, D-6, D-14, E-10
Botões de comando.....A-34
Brake-light..... C-10
Caixa de mudanças e diferencial. E-5
Capô do motorA-80

Características dos lubrificantes
e dos líquidos..... E-17
Características técnicasE
Carroceria D-29, E-2
Cartão Code cardA-1
Centrais eletrônicas D-15
ChavesA-1
Cinto de segurança do
lugar central.....A-10
Cintos de segurançaA-9
CinzeiroA-73
Code cardA-1
Código de identificação
da carroceria..... E-2
Código dos motores –
versões de carroceria E-2
Comandos.....A-92
Como aquecer o motor depois
da partida..... B-2
Como manter os cintos de segurança
sempre eficientes.....A-13

Compensação da inclinação dos faróis.....	A-82	Difusores orientáveis e reguláveis.....	A-58	Drive by wire	A-82
Condicionamento do ar.....	A-60	Dimensões	E-13	Duplicação das chaves e code card	A-2
Conhecimento do veículo	A	Direção	E-7	E mbreagem	E-5
Conjunto da luz interna ..	A-71; C-10	Dirigir à noite.....	B-6	Emergência.....	C
Conselhos para a boa conservação da carroceria	D-30	Dirigir com chuva	B-7	Equipamentos internos	A-71
Consumo de óleo do motor.....	E-16	Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente	B-9	Esguichos	D-28
Conta-giros.....	A-18	Dirigir com o ABS	B-8	Espelho retrovisor interno eletrocromico.....	A-7
Contenção dos gastos de utilização e da poluição ambiental.....	B-12	Dirigir com segurança.....	B-5	Espelho retrovisor interno.....	A-7
Controles freqüentes e antes de viagens longas.....	B-15	Dirigir em estradas não pavimentadas.....	B-9	Espelhos retrovisores externos	A-8
Corretor de frenagem eletrônico EBD	A-54, A-84	Dirigir em montanha	B-8	Estacionamento	B-2
D ados para a identificação	E-1	Dirigir em viagem	B-5	Etiqueta adesiva de identificação da tinta da carroceria	E-2
Desembaçador do vidro traseiro..	A-69	Dirigir na neblina.....	B-7	Etiqueta adesiva de identificação do fabricante	E-2
Desembaçamento rápido .	A-59, A-61	Display eletrônico – versões ELX 1.0/Attractive 1.4 ..	A-19	Extintor de incêndio	C-14
Desempenho.....	E-12	Display eletrônico – versão Essence 1.6	A-33	F aróis – compensação da inclinação	A-82
Destinação de baterias	A-96	Dispositivo de segurança para crianças.....	A-75		
		Dispositivo para reboque	B-16		

Faróis – regulação do fecho luminoso	A-81	Instalação do gancho de reboque para atrelados.....	B-16	Limpeza de tapetes e partes de borracha.....	D-32
Faróis altos	A-63, C-8	Instrumentos de bordo.....	A-17	Limpeza dos bancos em veludo .	D-32
Faróis auxiliares	A-70, C-9	Interior do veículo.....	D-32	Líquido do sistema de arrefecimento do motor	D-10, E-15, E-17
Faróis baixos	A-63, C-8	Interruptor inercial para corte de combustível.....	A-31, A-70	Líquido dos freios... D-12, E-15, E-17	
Ferramentas.....	C-2			Líquido dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro.....	D-11, E-15
Fiat Code Geração II	A-1	L ampejos de faróis	A-63	Líquido para a direção hidráulica.....	D-11, E-15, E-17
Filtro antipólen e carvão ativado..	D-14	Lanternas traseiras	C-9	Longa inatividade do veículo	B-14
Filtro de ar para serviço pesado. D-13		Levantadores dos vidros das portas.....	A-76	Lubrificação do motor	E-16
Filtro de ar.....	D-13	Levantadores elétricos dos vidros com função antiesmagamento.....	A-76	Luz de placa.....	C-10
Filtros do ar-condicionado	D-14	Limpador inteligente do vidro traseiro.....	A-66	Luzes de placa.....	C-10
Follow me home	A-32, A-64	Limpador/lavador do pára-brisa	A-64, D-11	Luzes de direção	A-63, C-8
Freio de mão.....	B-3, E-7	Limpador/lavador do vidro traseiro.....	A-65, D-11	Luzes de emergência.....	A-69
Freios	E-7	Limpeza das partes de plástico internas	D-32	Luzes de posição.....	A-63, C-9
Fusíveis	D-16			Luzes espia e sinalizações.....	A-50
I ndicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.....	A-17			Luzes traseiras	C-9
Indicador do nível de combustível.....	A-18				
		M acaco.....	C-2, C-12		
		Manutenção do veículo.....	D		

Manutenção programada	D-1	Para desligar o motor	B-2	Predisposição para faróis auxiliares.....	A-70
Modo de dirigir	B-13	Para-sóis.....	A-74	Predisposição para instalação do autorrádio	A-90
Motor de partida	E-11	Partida com bateria auxiliar	C-1	Pressão dos pneus	D-23, E-18
Motor	E-3	Partida com manobras por inércia .	C-2	Pré-tensionadores	A-11
My Car Fiat Menu de setup – versões ELX 1.0/Attractive 1.4 .	A-20	Partida com motor quente.....	B-2	Proteção contra os agentes atmosféricos.....	D-29
My Car Fiat Menu de setup – versão Essence 1.6	A-33	Partida do motor	B-1	Proteção do meio ambiente	A-95
BD	B-11	Pesos.....	E-14	Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões.....	B-9
Observações gerais sobre a instalação de sistemas de som	A-91	Plano de manutenção programada.....	A-46, D-2	Q uadro de instrumentos.....	A-16
Observações gerais sobre reboque.....	B-17	Pneus e rodas.....	D-22, E-9, E-18	R ecarga da bateria.....	C-12
Óleo do motor...D-5, D-9, E-15, E-16		Porta-copos	A-73	Regulagem de altura dos cintos de segurança.....	A-10
P ainel de instrumentos – Palio ELX 1.0/Attractive 1.4.....	A-14	Porta-luvas	A-71	Regulagem do fecho luminoso dos faróis.....	A-81
Painel de instrumentos – Palio Essence 1.6	A-15	Porta-malas	A-78	Regulagens personalizadas.....	A-3
Palhetas.....	D-27	Porta-objetos	A-74		
		Porta-óculos	A-74		
		Portas laterais	A-74		
		Portas	A-74		
		Posição dos fusíveis.....	D-16		
		Posto de abastecimento.....	A-92		
		Predisposição para alarme.....	A-92		

Reservatório de gasolina para partida a frio.....	D-12, E-15	Símbolo de obrigação	6	Telecomando	A-1
Roda sobressalente.....	C-2, E-18	Simbologia	5	Terceira luz de freio.....	C-10
Rodas e pneus.....	D-22, E-9, E-18	Símbolos de advertência	6	Tipo e número do chassi	E-1
S e apagar uma luz externa.....	C-5	Símbolos de perigo.....	5	Tipo e número do motor	E-1
Se apagar uma luz interna.....	C-10	Símbolos de proibição.....	5	Tipos de lâmpadas.....	C-6
Se descarregar a bateria	C-11	Símbolos para uma direção correta ..	3	Tomada de corrente.....	A-72
Se furar um pneu.....	C-2	Sistema de aquecimento/ventilação	A-57	Transmissão	E-5
Se precisar levantar o veículo....	C-12	Sistema elétrico	E-10	Transmissores de rádio e telefones celulares.....	B-16
Se precisar rebocar o veículo	C-13	Sistema Flex	A-94	Travamento elétrico de portas ...	A-75
Se queimar um fusível.....	D-16	Sistema follow me home ..	A-32, A-64	Trip Computer	A-28, A-48
Seção de identificação do veículo (VIS).....	E-1	Sistema OBD.....	B-11	Tubulações de borracha	D-27
Sensor crepuscular auto lamp ...	A-68	Substituições fora do plano de manutenção	D-5	U so correto do veículo	B
Sensor de chuva	A-66	Substituir os fusíveis	D-16	Uso do câmbio.....	B-3
Serviços adicionais ao plano de manutenção	D-5	Suspensões	E-7	V elas	D-21
Setas.....	A-63, C-8	T ampa do reservatório de combustível.....	A-93	Velocímetro	A-17
Side bag	A-87	Tanque de combustível	A-93, E-15	Ventilação	A-57
				Verificação dos níveis	D-8
				Volante.....	A-6

NOTAS

A series of horizontal dotted lines providing space for writing notes.

NOTAS

NOTAS

Ruled lines for writing notes.

NOTAS

A series of horizontal dotted lines for writing notes, consisting of 22 lines.

Uma linha completa de produtos
para maior proteção ao seu motor.



Garanta a máxima proteção
do seu motor com os fluidos e
lubrificantes Selènia, Paraflu e
Tutela, recomendados pela Fiat
em todo o mundo.

TUTELA

SELENIA
MOTOR OIL

Paraflu

0800 883 32 00

PROTEÇÃO, PERFORMANCE E DESEMPENHO. CONTE COM ESSES ITENS DE SÉRIE NA PROTEÇÃO DO SEU FIAT.

As linhas Selènia, Paraflu e Tutela foram desenvolvidas para reduzir o consumo de combustível e garantir o melhor desempenho e segurança para seu Fiat. Utilizando tecnologia de alta qualidade, nossos fluidos e lubrificantes oferecem total proteção, menor desgaste e máximo rendimento. Não faça da proteção um item opcional: a excelência das linhas Selènia, Paraflu e Tutela está disponível em todas as concessionárias Fiat.

TUTELA®

SELÊNIA
MOTOR OIL

Paraflu®

0800 883 32 00



Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue ou mande um fax para:

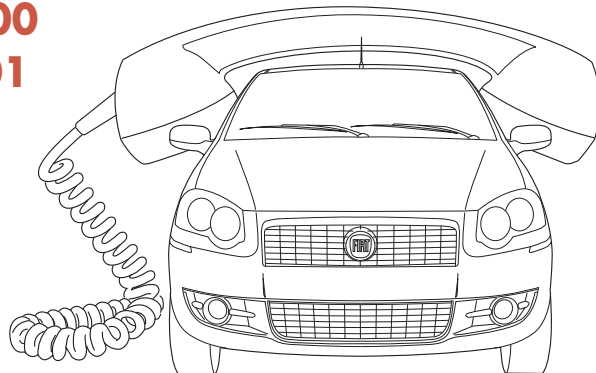
Central de Relacionamento Fiat

Fone : DDG (0800) 707 - 1000

Fax : DDG (0800) 707 - 1001

FIAT Automóveis S.A.
Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455
Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: <http://www.fiat.com.br>

Produzido pela Ark Br



Este veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

